

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.285 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Quinta-Feira, 18 de Março de 1954

Perigo do inquérito da "Ultima Hora" cair nas mãos do juiz prevaricador

Tirado na sorte o destino da negociata da "Última Hora"



PINTO FALCÃO
Perigo

APÓS longos meses de trabalho insano, no Congresso e na imprensa, para se apurarem as negociatas da quadrilha da "Ultima Hora", corre o inquérito o perigo de cair nas mãos de um juiz prevaricador, o juiz dos "Cadillacs" Alcino Pinto Falcão, da 24.ª Vara Criminal.

A distribuição será feita hoje, ao meio-dia, na Corregedoria e Pinto Falcão poderá receber o inquérito.

SUSPEITISSIMO

O juiz Alcino Pinto Falcão é mais do que suspeito para julgar o processo. Ele começou a ter notoriedade depois que foi a figura central da liberação escandalosa de "Cadillacs", através de mandados de segurança que eram concedidos mediante parecer de seu motorista (nomeado perito) e entregues diretamente em cartório, sem passar pela distribuição.

Pinto Falcão, em sua história na magistratura, conta ainda com mais dois sucessos: concessão de um "habeas-corpus" a Samuel Wainer e prisão ilegal de Carlos Lacerda, anulada pela unanimidade dos votos dos juízes do Supremo Tribunal Federal.

Esse juiz, ainda, logo no início do inquérito parlamentar instaurado para apurar as traficâncias de Wainer, Baby & Cia., escreveu uma carta à "Ultima Hora" solidarizando-se com o grupo e criticando aquêles que lutavam para desmascará-los. A carta foi publicada pelo jornal criado pelo Banco do Brasil.

MEDIDAS ESPECIAIS

O inquérito (5 volumes, encadernados em couro verde) chegou ontem, às 16,30 horas, à Corregedoria. O corregedor Mário Guimarães Fernandes Pinheiro resolveu tomar medidas especiais para o sorteio do juiz que irá receber o processo: o inquérito só entrará em sorteio quando as fichas (com os nomes do juiz e da Vara) estiverem tôdas na caixa. Assim, segundo disse, nenhum juiz ficará de fora. E o juiz dos "Cadillacs" também.

A distribuição será feita ao meio-dia, pelo juiz Lourival Gonçalves de Oliveira.

NAO CHEGOU

A cópia remetida à Corregedoria é assinada por todos os membros da Comissão de Inquérito e foi acompanhada de ofício da mesa da Câmara. A cópia do procurador geral da República ainda não chegou, porém o Procurador ainda não está no Rio.

Segundo o Corregedor, o inquérito, depois de distribuído, prosseguirá normalmente, sem qualquer interferência da Corregedoria, a não ser ocasionalmente, se houver qualquer empecilho à sua marcha normal.

A GÔTA D'ÁGUA

Ônibus apedrejado — Motorista pede garantia



INESPERADAMENTE, a greve dos ônibus ganhou nova intensidade hoje pela manhã. Receoso de um recuo dos patrões, o sindicato movimentou a classe para a paralisação. A ação dos piquetes foi violenta, tendo sido apedrejados ônibus da "Universal" e "Glória". Na foto, um motorista explica ao soldado por que não pode continuar trabalhando sem garantias. (Noticiário na pág. 2)

— O horror de morar numa cidade sem água.

— Firma americana propõe contrato à Prefeitura por intermédio do grupo Amaral Peixoto.

— O deputado José Pedroso interessa-se junto ao Prefeito pela firma Fluor Corporation.

— Quanto custam ao povo carioca as farras de "Beijo" e Lutero.

— O barbeiro do Presidente e a manicura de sua mulher são fiéis de Tesoureiro da Prefeitura com Cr$ 12.100,00 cada qual.

Artigo de CARLOS LACERDA
página 4

Decidido na "cara ou coroa" o destino da Espanha na 'Copa do Mundo'
(Página 2)

PROPOSTA DOS AÇOUGUEIROS PARA TERMINAR A GREVE

Entregue o memorial a Hélio Braga — (No 2.º caderno)

Falou em Getúlio: parou o comício

Pág. 3

Jereissatti também é contrabandista

Pág. 2

A HISTÓRIA DA DEMISSÃO DE JOSÉ AMÉRICO

BRASIL X PARAGUAI — AINDA HA' ENTRADA



A FILA para comprar entrada já começou a dar volta no Teatro Municipal, apesar do boato que correu a cidade: "Não há mais ingresso à venda". A ADEM comunicou, ontem, que os ingressos já estavam esgotados, mas hoje, às oito horas, a fila começou a andar. Continua andando.

Está debelada a crise mas as dificuldades continuam — O Banco do Desenvolvimento sabota o Ministro

A HISTÓRIA do pedido de demissão do sr. José Américo, esta semana, começou, realmente, há três meses. Desiludido de poder realizar o programa que trouxe para o Ministério, e que se vinha chocando com diversas pessoas e órgãos do govêrno, principalmente com o Banco do Desenvolvimento Econômico, o ministro da Viação disse, pessoalmente, ao sr. Getúlio Vargas que desta forma lhe era impossível continuar ministro.

O sr. Getúlio Vargas tentou dissuadi-lo, mandando, no dia seguinte, que o sr. Osvaldo Aranha conversasse com êle e resolvesse tôdas as dificuldades.

Depois dêsses entendimentos, as dificuldades à realização do seu programa continuaram, ainda por parte do Banco do Desenvolvimento onde o sr. Cleanto Leite, que é da Paraíba, se constituiu em órgão de exame e crítica às pretensões do Ministério da Viação.

QUE QUER JOSÉ AMÉRICO

O sr. José Américo precisa, no Ministério, de recursos para executar um programa duplo:

1 — Obras de emergência para assistir às populações contra os efeitos da sêca, no Nordeste, do escoamento de produções, no sul, das geadas, no Paraná, e outros.

2 — Obras permanentes e de reprodução demorada, como o reaparelhamento das estradas de ferro, dos portos, dos serviços contra a sêca, e outros.

O ÚLTIMO MOTIVO

Recentemente o sr. Vargas, em despacho, mandou um processo de atribuições exclusivas do Ministério da Viação, para o Banco do Desenvolvimento.

O sr. José Américo fez-lhe, então, uma carta reiterando o pedido de demissão, entregando-a ao sr. Osvaldo Aranha.

O sr. Aranha garantiu que se o sr. José Américo sair do Ministério, êle sairá também.

Recebendo a carta, o sr. Vargas mandou atender a tôdas as reivindicações do Ministério da Viação.

A crise está, como se vê, debelada, por enquanto. Apesar de tudo, as dificuldades encontradas pelo sr. José Américo no Banco do Desenvolvimento não desapareceram totalmente. Foram apenas amenizadas, mas continuam.

Carta de Perón: unificação pela fôrça



Alberto Deodato

Quer formar os Estados Unidos da América do Sul — Pelo fascismo ou pelo nazismo, não importa — Documento revelado na Câmara para confirmar a autenticidade do discurso — No Senado — (Página 2)

Há 9 dias foi entregue ao Presidente Vargas a cópia do inquérito da "Última Hora". Até hoje êle não puniu os responsáveis.

Deputados interpelam o Banco do Brasil sôbre Lupion

Comprados a prestações os bens da garantia — (Página 2)

Prezado leitor:

VEJA quem é êste homem. O prefeito, quando começou a greve dos ônibus, telefonou ao general Ancora pedindo polícia para garantir 70 viaturas da Prefeitura que iam ficar à disposição do povo para o transporte. O general mandou destacar, imediatamente, 120 homens para o serviço. Suas turmas foram postas nos locais indicados pelo prefeito e ficaram, das 7 às 18 horas, esperando que chegassem as viaturas. Chegaram apenas quatro.

Não foi bem merecida a vaia do Maracanã?

O REDATOR DE PLANTÃO

Demitido o diretor da sindicalização rural

Newton Lima, na DOAS — (Página 2)

Três anos de cadeia para esperar julgamento

Decisão do Conselho de Justiça — (Página 6)

Vozes da Cidade

A REVISTA "Manchete", comemorando o seu centésimo número, quando passa a circular com 110.000 mil exemplares, ofereceu hoje um almôço aos seus amigos e colaboradores.

O PRESIDENTE da República adotou como norma não remeter ao Supremo Tribunal Federal as informações que lhe são solicitadas nos mandados de segurança, quando os Ministérios interessados não fornecem os elementos para resposta dentro do prazo legal. Todos os Ministérios obedecem rigorosamente êsses prazos, menos o da Marinha, dada a demora com que se pronuncia o seu Consultor Jurídico, sr. Raul Camelo Prates.

NA sessão de abertura do Congresso, o general Mendes de Morais exultava com a vaia que o atual Prefeito recebera no Maracanã. Nessa ocasião, o deputado Tenório Cavalcanti cochichava no ouvido do general: "Isto tudo está podre".

O SR. Eurico de Oliveira, arrematante do acervo da Rádio Clube, ofereceu sociedade no negócio aos componentes da Rádio Mundial, desde que lhe fôsse assegurado um têrço do horário da estação durante os próximos vinte e quatro mêses, para campanhas políticas. Decorrido êsse prazo, êle venderia sua parte na sociedade para pagamento a longo prazo. A efetivação da transação está dependendo de o sr. Oliveira esclarecer quem são os seus sócios ocultos, já que é sabido que o mesmo não dispõe de recursos próprios para negócios dêsse vulto.

O SR. Oscar Pedrozo Horta, querendo libertar-se definitivamente de Samuel Wainer, propôs adquirir a marca "Última Hora", que pertence à sociedade editôra ainda controlada por Wainer, para uso em S. Paulo. Êste retrucou com uma proposta de Ademar de Barros para adquirir o acêrvo da CPEJ por 60 milhões de cruzeiros, livre de qualquer ônus e com direito ao uso da marca. Embora as máquinas da editôra paulista pertençam hoje a Pedrozo Horta, que as recebeu em pagamento de honorários que lhe eram devidos por Francisco Matarazzo, a solução do caso está nas mãos do conde industrial.

OS intermediários das negociações Perón-Vargas foram os srs. Maneco Vargas e Jango Goulart, que por diversas vêzes estiveram na Argentina.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Vai demorar a reestruturação

AINDA está na secretaria de Finanças o ante-projeto de reestruturação do funcionalismo municipal. Esse ante-projeto, depois de examinado, deve ser encaminhado à Câmara Municipal, em mensagem do prefeito.

Isso, porém, ainda vai demorar muito. O sr. Carlos Cardoso não deu parecer, até agora, no ante-projeto que lhe foi encaminhado há mais de dois mêses, pelo gabinete do prefeito.

Jereissatti também é contrabandista

Além de subôrno, estelionato e falsificação — Câmbio-negro de dólares e automóveis de luxo — Denúncia de Armando Falcão

"MUNIDO de documentação oficial, que o ministro da Fazenda me forneceu, provei que o indivíduo Carlos Jereissatti, presidente do PTB no Ceará, é réu dos crimes de subôrno, falsificação e estelionato", — disse, ontem, na Câmara, o deputado Armando Falcão.

TAMBÉM CONTRABANDISTA

Depois de recapitular as acusações (Cr$ 50 milhões em licenças falsificadas), o deputado Armando Falcão mostrou que Jereissatti, além dos três crimes citados, é também contrabandista.

"E' o que se vê do processo 6.669-51, instaurado no Ministério da Fazenda contra Carlos Jereissatti, à vista do auto de infração e apreensão lavrado pelo inspetor fiscal do impôsto de consumo, dr. Nilamont Rocha da Costa, que servia em Manaus.

Está demonstrado nesse processo que Jereissatti, usando firmas testas-de-ferro, no lado brasileiro da fronteira com a Bolívia, efetuou vultosas exportações clandestinas para o exterior, delas se valendo, ainda, para adquirir dólares americanos no câmbio negro. Eis algumas dessas emprêsas: Arturo Vilareal, Suarez Hermanos, Duran Aponte, Humberto Arteaga. Eis algumas das firmas testas-de-ferro: Castelo & Irmão, Eurico Fonseca, A. G. Ponte.

Quanto aos dólares abiscoitados no mercado negro, ficou provado que Jereissatti, de uma só vez, mandou que a firma "Planeta", de Xapuri, no Acre, entregasse 5.500 dólares a Carlos da Costa Ribeiro, seu cunhado, por intermédio da Grace National Bank".

TRECHOS DO LAUDO

O deputado leu depois vários trechos do laudo da Fiscalização Bancária, constante do proc. 6.669.

Ao encaminhar à gerência do Banco do Brasil em Pôrto Velho, o laudo pericial da escrita de Jereissatti, declarou a FIBAN: "Envio-nos a filial o laudo dos fiscais, pelo qual se comprovam sobejamente as exportações clandestinas da referida sociedade prática irregular de operações de câmbio".

Mais adiante, revelou o Banco do Brasil:

"A firma Jereissatti habitualmente transaciona com organizações do exterior, sediadas em países limítrofes com o Brasil no extremo norte. Donde a conclusão iniludível de que Jereissatti, sôbre efetuar exportações clandestinas, pratica autênticas operações de câmbio, promovendo pagamentos no país e no exterior inteiramente à margem das nossas leis".

CONTINUA O PROCESSO

Prosseguiu o deputado Armando Falcão:

"Apesar dos desesperados esforços que desenvolve, utilizando-se sempre de sua condição de presidente do PTB, Jereissatti não logrou impedir o curso normal do processo. Recentemente, o contrabandista apresentou cavilosas alegações de defesa, que o probo inspetor-fiscal Nilamont espatifou completamente.

O processo está seguindo tramitação regular e eu não o perderei de vista".

TAMBÉM AUTOMÓVEIS

"Além de linho, tropical, uísque e dólares, Jereissatti importou também, irregularmente, automóveis de luxo, via Santos, mediante cobertura cambial clandestina.

O crime foi apurado, em todos os pormenores, pelo sr. Clóvis Castro, inspetor da FIBAN do Banco do Brasil.

Jereissatti está convencido de que o volume do dinheiro que roubou é bastante para que êle amacie ou amedronte quem quer que lhe atravesse no caminho. E' a deformada mentalidade de "gangster", que ainda pode falar grosso num país em que não existe guilhotina nem cadeira elétrica".

APARTES

Ao comêço do discurso, o sr. Armando Falcão foi aparteado pelo sr. Parsifal Barroso, do PTB cearense, que tentou a defesa do falsário Jereissatti. Diante, porém, das respostas que recebeu do orador, o sr. Parsifal abandonou o microfone e foi sentar-se lá no fundo.

A PREÇOS DA FÁBRICA!
GRUPO PARA QUALQUER MÁQUINA de COSTURA
Importadora de MÁQUINAS
APARELHOS ELÉTRICOS e ACESSÓRIOS LTDA.
AVENIDA SALVADOR DE SÁ Nº 164 A

MANGABEIRA INDICA MARIANI

O DEPUTADO Nestor Duarte declarou-nos ontem que os autonomistas da Bahia (êle, Otávio Mangabeira, Luís Viana, Aloísio de Carvalho e Nelson Carneiro), responderam à carta do governador Régis Pacheco, interessado num candidato de conciliação. E indicaram o nome do sr. Clemente Mariani.

A indicação, revelada ontem na Câmara, foi bem recebida pelos deputados Rui Santos e Rafael Cincurá. Mal recebida, porém, pelo sr. Lafaiete Coutinho. O coronel Juraci Magalhães, ontem chegado dos Estados Unidos, dará a última palavra.

O PSD (Balbino) e o PTB não estão dispostos a apoiar o candidato comum. Mas é certo o apoio do PSD (Governador), da UDN, do PR, do PL, do PDC e do PRP.

Quebrando ônibus motoristas voltam à greve

Paralisadas as emprêsas mais importantes — Empregados recusam aumento menor — Ação dos piquetes — Prisões e apedrejamentos — Reunião no Ministério

INESPERADAMENTE, a greve dos ônibus ganhou nova intensidade hoje pela manhã. Várias emprêsas importantes estão paralisadas e muitas que ontem conseguiram normalizar seus serviços, hoje têm poucos carros em tráfego.

Motivo: com a notícia de que os patrões, diante da decisão da COFAP, dariam aumentos menores do que os acordados, o sindicato movimentou a classe pràticamente para uma nova greve.

VIOLÊNCIA

Cêrca de mil motoristas, trocadores e despachantes compareceram à assembléia de ontem. À meia-noite, 20 piquetes deixaram o sindicato, com a missão de intensificar a greve.

O trabalho dos piquetes, apesar do policiamento, tem tido algum êxito. Em diversos pontos da cidade, êles empregaram a violência, depredando carros e até atirando em gerentes de garagens, como aconteceu com o da Viação Glória. Ônibus da Universal foram apedrejados nas ruas Uruguai e Uruguaiana e em Cascadura. Um ônibus da Viação Glória foi apedrejado no Engenho de Dentro.

PARALISAÇÃO

A Viação Relâmpago, uma das mais importantes, está totalmente paralisada, significando ausência de ônibus nas seguintes linhas: Uruguai-Candelária, Castelo-Leblon, Saens Peña-Largo do Machado, Saenz Peña-Leblon e E. de Ferro-Leblon. Ontem, ela havia conseguido colocar quarenta carros na rua.

A Carioca, no primeiro turno, conseguiu colocar apenas cinco carros em tráfego, quando ontem o seu movimento foi normal. Faz as linhas Tijuca-Mauá, Tijuca-Lagoa e Tijuca-Ipanema.

A Copanorte, com as linhas para a Pavuna e Olaria, saindo da praça Tiradentes, tem apenas 7 carros na rua. Ontem, tinha 42.

MOVIMENTAÇÃO

A Nacional só conseguiu movimentar carros para a linha Malvino Reis-Ipanema: 21. A linha de Grajaú-Laranjeiras não tem ônibus.

A Estrêla do Norte (Penha-Tiradentes) está paralisada.

A Central (Lapa-S. Peña e Lapa-Aeroporto) também está paralisada.

A Albatroz, com ônibus para São João de Meriti, está igualmente paralisada.

A Elite (E. de Ferro-Urca e E. de Ferro-Horto Florestal) tem apenas 3 carros em tráfego, dirigidos por mecânicos e inspetores.

A Viação Glória (Méier-Copacabana), uma das que resistem desde o primeiro dia, está com 17 carros na rua. Ontem, tinha 22.

A Viação Santa Helena, de propriedade do presidente do sindicato, Pedro Avelino, está com o movimento normal.

Os carros da Universal (Lapa-Cascadura), 33 ao todo, estão trafegando com soldados da Aeronáutica.

FALAM OS EMPREGADOS

"Não aceitaremos diminuição no aumento de salários (60 por cento para motoristas e 40 para trocadores e despachantes), prometido. O acôrdo está feito e homologado pelo Ministério do Trabalho". — declarou-nos o sr. Antônio Aguiar, secretário geral da Confederação Nacional dos Transportes.

Hoje, comissões de grevistas irão ao chefe de Polícia pedir liberdade de ação para os piquetes, e à Câmara dos Vereadores.

FALAM OS PATRÕES

"Irei agora mesmo ao ministro do Trabalho, estudar um meio de resolver tal situação", — declarou-nos hoje, pela manhã, Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas.

Confirmou a paralisação quase total e disse da sua surprêsa pelo fato. Concluindo:

"Estamos sendo tão prejudicados quanto o público. Sem ônibus na rua, nada ganhamos. Quanto à questão de salários, discutiremos no Ministério do Trabalho".

SUPERLOTADOS

Os lotações, micro-ônibus e bondes continuam trabalhando superlotados. Os micros levam de 10 a 15 passageiros em pé.

Também o bonde tem sido, nestes dias, o veículo de salvação. A população que trabalha no centro da cidade tem acordado muito cedo, a fim de tomar a condução e não perder seu ponto.

DESAPARECERAM

Os caminhões da Polícia de Vigilância e da Marinha que, no primeiro dia de greve, prestaram serviço conduzindo passageiros, desapareceram. Nem mesmo os ônibus da Marinha puderam ser avistados pela cidade. O recurso da população foram mesmo os lotações, bondes e a carona dos particulares.

TOLERÂNCIA

As repartições públicas federais e autarquicas têm sido tolerantes com o atraso dos funcionários. O ponto na maioria não é encerrado sem que os chefes autorizem uma tolerância de 10 a 15 minutos.

PRISÕES

Em diversos pontos da cidade, quando tentavam evitar que seus colegas trabalhassem, foram presos hoje de manhã os motoristas Etivaldo Lopes Viana e José Dias, da Viação Braso-Lisboa; Joaquim Ferreira da Silva e Jaime Pereira Martins, da Viação Estrêla do Norte; Orlando Oliveira e Olaudionor Candeia Matos, da Viação Carioca; José Fernandes Gonzales, Orlando Messias Pinto e Antônio Malheiros da Silva, da Viação Relâmpago; Sebastião Teixeira, motorista da Emprêsa Limousine Federal; os trocadores Darly Martins de Abreu e Geraldo Fernandes Lisboa, da Viação Estrêla do Norte, e os ajudantes de motorista Eduardo Pereira Machado e Manuel Godinho, da Emprêsa de Transportes Novo Mundo.

AÇÃO DOS PIQUETES

Na manhã de hoje, vários ônibus da Viação Nacional, linha "Grajaú-Laranjeiras", foram cercados por piquetes de greve que obrigavam os passageiros a desembarcar.

O fato revoltou alguns dos passageiros mais ousados, tendo ocorrido pequenas escaramuças, logo sanadas pelos próprios piquetes.

FALA O MINISTRO

Ainda em sua residência, hoje pela manhã, o ministro Hugo Faria revelou que o Ministério ocupará todo o dia de hoje no estudo de uma solução para a greve.

Pretende êle mandar capitular tôda a Consolidação das Leis do Trabalho, numa tentativa de encontrar meio legal de pôr fim ao movimento.

AGE A POLÍCIA

Os motoristas presos, na Delegacia de Ordem Política e Social, em presença do delegado Pires de Sá, são aconselhados a voltar ao trabalho e à medida que vão desistindo da greve, são escoltados até a respectiva emprêsa.

O advogado Silas Ribeiro, de várias emprêsas, é o encarregado de fazer a distribuição dêstes motoristas. Desta maneira, a Viação Relâmpago, totalmente parada até hoje de manhã, já tem 7 carros na rua. A Carioca tem 16 e a São Paulo 6.

Os ônibus que fazem as linhas entre Nova Iguaçu, Caxias, Nilópolis, Fábrica de Motores, Gramacho e São João de Meriti, estão voltando das barreiras de Vigário Geral e da estrada Presidente Dutra, causando confusão. Um choque de Fuzileiros Navais está de guarda naqueles locais.

Na zona suburbana, onde a greve se faz sentir com maior intensidade foi reforçado o policiamento e algumas emprêsas já estão trabalhando.

Reunidos no Ministério

NA HORA em que encerrávamos os trabalhos desta edição, motoristas, trocadores e despachantes continuavam discutindo com os proprietários de ônibus, no Ministério do Trabalho.

Os empregados não concordam com a diminuição do aumento acordado: 60 por cento para motoristas e 40 para trocadores e despachantes.

ÔNIBUS EM CIRCULAÇÃO

Hoje de manhã, eram as seguintes as emprêsas que tinham carros na rua: Universal, 22; Carioca, 25; São Jorge, 26; Nacional, 37; Santa Helena, 29; Independência, 21; Copanorte, 7; Elite, 5; Interestaduais de Luxo, 4; Glória, 16; Oriental, 4; Relâmpago, 11; Central, 1, e Duque de Caxias Ônibus, 42.

Carta de Perón: unificação pela fôrça

"DEVEMOS formar os Estados Unidos da América do Sul. Sòmente assim teremos voto poderoso nos assuntos do mundo, e, além disso, daremos um exemplo, e, particularmente, à Europa, de modo que êsse continente, que hoje parece um conglomerado de Estados balnicos, siga o nosso exemplo".

Êste é um trecho de uma carta de Perón a um destinatário desconhecido. Foi lida, ontem, na Câmara, pelo deputado Alberto Deodato. Pertence, porém, ao arquivo do deputado Flores da Cunha, que a encontrou publicada em "fac-simile" num jornal. O destinatário é desconhecido, porque o seu nome foi rasurado na publicação.

"AMIGO"

Perón dirige-se ao "Amigo":

"No futuro não haverá mais de seis grandes unidades: "Estados Unidos da América do Norte, Estados Unidos da América do Sul, o Império Britânico, a Europa, a Rússia e a China. Os representantes dessas seis potências se sentariam ao redor de uma mesa e criariam o govêrno mundial, que se tornou uma necessidade imperativa diante do perigo da guerra atômica.

"Amigo, as coisas estão bem claras. Esse é o nosso sonho, e também o do... (ilegível). Estou certo de que a unificação só poderá ser realizada pela fôrça. E' uma utopia pensar seja possível, sem auxílio da fôrça, unificar os milhares de interêsses egoísticos e os mal compreendidos nacionalismos que parecem viver na época da tração animal.

Mas pela fôrça posta a serviço de uma diplomacia hábil, imporemos a unidade. Para isso nos armamos.

O nosso projeto teve de ser realizado pelo fascismo ou pelo nazismo. Se tivesse triunfado na Europa, aquêle continente não estaria faminto e impossibilitado de refazer sua economia.

Não perseguiremos nenhuma religião. Não teremos rigores cruéis. Boa é a fôrça para liquidar a oposição, mas é um êrro abusar dela. A nossa conquista será generosa, mas a direção há de ser argentino-uruguaia, pelos direitos que nos dá a nossa raça, livre de mestiçagens degradantes".

Numa nota final, depois da sua assinatura, diz Perón:

"Não tema por esta carta. Se nossos inimigos fizerem mau uso dela, saberei defender-me. Era necessário escrevê-la. Era preciso escrevê-la para dar fôrça e prestígio à idéia da unificação. Esta se imporá, pois nos ultrapassa. Se eu desaparecer, o Exército a continuará".

CONFIRMAÇÃO

O deputado Flôres da Cunha, em longo aparte, confirmou o discurso de Perón:

1. Recentemente, em Santana do Livramento, fôra procurado por argentinos imigrados para o Brasil, que lhe mostraram cópia fotostática do discurso original, impresso nas oficinas da Subsecretaria de Informações da Argentina. Um dos oficiais que assistiram ao discurso, forneceu a cópia. Por isto, estava sendo caçado pela polícia argentina.

2. Há perfeita identidade entre o discurso e a ideologia rosista do grupo Peron.

3. E' muito provável que o sr. Getúlio Vargas tenha tido um encontro com Peron, antes de ser eleito em 1950. Estava êle em Itu, próximo à fronteira e seria muito fácil a vinda de Peron sem que o fato causasse a menor suspeita.

TUDO ACONTECE

Depois de aparteado pelos srs. Hélio Cabal, Amaral Peixoto e Ari Pitombo, o deputado Deodato concluiu:

"Neste quadriênio, tudo tem caído sôbre o Brasil: sêca, desonestidade, imoralidade, desassossêgo, descrença nos homens públicos, irresponsabilidade, fome, peste, miséria. Só estamos esperando mesmo a guerra".

NO SENADO

"Não duvido da autenticidade dêsse documento, em que não há uma só oração ou conceito que já não tenha sido divulgado pelo presidente argentino, pelos peronistas e pelas publicações "justicialistas", afirmou, ontem, o sr. Hamilton Nogueira, analisando o discurso pronunciado por Peron, divulgado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, e a nota distribuída pela Embaixada argentina.

INCOERÊNCIA

Lendo o discurso de Peron, o orador mostrou, inicialmente, como nele "é posta em xeque a própria doutrina justicialista, que é de feição espiritual. Já não acontece isso com o discurso, que estabelece o primado do econômico".

Em seguida, Peron fala da política americana, situando a posição da Argentina no Continente e pregando a necessidade de uma união das nações americanas, com extinção de fronteiras e interpenetração dos povos. Refere-se, depois, aos países "monitores". "Analisando a política brasileira — disse o sr. Hamilton Nogueira — é que o ditador argentino fala sôbre os compromissos com êle assumidos pelo sr. Getúlio Vargas, quando ainda candidato à presidência".

Deputados interpelam o Banco do Brasil sôbre Lupion

OS bens que o sr. Moisés Lupion está dando ao Banco do Brasil para garantir um empréstimo de Cr$ 90 ou Cr$ 100 milhões foram comprados a prestação. Não estão ainda pagos, tendo o Tribunal de Contas negado o devido registro. Seu ato está na Câmara dos Deputados.

Os bens são: fazenda "Morungava", comprada por Cr$ 20 milhões (ainda não paga), e os imóveis "Missões" e "Chopin", recebidos em pagamento pelo sr. Lupion.

REGISTRO NEGADO

O Tribunal de Contas negou registro aos contratos de aquisição dos imóveis, porque êles foram objeto de transação imoral, feita nos últimos 20 dias do govêrno Dutra, a toque de caixa. Dentro do eximio prazo publicou-se edital de concorrência pública, julgou-se a concorrência e lavrou-se a escritura de venda.

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

Agora, o Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda terão que prestar esclarecimentos não apenas sôbre estas, mas outras transações que se fizeram ou se estão fazendo com Lupion e suas emprêsas. O deputado Ostoja Roguski, da bancada paranaense, apresentou ontem requerimento de informações, sôbre as transações.

O deputado quer saber: qual o montante da dívida; quais os têrmos das propostas feitas; quais os bens oferecidos como garantia; se o Banco já procedeu à avaliação; e se a transação enquadra-se perfeitamente nos regulamentos e instruções que regem a matéria.

O AUMENTO DOS SECURITÁRIOS

O TRIBUNAL Regional do Trabalho julgará amanhã o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, para aumento de salários de 9 mil securitários.

Os securitários pedem um aumento de 60 por cento sôbre os salários resultantes do dissídio julgado em 1951, pelo TST. A Procuradoria opinou por um aumento de 36 por cento.

Em consequência da ausência do relator, o TRT adiou para o dia 23 o julgamento do dissídio dos trabalhadores das indústrias de águas minerais. Nesse processo é pedido pelos empregados um aumento de 50 por cento, sem assiduidade.

Não há vagas suficientes na Universidade

Ameaçados os candidatos à Faculdade de Arquitetura — Dependendo de um velho galpão

CERCA de oitenta jovens que foram aprovados nos rigorosos exames vestibulares para a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Brasil, estão ameaçados de não estudar no ano corrente, por falta de vagas.

Tentaram falar ao ministro da Educação, mas não conseguiram. Estão preocupados porque, se não obtiverem as vagas necessárias, terão de se submeter novamente, no ano próximo, a novos exames, sujeitos, outra vez, à existência de vagas.

Tudo está dependendo de um velho galpão do Serviço de Doenças Mentais. Se o Serviço emprestá-lo à Universidade do Brasil, o problema estará solucionado.

Decidido na «cara ou coroa» o destino da Espanha na «Copa do Mundo»

A ESPANHA foi eliminada da Copa do Mundo na "cara ou coroa", depois de vencer a Turquia em Madrid (4 x 1), perder para ela em Beirut (1 x 0), e empatar o terceiro jôgo em Roma (2 x 2).

Foi a primeira grande surprêsa das eliminatórias. A "Fúria" não conseguiu ir além dos 2 x 2, jogando em campo neutro. Os goleiros turcos se tornaram quase heróis nacionais ao impedirem que os atacantes espanhóis superassem no marcador os avantes de seu bando.

O titular fez defesas sensacionais, tendo saído de campo, machucado, na primeira prorrogação. O reserva, jogou mais ainda, impedindo uma goleada. Saiu de campo carregado em triunfo e quase desmaiado.

Atendendo ao regulamento, uma vez que a terceira partida e mais a prorrogação não indicaram o vencedor foi feito o sorteio, tão ou mais acompanhado pela torcida italiana que o jôgo. A sorte favoreceu a Turquia, que vai à Suíça para as antefinais da Copa.

O jôgo final durou duas horas, com duas prorrogações de 15 minutos. No primeiro tempo terminou o marcador com 1 x 1 e o tempo regulamentar 2 x 2. Nas prorrogações não houve "goals".

A Espanha volta para casa.

Venceu o Vasco

CIDADE DO MÉXICO, 18 (United Press) — O encontro realizado ontem à noite entre as equipes do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e do Guadalajara, do México, terminou com a vitória do Vasco da Gama por 1 a 0.

O único tento da partida foi conquistado aos 38 minutos do segundo tempo, por intermédio de Ipojucan.

SURDEZ
use o insuperável Maico
SEM VÁLVULAS - SEM BATERIA
Peça folhetos ou venha fazer um teste gratuito, sem compromisso. —
- o menor
- o mais leve
- o mais poderoso
- de adaptação invisível
MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 2.º andar - Salas 206/8
Tel.: 32-8852 - C. P. 1168 - Esplanada do Castelo

Demitido o diretor da Sindicalização Rural

FOI afastado da DOAS (Divisão de Orientação e Assistência Sindical) o sr. Luís Carlos da Silveira, nomeado por Goulart. Para substituí-lo, o sr. Hugo Faria designou o sr. Newton Lima, do grupo de técnicos do Ministério, funcionário antigo no momento à frente da Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos.

Foi o sr. Luís Carlos da Silveira quem começou a sindicalização rural em S. Paulo, com planos que atingiam, de imediato, o norte do Paraná e o Triângulo Mineiro. Ontem, êle nos informava que o grosso dos processos, para a organização definitiva dos primeiros sindicatos rurais, começará a chegar em fins de abril.

As portarias de demissão (Luís Carlos da Silveira) e nomeação (Newton Lima) já foram assinadas, faltando apenas ser publicadas. O diretor demitido seguirá amanhã para S. Paulo, onde é candidato petebista a deputado estadual — vai fazer campanha.

O mais belo número do
JORNAL DE LETRAS
em
edição especial do TRICENTENÁRIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA
Nas livrarias e bancas de jornais

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

USE PRODUTOS DA PEÇAS MOPAR ACESSÓRIOS CHRYSLER CORPORATION
COMPANHIA CIBRACO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO
De Soto
Mecânica
Pintura
Eletricidade
Lanternagem
Rua Souza Valente, 15 - Tel. 28-7104
PARA SUA SEGURANÇA E PARA SUA ECONOMIA. DEIXE-NOS REVISAR O SEU CARRO DE SOTO CADA 5.000 QUILÔMETROS

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O GOLPE ESTÁ NA MENSAGEM

Em um pequeno período da mensagem governamental ao Congresso, Getúlio está perfeitamente definido como golpista. De repente, no meio da redação corrida, desfaz-se da carantonha impassível e fria com que se disfarça perante os coronéis e os democratas e aparece, por trás da máscara incômoda, o iconoclasta calculista e manhoso que só espera oportunidade para a destruição dos ídolos que combate.

Vem dizendo êle, numa redação meio hermética, que "o govêrno tem a consciência de que está realizando um grande esfôrço para estruturar as tendências mais legítimas do Brasil, que são aquelas que propiciam o autodomínio da nacionalidade."

Vem dizendo isto, assim com êste ar de doutrinário mambembe, e tenta esclarecer o próprio conceito instilando, porém, o veneno de uma idéia corruptora no espírito desprevenido de quem lê, se ainda, há, no Brasil, quem leia êste autor com espírito desprevenido. E esclarece-se, êle próprio:

"Trata-se de um verdadeiro processo, cuja marcha pode ser retardada temporariamente por obstáculos institucionais, mas nunca definitivamente contida."

Pedimos aos homens de boa vontade que meditem sôbre êsses "obstáculos institucionais" que retardam, temporariamente embora, o processo da estruturação das tendências mais legítimas do Brasil.

Que são coisas institucionais na vida de um país?

Parece que são aquelas coisas caríssimas em que se funda a nação, em que se baseia a vida popular, em que assenta a organização social.

As coisas institucionais de um país livre são a democracia em si, a liberdade de consciência e de expressão, a periodicidade para os cargos delegados, a representação popular, a separação e a harmonia dos poderes.

Coisas institucionais são tôdas aquelas básicas, fundamentais, essenciais que um povo, pela sua delegação constituinte, inscreve numa Carta Constitucional discutida e votada com normalidade e ordem.

Pois a essas coisas que caracterizam uma nação livre, a todos êsses princípios fundamentais que constituem um regime, uma civilização, um estilo nobre de vida, a tôdas essas coisas ou, pelo menos, a algumas delas, chama Getúlio, em sua mensagem, de "obstáculos institucionais" entravando "as tendências mais legítimas do Brasil" que êle, num grande esfôrço, está realizando.

Só vaia! O povo que, domingo, mostrou que sabe exercitar o sagrado direito de vaiar, deve tomar nota dêste trecho da mensagem e cobrá-lo em vaia, na primeira oportunidade, se Getúlio, depois da magnífica demonstração dada ao seu prefeito, ainda tiver coragem de por-se diante de uma multidão carioca.

Êle sempre foi assim. Sempre, para êle, as coisas institucionais da democracia brasileira foram obstáculos que êle só sabia transpor com o golpe, o dilaceramento da Constituição, o cerceamento da liberdade, a escravização pura e simples do povo.

Êle sempre foi assim e assim está sendo ainda agora, quando vê nos limites constitucionais que o regime organizado impõe a todos, simples obstáculos institucionais que é preciso por de lado, com um pontapé vigoroso.

Êle sempre foi assim. Quando decorria a guerra, quando o nosso continente sofria a ameaça do nazismo petulante êle disse, em discurso, que era preciso "remover o entulho das idéias mortas", que eram as idéias democráticas. Na mensagem aquêles "obstáculos institucionais" que êle encontra na democracia brasileira correspondem, cem por cento, ao "entulho das idéias mortas".

Não se esqueça o povo de que pode e deve vaiar. E' o seu direito e o seu dever. A vaia não sòmente condena, mas contem, intimida, coaje à quietude, enjaula o tigre, faz mêdo ao bruxo. E também adverte. Mostra que o povo está desperto, vigilante, capaz de lutar porque sentindo a necessidade de manifestar-se antes da hora eleitoral que o convoca periòdicamente.

Não se esqueça o povo de exercitar, amiúde, o seu direito de vaia. A vaia é também um daqueles "obstáculos institucionais" a que Getúlio se refere. E é, nesses tempos de govêrno irresponsável, um grande, um sagrado obstáculo institucional de que não podemos abrir mão

DUAS GERAÇÕES NA ALIANÇA POPULAR

DUAS gerações (pai e filho) estão incluidas na chapa da "Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe": o general Euclides Figueiredo, candidato a deputado, e o escritor Guilherme Figueiredo, candidato a vereador.

O general Euclides Figueiredo participou da Revolução de 1932. Foi exilado para Portugal e Argentina. Reformado. Prêso, depois, em novembro de 37, na sua própria residência, de madrugada. Três meses na cadeia, afora outras prisões menores.

Em 1938, por decreto, foi considerado "morto". E a mulher, dita "viúva", com o direito a receber pensão. O filho, no Colégio Militar, chamado de "órfão". Dutra "ressuscitou-o" em 1946, também por decreto, revertendo-o ao Exército e promovendo-o a general.

Foi eleito deputado à Constituinte, em 1945. Entre outros, apresentou os seguintes projetos: extinção da Polícia Especial; revisão do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares; amparo ao pessoal do Serviço Sanitário da Febre Amarela; eliminação das sanções do art. 177 da Constituição.

O sr. Guilherme Figueiredo, candidato a vereador, é escritor e teatrólogo: prêmio de "O melhor autor", no ano passado, com a peça "A Raposa e as Uvas". Colunista de "Manchete" e redator da "Mc Cann Erickson Publicidade".

E' o general quem fala:

"Estamos integrados numa Aliança para lutar Contra o Roubo e o Golpe. Está claro que nesse combate se inclui também a corrupção eleitoral. Trata-se de um dos maiores males das nossas eleições, onde ainda impera o poder do dinheiro: na compra direta do eleitorado ou nas perspectivas dos grandes negócios em que prèviamente são empenhados os interêsses administrativos.

O candidato pobre sente-se materialmente esmagado. E já vai para o pleito moralmente deprimido.

Contra tudo isso se propõe a lutar um grupo de candidatos dignos do sufrágio do eleitorado carioca. Reuniram-se êles sob a legenda da Aliança, para, através dela, fazerem vitoriosos os princípios por que têm lutado sempre em sua vida".

O general Euclides Figueiredo fala, por último, sôbre:

1. O discurso de Peron. "O desmentido da Embaixada argentina é apenas formal. Protocolar, não traduz, sequer, uma meia-verdada. Vê-se isso, claramente, no silêncio do govêrno brasileiro, que é também um dos implicados no caso".

2. O memorial dos coronéis. "Interpreta uma situação aflitiva do Exército, manifestada em três sintomas principais: no descaso das autoridades pelo reaparelhamento das Fôrças Armadas, na situação social em que se encontram os oficiais e no êxodo da oficialidade para funções civis".

FALTAM APENAS 2 LAJES

Com o lema: "UMA NOVA LAJE CADA 10 DIAS", já estamos na 29.ª laje, faltando apenas duas, para terminar a estrutura do "EDIFICIO ITU" que será o mais alto e imponente do Brasil.

Na esquina da Avenida 13 de Maio, com Almirante Barroso, em frente ao Tabuleiro da Baiana, a poucos metros da Galeria Cruzeiro, em pleno coração da Cidade — LARGO DA CARIOCA — é indiscutivelmente o melhor local para escritórios, moradia ou aplicação de capital.

ULTIMOS APARTAMENTOS DE: 1 e 2 quartos, sala, kitchnette e banheiro completo.

Preços a partir de Cr$ 320.000,00, com parte à vista e o restante em 25 prestações mensais sem juros

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 – 4.º ANDAR

— PUBLICIDADE —

Nota oficial do Instituto do Açúcar e do Alcool

Esclarecimentos em face do Parecer do Procurador do Tribunal de Contas

O "Correio da Manhã" publica em destaque, trechos do Parecer do Sr. Procurador do Tribunal de Contas, Dr. Leopoldo da Cunha Melo, relativo à prestação de contas do exercício de 1952, do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Não é a primeira vez, no I.A.A., em tôdas as suas administrações, que o Tribunal de Contas solicita uma diligência, para esclarecimentos das contas prestadas. No exercício em tela, o mesmo ocorre, e antes do julgamento definitivo, pelo Tribunal de Contas, na fase, portanto, de instrução do processo, declara-se existir irregularidades na apresentação das contas da autarquia. Resumem-se, segundo o Sr. Procurador, tais irregularidades:

1.) Comprovante omisso, incompleto, dos bens mobiliários da autarquia; ausência de prova de que os títulos e ações a que se refere o anexo, estão ou não em custódia.

Os bens mobiliários do I.A.A., constantes do Balanço de 31.12.1952, sobem a Cr$ 33.962.490,80, conforme discriminação que consta da referida prestação de contas. Esses bens estão assim representados:

a) Apólices da Dívida Pública Federal	41.640,80
b) Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco	3.500.000,00
c) Companhia Usinas Nacionais	30.420.850,00

Vê-se, portanto, que na prestação de contas foi declarado, discriminadamente, o valor dêsses bens. Os títulos relativos à Cia. Usinas Nacionais acham-se na Tesouraria do I.A.A., sob sua guarda. Os da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco não foram ainda entregues ao I.A.A., em virtude de não ter sido integralizado o valor da subscrição que coube ao I.A.A., o que sòmente ocorrerá neste exercício, com o pagamento da última prestação. Quanto às apólices da Dívida Pública Federal, no valor de Cr$ 41.640,80, encontram-se as mesmas depositadas no Banco do Brasil, por determinação judicial.

2.) Quanto à importância de Cr$ 10.390.628,00, classificada no Balanço como "Outras Operações de Crédito", diz respeito à operação feita em 31 de maio de 1950, conforme escritura pública lavrada em Notas do Cartório do 1.º Ofício, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, livro n. 221, fls. 60, verso. Essa operação foi realizada no exercício de 1950, tendo sido objeto de abertura de crédito, conforme Resolução n. 400/50, de 10.5.1950, a qual foi encaminhada ao Tribunal de Contas, com a prestação de contas daquele exercício;

3.) Quanto ao resultado econômico do exercício de 1952, no valor de Cr$ 39.776.831,40, declara o Sr. Procurador do Tribunal de Contas que o I.A.A. não prestou esclarecimentos sôbre a sua distribuição.

Na demonstração da conta *"Resultado do Exercício"*, apresentada àquele Tribunal, figura a incorporação do saldo à *"Reserva Patrimonial Geral"*. Há, portanto, equívoco, ao se julgar que o I.A.A. distribuiu o saldo do exercício.

4.) Segundo o parecer do Sr. Procurador do Tribunal de Contas, o Banco do Brasil não teria confirmado o depósito da importância de Cr$ 2.172.211,50, pelo que se faria necessária aquela prova. Ocorre, porém, que tal afirmativa não corresponde à realidade dos fatos, uma vez que aquêle depósito figura no extrato de contas do Banco do Brasil, remetido ao egrégio Tribunal, por cópias autênticas (Anexo n. 13, página 192), estando assim, nos próprios autos da prestação de contas, a prova exigida pelo Sr. Procurador.

5.) Com referência à falta do documento comprobatório do saldo do depósito de Cr$ 120.635,50, da Destilaria Central Leonardo Truda, esclareceu o Instituto que efetivamente deixou tal documento de ser remetido ao Tribunal de Contas; e que por um lapso, em vez de ser o mesmo anexado à prestação de contas, foi arquivado na Contadoria Geral, onde se encontra, juntamente com a carta n.º 2/53, de 7-1-1953, da referida Destilaria, recebida nesta Sede em 12 do mesmo mês, e registrada no Serviço de Comunicação sob o n.º 1.494.

Esse fato não pode, entretanto, ser entendido como meio de que estaria se valendo o Instituto para fugir ou dificultar o exame de suas contas, isto porque em um saldo de cêrca de 200 milhões de cruzeiros, distribuido por 14 agências do Banco do Brasil, sòmente deixou de ser encaminhado o comprovante referido de Cr$ 120.635,50 que, como já mencionamos, se encontra neste Instituto, e que será remetido ao Tribunal na devida oportunidade.

6.) Quanto ao pedido de juntada da demonstração dos lucros apurados e de sua distribuição, na forma do art. 155, do Decreto-lei n.º 3.855, de 1941, ou seja, do lucro líquido relativo à aplicação da taxa incidente sôbre cada tonelada de cana (artigo 144, do Decreto-lei n.º 3.855, de 1941), a matéria se acha regulamentada pela Resolução n.º 58/43, de 1943, aprovada na administração Barbosa Lima Sobrinho.

Os financiamentos aos fornecedores de cana, como ali previstos vêm sendo realizados normalmente, nas entre-safras, com as disponibilidades do Instituto e de conformidade com as normas constantes da citada Resolução, não havendo, dêsse modo, lucros a distribuir conforme esclarecimentos detalhados que serão prestados ao Egrégio Tribunal quando fôr recebida a diligência a que alude a publicação.

7.) A concessão de donativos pelo I.A.A., a instituições de caridade e educacionais, é matéria já do conhecimento do Meritíssimo Tribunal de Contas, em prestações de contas anteriores, apresentadas pelo I.A.A. Êsses donativos vêm sendo concedidos desde a criação do I.A.A., por autorização de sua Comissão Executiva constando, do orçamento, verba própria para tal fim. Quanto às demais "Despesas Extraordinárias", são tôdas do mesmo modo aprovadas pela Comissão Executiva, dentro dos créditos autorizados. A competência da Comissão Executiva para aprovação de tais despesas resulta das normas estabelecidas no artigo 18 e suas alíneas do decreto n.º 22.981, de 25-7-1933, segundo os quais compete, àquela Comissão, autorizar e aprovar as operações relativas às atividades da autarquia açucareira, preparar e votar o orçamento das suas despesas anuais e decidir sôbre as despesas urgentes e não previstas no orçamento, que venham a ser determinadas pelo Presidente. Nessa conformidade, a Comissão Executiva, com a autorização que decorre de sua investidura de órgão dirigente do I.A.A., na forma do disposto na alínea "a", do artigo 5.º, do Regulamento baixado com o decreto-lei acima mencionado, e no artigo 156, do decreto-lei n.º 3.855, de 1941, vem autorizando e praticando todos os atos pertinentes às suas atividades.

8.) Existem normas estatutárias do I.A.A. para a concessão das gratificações "pro-labore" e pagamento de licença-prêmio, conforme Resoluções n.º 394/50 e 493/51, de 11 de maio de 1950 e 17 de janeiro de 1951, respectivamente.

Quanto ao "abono", é, também, matéria de decisão da Comissão Executiva, que no uso de sua competência, quando oportuno, tem autorizado a concessão dessa gratificação. Sôbre o assunto, aliás, já tem o I.A.A., em outras ocasiões, prestado informações ao Tribunal de Contas.

9.) E norma legal seguida pelo I.A.A. fazer adiantamentos de verbas para transporte e diárias para os fiscais e funcionários administrativos quando em viagem. Será encaminhado ao Tribunal de Contas a relação daqueles funcionários que em 1952 receberam adiantamentos, e que, naquela época, mantinham saldo em seu poder.

10.) O relatório da Comissão examinadora dos Balanços e Contas, em 1952, está assinado pelos seguintes membros da Comissão Executiva do I.A.A.:

Dr. Epaminondas Moreira do Valle, representante do Ministério da Fazenda;

Dr. Luiz Dias Rollemberg, delegado dos produtores de açúcar;

Dr. João Soares Palmeira, delegado dos fornecedores de cana.

O I.A.A. sempre encaminhou sua prestação de contas ao Egrégio Tribunal, com tôdas as minúcias possíveis de serem coligidas para o julgamento dos seus atos, nos prazos legais. Jamais fugiu nem fugirá, a essa prestação, que é dever e obrigação legal. Serenamente, a atual administração da autarquia aguarda o julgamento de suas contas, que têm sido, aliás, submetidas prèviamente a uma comissão de membros da Comissão Executiva, depois discutidas, votadas e aprovadas pelo plenário da Comissão, e, em seguida, encaminhadas ao Tribunal de Contas. Esses esclarecimentos são tornados públicos, em face da divulgação de um pedido de esclarecimentos do ilustre Procurador Dr. Leopoldo da Cunha Melo, o que, aliás, não chegou ao I.A.A.

Falou em Getúlio:

Parou o comício

S. PAULO, 18 (Sucursal) — Tremenda vaia ao sr. Getúlio Vargas e ao PTB interrompeu o comício da União Sindical, ontem, em São Paulo. O orador (deputado petebista Gilberto Chaves) teve de se retirar.

Foi êsse o fato mais importante do comício que os sindicatos paulistas promoveram no largo do Arouche. Exigências: salário mínimo (Cr$ 2.300,00) e congelamento de preços.

TAMBÉM JANIO

Também o prefeito de S. Paulo ganhou uma vaia, quando anunciaram a chegada de seu representante. A vaia de Jânio foi menor que a de Getúlio.

Único dirigente aplaudido: coronel Porfírio da Paz (que apareceu abraçado a Roberto Morena).

O COMICIO

Cêrca de 20 mil pessoas compareceram ao comício da União Sindical, no largo do Arouche. As fábricas fecharam ao meio-dia, mas a maioria dos trabalhadores foi ao cinema se divertir.

Apesar do ambiente carregado, o DOPS não interveio, mantendo atitude (a mando de Garcez) de reserva.

MEMORIAL

Durante o comício, líderes sindicais estiveram nos Campos Elíseos, entregando memorial ao governador.

O memorial exige salário mínimo imediato, congelamento de preços e aumento de 50% nos outros salários. Garcez prometeu enviar hoje o memorial a Aranha.

PRESENTES

Do interior vieram várias delegações de trabalhadores. Do Rio: René Arruda, Silvério Manoel dos Reis (hoteleiros), Manoel Braz Orico (chapeus), e Antônio Carlos Cruz (alfaiate).

Trouxeram muitas faixas, com as reivindicações do comício. Durante a realização do comício (3 horas) houve absoluta ordem.

ORADORES

Falaram quase todos os líderes sindicais paulistas, exceto os das federações (pelegos). Os temas não sairam da linha.

O único orador a não terminar o discurso foi o deputado getulista. Retirou-se muito amuado.

COMUNISTAS

Os comunistas, com uma tropa de choque forte (Roberto Morena, Leônidas Cardoso, Eugênio Chemp, Antônio Chamorro) tentaram dirigir o comício. Mas não conseguiram mais que falar, simplesmente.

O gen. Leônidas, com gravata vermelha, era o mais agitado. Fêz bom par com a comunista Eunice Catunda, da Federação das Mulheres.

PASSEATA

Depois do comício, cêrca de duas centenas de manifestantes sairam em passeata até a praça da Sé.

Um grupo dêles, durante o trajeto até a praça da Sé, vinha gritando: "Luís Carlos Prestes, Luís Carlos Prestes, Luís Carlos Prestes!"

DISSOLVIDA

Ao chegar na praça da Sé, junto à praça Clovis Bevilacqua, a polícia dissolveu a passeata.

Usou casse-têtes e coação física. Seis manifestantes comunistas ficaram feridos. O fotógrafo da sucursal da TRIBUNA bateu o flagrante da agressão da polícia.

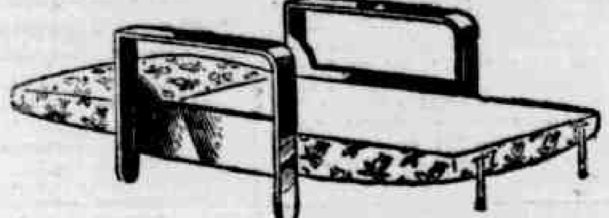
SÓ ÊSTE MÊS!

Sem entrada!

Sem fiador!



FECHADA, é uma linda poltrona, ampla, com molejo no assento e no encôsto.



ABERTA, é um leito macio, que oferece todo o confôrto, com economia de espaço.

Esta oportunidade V. não pode perder: DRAGO lhe oferece SÒMENTE ÊSTE MÊS — a ocasião única para Você adquirir uma linda e útil Poltrona-Cama por um PREÇO EXCEPCIONAL! Agora é o momento para resolver o problema do pequeno espaço em seu lar, aproveitando tão vantajosas condições, que talvez nunca mais se repitam! Venha escolher hoje mesmo a sua Poltrona-Cama DRAGO!

Sofá-Cama



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCÊSA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533

LA-409

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

U.D.N.

Para Vereador
Venâncio Igrejas

Esc.: R. Sen. Dantas, 20
Salas 1.401/3 — Tel. 52-4733

REGINA

A rainha das águas de colônia!

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.285

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1954

A gôta d'água

A "BRUMA sêca" que forçou a interdição dos aeroportos do Rio, nos dois últimos dias, levou ontem os aviões a descerem na base militar de Santa Cruz. Ali, durante umas poucas horas, viamos subir e descer os caças a jacto e, ao mesmo tempo, tivemos uma lição edificante.

Falta água também na base militar de Santa Cruz, onde estão localizados os campos de treinamento da Fôrça Aérea Brasileira. Quanto a telefone, tivemos exemplo da eficiência dos serviços, pois o coronel Pamplona, comandante da base, estava labutando para conseguir, a duras penas, uma simples chamada telefônica para "a cidade". A uma hora e quinze minutos do Rio, no comando da central aeronáutica que é Santa Cruz, o telefone é tão lerdo e tão inoperante quanto em Petrópolis, quando lá está o Presidente da República.

A noite, fomos a um "comício em casa" na Tijuca. A um canto, um casal conversava. O marido, de dia, trabalhara e a mulher cuidara das crianças e da casa. Agora, reunidos, não falavam de outra coisa senão da água. Tristes, preocupados, amargurados, falavam da água, ou antes, da inexistência da água.

Na rua em que moram, o funcionário encarregado de "abrir a água" faz dessa função objeto de mercância. O porteiro do edifício bem que disse:

"Êle já veio buscar os 200 cruzeiros dêste mês. Não deram, agora êle não abre a água".

Não abre, acabou-se. "O edifício já está com mau cheiro, hoje, dizia a mulher ao marido. Era o que o esperava em casa. Banho, nem pensar. Lavar panelas, como? As crianças suadas, a habitação coletiva tresandando o cheiro de peixe, as penas de galinha, o fartum das cozinhas, o bodum das criaturas.

Imagem do Rio de Janeiro.

Como resolver o problema ?

Neste momento um deputado do Estado do Rio está tratando, junto ao Prefeito, de um curioso negócio.

A companhia americana Fluor Corporation propõe-se a dar água ao Rio em 6 meses, mediante uma obra que custará, em dólares oficiais, o equivalente a Cr$ 600 milhões, pela construção da adutora do Guandu, abandonada pela Prefeitura, e outras providências.

Simultaneamente, segundo propõe a mesma companhia, uma obra pode ser iniciada para resolver o problema da água no Rio para os próximos dez anos. O preço é de 200 milhões de dólares oficiais.

O Prefeito, sob o efeito do climatério, que infelizmente o obriga a papéis cômicos incompatíveis com a dignidade do cargo, e dá muita cor local ao tom de decadência romana do fim-de-festa getuliano, não ousa propor a questão ao sr. Osvaldo Aranha, junto ao qual se considera desprestigiado, por um dêsses frequentes e misteriosos atritos que caracterizam a intrigalhada geral no govêrno Vargas.

Por sua vez, o deputado fluminense que se interessa pela Fluor Corporation é ninguém menos do que o sr. José Pedroso (aquele dos tiros na Câmara), ex-diretor da Caixa Econômica Fluminense, que deixou a Caixa vazia, conforme tudo consta de documentação oficial já publicada.

Por trás do sr. Pedroso está, como sempre, o governador Ernani do Amaral Peixoto, com sua "equipe" de testas-de-ferro e agentes de negócios, como Salo Brand e tantos outros.

Assim, até com o fedor da cidade êsses homens traficam. A falta d'água vai servir a mais um movimento de corrupção em que não faltam as personagens do costume. Preços majorados, funcionalismo amornado, tudo em nome da salvação pública para pôr água nas bicas.

Em 6 meses qualquer administrador honesto daria água ao Rio de Janeiro. Para isto, no entanto, é preciso que a Prefeitura não seja ninho de incompetência e valhacouto de ladrões.

O secretariado da Prefeitura, com a talvez única exceção do Alberto Borgerth, que não se sabe porque cargas de falta d'água foi parar na Secretaria de Saúde, apesar de seu nojo na direção dos hospitais, ante a falta de pudor da administração geral da Prefeitura, que fêz da Saúde Pública motivo de politicagem e campo de incompetência, o secretariado da Prefeitura, diziamos, é uma coleção de nulidades.

Mais de 82% da receita municipal vai para pagamento de pessoal, que já soma um pouco mais de 68 mil funcionários. O Prefeito que aí está já nomeou mais de 4 mil pessoas. E destas, só a família Vargas e uns poucos agregados custam, por mês, cêrca de 500 mil cruzeiros ao povo carioca.

O festivo "coronel" "Beijo" Vargas, que não é coronel nem tem profissão conhecida, antigo "valiente" do tempo da ditadura, covardaço que se fazia temer por seus capangas e só atuava em estado de embriaguez, ganha Cr$ 42.500,00 na Prefeitura com o cargo de "fiscal de teatros e diversões". Nas suas condições há outros 9, o que faz com que o número de "fiscais de teatro" seja superior ao de teatros em funcionamento no Rio. Cada um desses fiscais ganha Cr$ 42.500,00, ou seja, Cr$ 7.500,00 menos do que o Presidente da República.

O pai da deputada Ivete Vargas, o sr. Tatsch, ganha na Prefeitura mais da metade do que ganha o irmão do Presidente da República, sendo sobrinho por afinidade do sr. Vargas. Isto não o impediu de ser o "interventor" na firma alemã Lohner, com os resultados que todos, a seu tempo, conheceram.

O filho do sr. Vargas, de nome Lutero, personagem sinistra das mais lôbregas histórias, ganha cêrca de Cr$ 20 mil para despachar para outro mundo alguns doentes, quando se digna comparecer à Prefeitura, ocupado como anda na compra de votos, para o que dispõe dos cofres municipais como se fossem os do papai, que é sôrna e só faz favores aos parentes com o dinheiro do povo.

O barbeiro do sr. Getúlio Vargas é fiel de tesoureiro, com Cr$ 12.100,00 mensais. Não menos fiel de tesoureiro da Prefeitura é a manicura da sra. Darcy Sarmanho Vargas, com outros Cr$ 12.100,00.

Estes são exemplos, simples e diretos, do impudor que marca o govêrno Vargas como uma tempestade de corrupção, abatida sôbre o país.

De vez em quando o povo explode — e vaia o Prefeito. Mas tem razão a sua Du Barry da Mouraria ao dizer, como encantadoramente disse, que "o pobrezito não tem culpa". Êles são irresponsáveis.

Responsáveis somos nós, que consentimos. Responsável é quem tolera e não se organiza para acabar com essa vergonha. Costuma-se dizer que a gota d'água é que transborda a paciência do povo.

No Rio há uma inovação a constatar. E' a falta d'água que há de levar o povo, não sòmente a apupar mas sobretudo a derrotar a podre oligarquia que empesta as ruas da Cidade com o cheiro pestilencial que exala dos seus três palácios, o Catete, o Ingá e o Guanabara.

CARLOS LACERDA

Cada vez mais, cada vez mais...



(Desenho de HILDE)

GUIA ELEITORAL

O TITULO COM RETRATO

HA uma lei de emergência em trânsito no Congresso que permite, nas próximas eleições, o uso do título eleitoral já completado. Mas trata-se, apenas, de um projeto, ainda passível de discussão e de reforma. O melhor, portanto, nesta emergência, é que todos os eleitores com o título sem mais espaço para assinaturas promovam a sua substituição, por via de requerimento ao Juiz de sua zona eleitoral. E ainda melhor seria se todos os interessados, que pudessem arcar com a pequena despesa necessária obtivessem o título com retrato.

O título com retrato tem as seguintes vantagens: 1) — será obrigatório no alistamento que se verificar a partir de 1956; 2) — concorre para maior identificação do eleitor, evitando a fraude, e será documento hábil para a prova de identidade; 3) — é muito maior que o título atual e contém espaço relativo a eleições num periodo de mais de trinta anos.

Esta a sugestão que fazemos a todos que queiram substituir seu título e que possam obter sem sacrifício os retratos 3x4, ponto de vista, aliás, de muitos juízes e funcionários da Justiça Eleitoral, que vêm aconselhando o título com retrato pelas vantagens que apresenta, acima enumeradas.

Este comentário é feito para atender a muitas consultas que nos dirigiram sôbre a matéria. E é apenas uma sugestão. Porque, cumpre frisar mais uma vez: o título com retrato não é obrigatório. Com ou sem retrato no título, todos devem estar habilitados para a próxima eleição. Deixar de votar é que seria injustificável.

Quem quer se alistar ?

Na rua Senador Dantas, 20, sala 305, atende-se a eleitores novos e antigos, para requerer ou renovar títulos, sem despesa nem compromisso.

Telefone 22-3202. Das 8 às 18 horas. Aos sábados, até meio-dia.

O escritório é da Aliança Popular Contra o Golpe e o Roubo, tendo como candidato a senador Hamilton Nogueira, a deputado Carlos Lacerda, a vereador José Cândido Moreira de Souza.

Cartas dos leitores

Readmissão dos comunistas

DO sr. Velério de Jesus Vieira, desta capital, recebemos a seguinte carta:

"Lendo há dias o seu jornal sôbre o caso do diretor da Estrada de Ferro Leopoldina, sr. coronel Gashypo Chagas Pereira, que readmitiu comunistas fichados no quadro dos funcionários da Estrada, venho informá-lo que, dentro dêsse mesmo quadro, há vários funcionários que, na gestão passada, foram preteridos por empregados com menos tempo de companhia e com menos pontos de eficiência.

Estes escreveram ao diretor da Estrada que lhes respondeu que fôssem para a Justiça do Trabalho. Foram e ganharam em todos os julgamentos, até no Supremo Tribunal Federal.

Pergunto a V. Sa. se é direito o que fêz o sr. coronel: readmitir os comunistas que perderam na Justiça e deixar os empregados que ganharam até no Supremo Tribunal Federal.

Sr. Carlos Lacerda, o sr. coronel tem um filho que "entrou pela janela", há três anos, que ganha 10.000 cruzeiros mensais, enquanto vários funcionários, com 20 a 30 anos de casa, percebem salários de fome, de Cr$ 2.400, além de outras coisas absurdas".

Não estêve no comício

DO sr. Antônio Frejat, Rio:

"Venho, pela presente, solicitar de V. Sa. uma retificação da nota publicada na edição de sexta-feira última, sob o título de "Comício Pré-Fabricado" e subtítulo "Observadores", onde diz: "Assinalamos apenas a presença do sr. Frejat, estudante "profissional".

Desejo afirmar e provar a V. Sa. que não costumo frequentar comícios e naquele de salário mínimo lá não estive.

Outrossim, não sou estudante profissional, como diz a nota, pois na Universidade faço apenas um curso, não tendo me matriculado em outro ou em qualquer Faculdade, a não ser a Nacional de Filosofia.

Quanto ao referido comício, no horário em que êle se realizava eu me achava em palestra com o ministro da Educação e Cultura, sr. Antônio Balbino".

O "crime" do deputado Falcão

DO sr. Henrique Leitman, do Rio.

"Venho, por meio dêsse vespertino, informar que, depois de longo tempo, a imprensa governista conseguiu descobrir o "crime" cometido por êsse deputado que honra, com sua presença na Câmara, o Estado do Ceará: Armando Falcão.

O "crime" foi o seguinte: denunciar à Nação atividades criminosas, como, por exemplo, as de Carlos Jereissatti.

Armando Falcão é acusado, pelo jornal janguista "Correio da Noite", de leviano e caçavotos e que "procura levar de roldão, na enxurrada de suas maledicências, a integridade e a honradez de homem de bem".

Será que para aquêle jornal, que representa a imprensa governista, um falsificador ainda tem "a honradez de homem de bem?".

OS PASSOS PERDIDOS

AGRAVO DO AGRAVADO

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

NUM dos inúmeros casos de mandado de segurança contra arbitrariedades dêsse órgão essencialmente arbitrário que é a CEXIM, concedida a segurança por uma "bem lançada sentença", houve agravo e o juiz reformou a decisão. O impetrante, por sua vez, agravou. E pediu a execução imediata da sentença, não obstante o despacho que a reformou. Êste o problema que acaba de se apresentar ao dr. Aguiar Dias, juiz titular da 1.ª Vara da Fazenda, que proferiu, sôbre o mesmo, despacho digno de especial atenção.

Note-se, desde logo, que nem a sentença, nem o despacho que a reformou — pronunciamentos judiciais de magistrados diferentes — é do Dr. Aguiar Dias, mas ambos, de juizes substitutos. O titular da 1.ª intervém apenas agora, para apreciar o pedido de execução provisória, que concede, com a seguinte fundamentação:

"O impetrante invoca o expediente do parágrafo único do art. 848 do Código do Processo Civil, isto é, usa do recurso previsto nesse parágrafo, que faz remissão ao que preceitua o parágrafo 7.º do art. 845 do mesmo diploma legal. E pede a execução da sentença concessiva do mandado.

Tem razão o impetrante no que pede. O parágrafo 7.º do referido art. 845 recita:

"Se o juiz reformar a decisão e couber agravo, o agravado poderá requerer, dentro de 48 horas, a remessa imediata dos autos à superior instância".

Ora, aí está o bom fundamento do que pleiteia o impetrante. Esse parágrafo prevê o cabimento de novo agravo que, na espécie, seria o de petição (art. 12 da lei 1533 de 1951). Ora, agravo de petição (salvo dispositivo legal em contrário, inexistente para o caso) sempre tem efeito suspensivo, isto é, faz prevalecer a decisão agravada até pronunciamento final. E a lição corrente (ver Jorge Americano, a pgs. 841 do seu "Código do Processo Civil", vol. IV) que diz que o agravo de petição... "suspende a execução do despacho, ao mesmo tempo que devolve ao juizo superior o conhecimento da matéria recorrida".

É claro que sendo o expediente do parágrafo acima transcrito um verdadeiro agravo de petição — o despacho por êle agravado não tem fôrça executória enquanto não decidido o mérito dêsse último recurso pela instância competente".

O despacho prossegue ainda, com outras considerações que lamentamos não poder transcrever integralmente, pois a solução dada ao caso pelo Dr. Aguiar Dias parece, realmente, a que se coaduna com a índole do mandado de segurança. De fato, o recurso contra as sentenças concessivas de mandado, não tem efeito suspensivo, sendo, desde logo, exequivel provisoriamente a sentença. O que suspende a execução não é o recurso da autoridade coatora ou "ex-officio", mas o despacho que, eventualmente, possa reformar a decisão. Se, contra êsse despacho, cabe agravo de petição, cujo efeito suspensivo não se discute, o que é que fica em suspenso? Não pode ser senão a espécie de contramandado contido no despacho que, reformando a sentença, conclui pelo descabimento da medida de segurança impetrada.

Suspenso o efeito do despacho reformador, até decisão da superior instância, fica de pé a sentença. E a sentença, por expressa disposição de lei, é provisòriamente suscetivel de execução imediata. O remédio que teria a autoridade coatora seria o pedido de suspensão da execução provisória, ao presidente do Tribunal "ad quem". Na hipótese, porém, "a egrégia Presidência da Instância "ad quem" não determinou a suspensão da sentença concessiva do mandado".

Difícil o acôrdo UDN-PSD

DIFICILIMO qualquer acôrdo com o PSD, enquanto êsse partido fôr conduzido conforme os interêsses pessoais dos srs. Amaral Peixoto e Benedito Valadares, é o pensamento dominante na UDN mineira.

Apesar disso, os udenistas de Minas estão dispostos a entrar em entendimentos com os pessedistas, para realização de chapa comum para o Senado, na qual poderia, por exemplo, constar os nomes dos srs. Bias Fortes e Milton Campos.

Estão, mesmo, os udenistas dispostos a abrir mão do Senado, em troca da prefeitura de Belo Horizonte. Apenas não consideram possivel um acôrdo em tôrno da candidatura do sr. Benedito Valadares, que ambiciona, à viva fôrça, ser o sucessor do governador Juscelino.

Quanto ao esquema Etelvino Lins, acham os líderes da UDN ser essa a solução ideal e que mais convém ao Brasil. Mas não acreditam muito no êxito do governador de Pernambuco, já que o PSD nacional é dominado pelo sr. Amaral Peixoto e o de Minas pelo sr. Benedito Valadares, dois enormes empecilhos que terão de ser derrotados pelos partidários do "esquema".

Opinião

Ópera cômica

REPORTERES de tôda a imprensa carioca acotovelavam-se, ontem à tarde, na Seção de Segurança Social, da Divisão de Ordem Politica e Social, do Departamento Federal de Segurança Pública. Em suma: os repórteres estavam na Policia Politica.

O delegado Pires de Sá, cercado de policiais, esperava, reservando uma poltrona para alguém que ia chegar. Diante da poltrona, assentados, dois policiais faziam cara de amuo.

Chega, então, acompanhado pelo seu advogado, o comandante Emilio Bonfante Demaria, líder da greve dos marítimos.

Senta-se na poltrona. A sessão começa. O delegado aponta para um dos policiais que estavam fazendo bico e pergunta-lhe se reconhece Bonfante como o homem que o agrediu, no dia 16 de outubro de 1953. O policial, com a voz embargada pela emoção, diz que reconhece. O delegado vira-se para o outro e pergunta a mesma coisa. A resposta é idêntica. O delegado, então, manda o escrivão anotar que os policiais reconheceram em Bonfante o homem que os agrediu quando êles, com a maior das delicadezas, foram dissolver a reunião do comando de greve dos marítimos.

Um dos policiais que assistia à cena, num tom saudosista, faz o seguinte trocadilho:

— "Se fôsse no tempo do Emilio Romano, êsse Bonfante não estaria numa acareação e, sim, com a cara em ação".

Dispensam-se comentários.

Travesti

LIBERTANDO-SE dos seus recalques, num português eivado de erros, Nelson Rodrigues continua a escrever, na "Última Hora", a sua seção "A vida como ela é", que, apesar do cacófato no título, faz os deleites dêsse purista da língua que se chama Danton Coelho.

Rodrigues tratou, ontem, de um "homem maduro, de grande apetite vital, amigo de charutos e anedotas escandalosas", cujo filho, Arturzinho, "tinha jeitos, trejeitos, que horrorizavam o pai". Arturzinho "desfalecia ao aspirar um perfume mais intenso, chorava ao ouvir certas valsas antigas".

No fim da história, Arturzinho morre em pleno Carnaval. A sua mãe, porém, veste o cadáver com uma luxuosa fantasia de Rainha de Sabá. O pai, alucinado, entra na delegacia, gritando:

— "Fantasiaram o cadáver do meu filho!"

Não há dúvida que êsse grito podia partir de Getúlio Vargas, ao ver a "Última Hora", agora alugada por Ademar de Barros, travestir-se de jornal da oposição.

O inocente útil

O DEPUTADO Vieira Lins, líder da maioria na ausência do sr. Gustavo Capanema, assinou moção de solidariedade ao chanceler da Guatemala, sr. Guillermo Toriello. Até aí, nada de mais.

Infelizmente, porém, a moção foi organizada pelos comunistas, cujo principal objetivo, em todo o debate sôbre a Guatemala, é dar mesmo a impressão de que são os "donos" do govêrno Arbenz.

O sr. Vieira Lins, assinando em cruz numa lista comunista preparada pelo sr. Roberto Morena, demonstra uma profunda falta de senso político. São deslizes desta espécie que tiram a um deputado o direito de liderar a maioria. Aliás, assinando a moção, o sr. Vieira Lins fêz, pela primeira vez, alguma coisa de útil a alguém (o P.C.), pois, como líder, prima pela incapacidade.

Candidato ao govêrno do Paraná

O GOVERNO do Paraná será disputado pelo PTB, que apresentará, como seu candidato, o sr. Abilon Sousa Neves. Decidido a fazer o governador, o PTB paranaense já está, mesmo, imprimindo cartazes do seu candidato, apesar de o mandato do governador Munhoz da Rocha só terminar em 1955.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos de boa qualidade.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Rumo ao Inferno" e "Os Mal-Encarados".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Pequeno Mundo de Dom Camilo", "A Noiva do Papai", "Seminole", "Pigmalião" e "Júlio Cesar" (com sessão de meio-dia no Metro Passeio).

A partir das 10 da manhã: "Museu de Cera".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * O pequeno mundo de Dom Camilo.
METRO PASSEIO (22-6490) — Festival Metro: * Júlio Cesar.
ODEON (22-1508) — * Museu de cera.
PALACIO (22-0888) — Seminole.
PATHE (22-8795) — Os mal-encarados.
PLAZA (22-1097) — * Pigmalião.
RIVOLI — Sepulcro indiano.
VITORIA (42-9020) — * A noiva do papai.

CENTRO

CENTENARIO (48-8443) — O preço da esperança.
COLONIAL (42-8512) — * Pigmalião.
FLORIANO (43-9074) — Seminole.
IDEAL (42-1215) — * O pequeno mundo de Dom Camilo.
IRIS (42-9763) — Sublime renúncia (e) O segredo do delegado.
LAPA (22-2543) — O Mata Sete.
MEM DE SA (42-2232) — A noiva do papai (e) Os homens-rãs.
PRESIDENTE (42-7126) — Sepulcro indiano.
PRIMOR (43-6631) — * Pigmalião.
S. JOSE (42-0592) — Os mal-encarados.

ZONA SUL

ALASKA — Borrasca.
ALVORADA (27-2936) — Inferno do vicio.
ART PALACIO (27-8443) — Sepulcro indiano.
ASTORIA (47-0466) — * Pigmalião.
AZTECA (43-6813) — Os mal-encarados.
BOTAFOGO — * A noiva do papai.
CARUSO — Os mal-encarados.
COPACABANA (47-2803) — * O pequeno mundo de Dom Camilo.
IPANEMA (47-2806) — Sublime renúncia (e) O segredo do delegado.
LEBLON (27-7805) — * O pequeno mundo de Dom Camilo.
METRO COPACABANA (37-9797) — Festival Metro: * Júlio Cesar.
MIRAMAR — Seminole.
NACIONAL (26-6072) — Os mal-encarados.
PAX — Recruta enamorado.
PIRAJÁ (47-2668) — E o noivo voltou.
POLITEAMA (25-1143) — A vida é uma canção (e) Eram todos pecadores.
RIAN (47-1144) — Seminole.
RITZ (37-7224) — Rumo ao inferno.
ROXY (27-8245) — * A noiva do papai.
S. LUIZ (25-7679) — * O pequeno mundo de Dom Camilo.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Seminole.
AVENIDA (48-1667) — * A noiva do papai.
CARIOCA (28-8178) — * O pequeno mundo de Dom Camilo.
HADDOCK LOBO (48-0610) — * Pigmalião.
MARACANA (48-1910) — A noiva do papai.
METRO TIJUCA (48-9970) — Festival Metro: * Júlio Cesar.
OLINDA (48-1022) — * Pigmalião.
TIJUCA (48-4518) — Sublime renúncia (e) O segredo do delegado.
VELO (48-1351) — * Eu te matarei, querida (e) Veneno em teus lábios.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Corsário maldito.
BANDEIRANTES (29-3262) — Pantera negra (e) Rebelião de bárbaros.
BANDEIRA (25-7375) — Paris em abril.
BARONESA — * Torrente de paixões.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Sua excelência, a embaixatriz (e) * Os saltimbancos.
CACHAMBI — Prata maldita.
EDISON (29-4449) — Ouro e vingança.
FLUMINENSE (28-1404) — Os mal-encarados.
IRAJA (29-8333) — Um dia com o diabo.
JOVIAL (29-0653) — * O martírio do silêncio (e) E o noivo voltou.
MADUREIRA (29-8733) — * O pequeno mundo de Dom Camilo.
MASCOTE (29-0411) — * Pigmalião.
MAUA — Os mal-encarados.
MEIER — O milagre do quadro.
MODÊLO (29-1578) — Chamas da ambição (e) Homens do mal.
MODERNO — Guerra no sertão (e) Pistoleiros de estrada.
MONTE CASTELO (29-8350) — Seminole.
NATAL (46-1480) — Sua excelência, a embaixatriz (e) A intrusa.
PENHA (30-1121) — Castelo do pavor.
PIEDADE (29-6532) — A cala perdida.
QUINTINO (29-8330) — Renegado heroico.
RAMOS (30-1094) — Rio Bravo.
REALENGO — Cidade de bárbaros.
ROSARIO (30-1589) — Lágrimas de mulher.
RYDAN (49-1633) — * A carne e o diabo.
SANTA ALICE (38-9993) — Seminole.
SANTA HELENA (30-2666) — Onde impera o crime.
SÃO CRISTOVÃO (28-4095) — * Brinquedo proibido.
S. JERONIMO — Renegado heroico (e) * O gênio do crime.
S. PEDRO (30-9108) — O poder da mulher.
VAZ LOBO (29-9198) — Legião suicida.
VILA ISABEL (38-1310) — * Os saltimbancos.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2028) — Seminole.
D. PEDRO (3400) — Escravos da coroa (e) Forasteiro misterioso.
PETROPOLIS — * Os saltimbancos (e) * O pequeno mundo de Dom Camilo.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7381) — "Também os Deuses Amam", às 21 horas.
FOLLIES (27-8216) — Descanso.
GLORIA (22-9146) — "Brotos em P. D", às 21 horas.
JARDEL (27-8712) — "Marreta e bombol. "O Abram Alas!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, com Araci Côrtes.
DULCINA (22-5817) — "Os Inocentes", às 21 horas. Vesperal quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", dia 19, às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3103) —
REPUBLICA (22-0271).
SERRADOR (43-6442) — "Rainha do Ferro Velho", dia 26, às 21 horas.

O PULSO DO MUNDO

INVENÇÕES

OS russos, que se nomearam o povo mais inventivo do mundo, não podem resistir ao fascínio de incessantemente inventar. Como é sabido, nos últimos anos os russos se intitularam os primeiros em várias reivindicações sôbre inventos e descobrimentos. O arquipélago de Spitsberg, que se dizia ser descoberta dos Vikings, passou a ser um legítimo achado russo.

O CANHÃO, os rifles de alma raiada são inventos russos, assim como o é também o jôgo norte-americano de "base-ball", que o sorrateiro imperialismo ianque foi roubar aos mujiques do czar. Além disto, acrescenta-se à lista das reivindicações russas o rádio, o aeroplano, a televisão, o bonde, o poço de petróleo, a bicicleta e muitas coisas mais.

Recentemente, a revista "The New Yorker", certamente a de humor mais inteligente nos Estados Unidos, publicou uma "charge", na qual aparece um mestre-escola de aldeia russa dizendo para os seus discípulos o seguinte: "Muitos, muitos anos atrás, um menino esteve observando atentamente o vapor a escapar do samovar de sua mãe. "Por que não captar êsse vapor", pensou êle, "e pô-lo para trabalhar?". Êsse menino viveu para inventar o motor a vapor. Seu nome era Alexei Petroff".

A "charge" foi publicada no dia 30 de janeiro próximo passado e era, evidentemente, uma brincadeira. Mas não para os russos porque, como nos relata o "New York Times", o jornal "Isvestia" do dia 9 do corrente informa aos jovens russos que estão sendo enviados à Sibéria, nos últimos meses, para plantar cereais, segundo alegam as autoridades soviéticas, que aquela região "não é tão remota quanto se pode pensar".

Com efeito, foi ali que um russo, I. I. Polsunov, segundo o jornal, inventou "o primeiro motor a vapor 21 anos antes da idéia ter ocorrido a James Watt".

Polsunov, diz oficialmente "Isvestia", inventou o motor a vapor na cidade de Barnaul, em 1763. Nessa cidade, perdida nos confins da Sibéria e situada a cêrca de 200 quilômetros de Novosibirsk, havia uma fundição de prata. Agora é o centro de terras virgens e inexploradas, para onde estão sendo enviados jovens soviéticos para plantar cereais.

Que Polsunov inventou o motor a vapor e que o acontecimento ocorreu na cidade de Barnaul são, na verdade, fatos bem pouco conhecidos. De acôrdo com o que informa a própria Enciclopédia Soviética, enquanto Polsunov inventava o referido motor, a sua construção se revelou impraticável na Rússia. Senão, vejamos. Diz a enciclopédia: "Como resultado da política da classe dominante na Rússia czarista a genial invenção de Polsunov foi esquecida". A situação era "de algum modo diferente na Inglaterra, onde James Watt inventou o motor a vapor, depois de Polsunov, em 1784".

Felizmente, neste caso tiveram os russos a consciência de dar crédito aos dois: ao que fracassou e foi esquecido e ao que conseguiu inventar mesmo, embora com um pequeno atraso de 21 anos.

O clima de Barnaul é, porém, dos mais favoráveis aos inventos, pois foi ali, naqueles confins siberianos, que um certo Polikarp Zalesov construiu em 1806 a primeira turbina a vapor, exatamente um ano antes do navio de Robert Fulton singrar o rio Hudson entre Albany e Nova York.

A Enciclopédia Britânica, mais modesta que a sua similar soviética, dá crédito a James Watt por ter desempenhado "papel dos mais importantes no desenvolvimento do motor a vapor". Thomas Savery tem a seu crédito ter construído o primeiro motor a vapor "prático", inclusive para uso na indústria, em 1698. O "aeolopilo", tido como uma primitiva turbina de reação a vapor, está mencionado na "Pneumática", de Alexandre. E' do ano 130 a. C., isto é antes de Cristo. Que não desanimem, porém, os admiradores do gênio inventivo russo. Não tardará a revelação de que o Eden, com Adão e uma Eva russos, estava situado na Sibéria, e assim tudo estará resolvido.

AZEVEDO MELO

A "Imprensa Popular" apoia fracionistas e traidores

Total ignorância ideológica do colunista internacional da fôlha comunista — Apoiando elementos excluídos do PC suíço

EM artigo intitulado "Novo Partido na Suíça", assinado por Paulo Motta Lima, que por sinal é um "perigoso agente trotskista e fracionista", a fôlha comunista do Rio rejubila-se com a fundação de um "Partido Progressista" na Suíça. O artigo assinalado, além de ser feito de uma série de lugares comuns, contém — do comêço ao fim — afirmações sem fundamento, constituindo entusiástica defesa dos chamados traidores do comunismo suíço. Vamos ver como os comunas cariocas vão agora ajeitar a situação, após tão grave "desvio ideológico"...

OS COMUNISTAS SUIÇOS

O articulista não sabe, sem dúvida, que após o fim da guerra foi constituído, em 1945, o PC suíço, camuflado sob a denominação de "Partido do Trabalho", como aconteceu na Guatemala, na Rumânia e em tantos outros países. Este débil agrupamento que nunca conseguiu eleger mais de cinco deputados, era composto, de um lado, dos antigos comunistas, liderados por Jean Vincent e Edgar Woog (que atualmente é secretário geral do PC e seu representante no Cominform) e de outro lado de alguns socialistas dissidentes, liderados por Leon Nicole, que o "ideólogo" fracionista da "Imprensa Popular" chama de "De Nicola". Os mais destacados líderes da minúscula agremiação, além dos citados, eram Jean Muret, Emil Arnold, Paul Jeanneret e Alfred Rosenbusch.

A BRIGA

Ainda durante o ano de 1948 começou uma briga interna no PC, sendo o grupo de "De Nicola" acusado, pelos comunistas ortodoxos de Vincent, de representar apenas uma minoria no seio do partido, e ainda uma minoria de tendências suspeitas. Devido ao fato de ser "De Nicola" diretor da "Voz Operária" de Genebra, órgão oficial do PC, tais ataques não foram conhecidos publicamente.

A briga tornou-se pública apenas em 1952, sendo excluído Nicole do PC, por decisão do congresso nacional do partido. Poucos chefes seguiram o ex-socialista, que de repente se viu isolado. Todos os comunistas ficaram fiéis a Jean Vincent, que é o agente de confiança do Kremlin, recebendo ordens diretamente de Praga.

"PARTIDO PROGRESSISTA"

Quem mais furiosamente atacou Nicole foi exatamente o represen- e êste é um pormenor que ficou tante do Cominform no PC, Woog, desconhecido pelo colunista do "Pravda" do Rio. Nicole decidiu editar um jornal semanal, e recentemente fundou o partido tão louvado pelo comunista carioca, partido que vem sendo apontado pelos bolcheviques da Suíça como o "ninho da traição".

Vamos ver, agora, se a "Imprensa Popular", após êstes esclarecimentos a respeito dos elementos "corrompidos e degenerados" (conforme o jornal comunista de Genebra) os continuará apoiando com o mesmo entusiasmo...

PROBLEMAS ECONÔMICOS EM CARACAS

CARACAS, 18 (UP) — Os países latino-americanos advertiram, hoje, aos Estados Unidos, que seus excedentes agrícolas, calculados em cinco milhões de dólares, "não devem ser lançados ao mercado mundial a preços baixos, nem de forma indiscriminada, porque isso criaria um desequilíbrio pronunciado na economia dos países produtores". A recomendação sôbre excedentes agrícolas, apresentada pela Argentina, Panamá e Uruguai, mereceu aprovação unânime do grupo de delegados que estudou o problema da colocação das reservas agropecuárias.

A iniciativa foi encaminhada à Comissão Econômica, constando que merecerá, também, sua aprovação, uma vez que os Estados Unidos assinalaram algumas emendas, aceitando, em geral, a proposta dos países latino-americanos.

CARACAS, 18 (U. P.) — As delegações latino-americanas à Décima Conferência Interamericana de Chanceleres começaram a utilizar como arma favorável às suas pretensões econômicas as recomendações formuladas em Washington pela comissão bancária e monetária do Senado.

Ao relatório da citada comissão, propondo "estabelecer preços equitativos para os produtos latino-americanos, reduzir os direitos de importação e exportação e consultar os países americanos antes de tomar medidas unilaterais", estão recorrendo os delegados latino-americanos nas reuniões dos sub-comitês para apoiar suas pretensões. O despacho da U. P. sôbre o relatório da comissão bancária e monetária do senador Homer Capehart, publicado destacadamente pela imprensa local, foi lido na reunião do sub-comitê de cooperação comercial, quando se discutia a eliminação das restrições à entrada de produtos latino-americanos nos Estados Unidos.

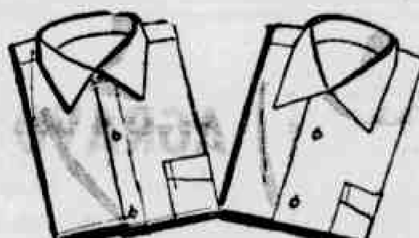
ESTA É A MELHOR...

LIQUIDAÇÃO AZUL

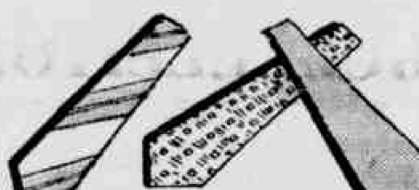
do MAGAZIN SEGADAES

Aqui está sua chance de comprar...

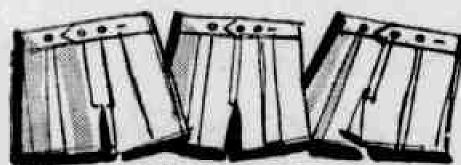
TUDO MUITO MAIS BARATO



CAMISAS SÉRIAS,
linhel, confortáveis de 98,00 por 87,00
tricoline, de 1ª., ... 130,00 105,00



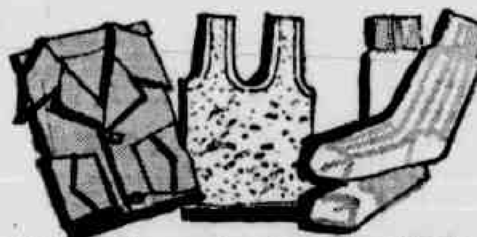
LINDAS GRAVATAS,
Rayon listadas de 28,00 por 19,80
Tropical....... 35,00 26,00
Tipo Jacuard ... 55,00 39,00



CUECAS,
Cambraeta fundo chato, de 26,00 por 22,00
Popeline fundo chato 35,00 28,00
Cambraia fundo chato 42,00 35,00

COSTUME DE CAMBRAIA VERÃO
paletó 3 botões, bolsos metidos com portinhola "clássico" ....
de 1.580,00
por 1.390,00

COSTUME DE LINHO,
fio inglês, paletó 3 botões, nas côres clássicas "elegante"
de 1.450,00
por 1.220,00



PIJAMA, popeline com vivo de 120,00 por 105,00
CAMISETA, malha tricotada 25,00 14,00
MEIAS, tipo escocia 13,00 10,00
Derby filetada 15,00 12,00

COSTUME LOOK DE RAYON,
paletó 3 botões, nas côres cinza e beije "confortável" ....
de 1.280,00
por 1.100,00

COSTUME DE CASEMIRA
sal e pimenta, paletó 3 botões "discreto" ...
de 1.500,00 por 1.247,00



CINTO, de crocodilo, de .. 58,00 por 49,00
CARTEIRA, de crocodilo, 3 divisões porta retrato e porta-estampilhas... 130,00 109,00

Abra o seu Carnet de crédito no

MAGAZIN SEGADAES

sA-731

URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)

SEGADAES GARANTE A QUALIDADE DA COMPRA QUE VOCE FAZ

acontece todo dia

ARRANCADOS DO ESTRIBO DO BONDE

EM FRENTE ao número 3.163 da avenida Presidente Vargas, ontem, um caminhão não identificado arrancou três passageiros do bonde número 287, da linha 36 "Lapa-Cancela", dirigido pelo motorneiro regulamento 7.456, que viajavam como pingentes.

Recebidos os primeiros socorros no Pronto Socorro, foram removidos para o Hospital Central do Exército, os soldados que servem no 1.º R. C. D., Alfredo José da Silva, de 21 anos, solteiro, da rua da Praia, s/n., em Nova Iguaçu, com contusões generalizadas, e Aluizio Higino da Silva, de 20 anos, solteiro, da rua Sargento Ananias de Oliveira, 264, em Bento Ribeiro, que sofreu fratura da coxa direita. Foi também medicado e removido para o Hospital dos Servidores do Estado, com fratura da coxa direita, o funcionário público Florêncio Rodrigues Queiroz, de 34 anos, casado, da avenida Automóvel Club, 3.646.

O comissário Farah, do 13.º Distrito, autuou em flagrante o motorneiro do elétrico.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: tempo bom, sujeito a instabilidade passageira. Temperatura estável. Ventos variáveis moderados. Máxima 33,9. Mínima 22,9.

Baleado por desconhecido

QUANDO conversava, ontem à noite, com alguns amigos, no interior de uma tendinha no morro do Jacarèzinho, o lavador de automóveis, Elidio Vieira da Silva, de 19 anos, solteiro, da travessa do Comércio, 37, foi abordado por um desconhecido, que lhe deu um tiro e fugiu.

Com ferimento penetrante na coxa direita, Elidio foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e removido para o hospital do IAPETC, onde ficou internado.

O fato foi comunicado ao comissário Pinheiro, do 20.º Distrito.

Faleceu o menor atropelado

FALECEU, às 21,30 horas de ontem, no Hospital Carlos Chagas, o menor Adauto, filho de José Gomes, da estrada do Furão, 284, que sofrera fratura de crânio, ao ser atropelado por um auto não identificado na noite do dia 15 do corrente, na praça de Coelho Neto.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal. O 24.º Distrito Policial registrou o fato.

Imprensado no estribo do bonde

VIAJANDO como "pingente", no bonde da linha 66, "Tijuca", dirigido pelo motorneiro regulamento 7.889, Albino Lourenço, foi imprensado, ontem à tarde, pelo auto de praça chapa 5-38-14, dirigido pelo motorista profissional Francisco Alves Pereira, no cruzamento das ruas Frei Caneca com Vinte de Abril, o estafeta Belarmino da Costa Duarte, de 16 anos, solteiro, da rua Xisto Bahia, 168, em Piedade, que sofreu, em consequência, fratura da coxa direita, sendo internado no Pronto Socorro.

O motorneiro e o motorista foram presos em flagrante, e autuados pelo comissário Vivaldo Fernandes, do 10.º Distrito.

Crime no "Buraco da Lacraia"

QUANDO tentava assaltar uma tendinha no lugar denominado "Buraco da Lacraia", em S. Cristovão, o conhecido assaltante Manuel dos Santos, o "Baiano", foi morto com dois tiros de revolver no coração pelo proprietário da tendinha, Inocêncio Cândido.

O crime ocorreu ontem, às últimas horas da tarde. Inocêncio, o criminoso, fugiu imediatamente. O cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal, tendo a policia do 16.º distrito iniciado diligências para prender Inocêncio.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Belgrano", "Atlanta", "Mormac Hawt" e "Mormac Land".

MORREU QUEIMADA

POR motivos ignorados, Iêda Rosa Fagundes, de 20 anos, casada, da rua Arquimedes, 120, em Magalhães Bastos, embebeu a roupa em querosene e incendiou-se, sendo transportada com queimaduras graves para o hospital Carlos Chagas.

O fato ocorreu às 13 horas de ontem, na residência da suicida. Às 18 horas, não resistindo aos ferimentos, Iêda Rosa faleceu. Seu corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

A Polícia massacra um homem e diz que não houve nada

O caso de Ramiro, o trabalhador do IBGE — Com derrame na pleura, pode ficar tuberculoso — O gen. Âncora promete apurar

RAMIRO José da Conceição, o trabalhador do IBGE que foi massacrado no 5.º distrito por ter esbofeteado um guarda civil, em revide a uma borrachada que levara, continua internado no Hospital dos Servidores do Estado, com hemorragia pleural, em consequência do espancamento.



RAMIRO DA CONCEIÇÃO Sòzinho, agrediu mais de 10 policiais — diz a Polícia

Seu estado ainda inspira cuidados. Ainda anteontem, quatro médicos do hospital fizeram-lhe uma punção, tendo extraído 5 centímetros de sangue do pulmão direito.

Os médicos, drs. Dias da Costa, Garcia, Fontes e Valadares, são unânimes em que o derrame foi causado por traumatismo (espancamento). Adiantaram-nos, ainda, que o rapaz está arriscado a ficar tuberculoso, apesar da grande resistência física que possui.

O ESPANCAMENTO

Ramiro foi preso na noite do dia 10, em frente à igreja de Santa Luzia, com mais dois funcionários do IBGE, sob a acusação de promover desordens. Levado para o 5.º Distrito e interrogado pelo comissário Nilo Raposo, chamou de mentiroso um guarda civil que o tachara de vagabundo. Por isso, recebeu uma borrachada no rosto, revidando com um sôco, o que bastou para que mais de dez policiais caíssem sôbre êle aos sôcos e pontapés.

Na luta, dois investigadores saíram feridos, levemente. Imediatamente, o comissário Nilo Raposo providenciou para êles exame de corpo de delito, justificando, assim, a autuação de Ramiro por agressão, resistência e desacato.

Ramiro, o homem que havia "desacatado e agredido" mais de dez policiais, quase morto, sem fala, sentindo dores fortíssimas no tórax, por ordem do comissário, foi levado para o xadrez.

Sòmente no dia 11, depois de tôda uma noite no xadrez, Ramiro, por ter se queixado de dores, foi levado para a enfermaria do Presídio, onde ficou sem assistência médica, até que o doutor Hermínio, do IBGE, foi buscá-lo.

O CHEFE DE POLICIA

O chefe de Polícia, ouvido a respeito, declarou: "Já foram pedidas ao delegado do 5.º Distrito informações a respeito. Será aberto um inquérito para apurar, sendo os culpados — se houver — punidos".

NÃO HOUVE NADA

O delegado do 5.º Distrito, Cláudio Vieira Peixoto, disse-nos: "Não houve agressão. O rapaz, ao contrário de seus dois amigos, com os quais nada houve, agrediu os elementos da Rádio Patrulha, na rua. Na delegacia, agrediu um guarda civil, por sinal idoso. Fêz barbaridades. Foi um custo contê-lo.

Não tenho nada a ocultar de ninguém, porque nada houve. Como êle não apresentasse lesões graves, foi recolhido ao xadrez. Quando soube que estava passando mal, mandei removê-lo para a enfermaria do Presídio. Não foi para o Pronto Socorro, não para ficar oculto da reportagem, mas porque estava preso e a fiança não fôra paga.

Tudo o que é feito aqui em minha delegacia, é feito às claras. Não ocultamos nada, pois não há motivos para isso. Soube que o rapaz está com pleuris traumática, parece. Isso não é grave. Se ainda fôsse uma lesão no rim ou no fígado..."

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.285 — QUINTA-FEIRA — 18 DE MARÇO DE 1954



"É êste", diz o investigador Vasconcelos, apontando para Bonfante, sentado à sua frente entre dois colegas seus. O delegado Pires de Sá, à direita do investigador, parece satisfeito.

Vagabundo de nascença o indesejável do "Bretagne"

Bateu o recorde de permanência de vagabundos a bordo — Companheiro de O'Brien

NICHOLAS Levitsky — vagabundo internacional, companheiro de Michael O'Brien — continuará vagabundo internacional, agora por fôrça de sentença, proferida pelo juiz Oduvaldo Abrita, da 12.ª Vara Criminal.

BATEU O RECORDE

Em face do sucesso de O'Brien, que obteve, da Justiça brasileira, ordem para desembarcar, Nicholas resolveu, por intermédio do advogado José Bonifácio Diniz de Andrade, impetrar um "habeas-corpus". Desejava êle desembarcar do navio "Bretagne", que várias vêzes aportou no Brasil. Ontem, Levitsky passou no Rio pela 10.ª vez. Sabendo do resultado do "habeas-corpus", disse: "Que bem me importa!"

Nicholas, que é russo de nascimento, obteve do cônsul brasileiro em Hong Kong, visto em seu passaporte. Destinava-se ao Brasil, mas aqui não pôde desembarcar, por determinação da Polícia Marítima e do Departamento Nacional de Colonização, apontados, na ordem de "habeas-corpus", como autoridades coatoras. Voltando a Hong Kong, não obteve permissão para o desembarque e assim vem sucedendo em tôdas as partes do mundo em que o "Bretagne" aporta.

Segundo seu advogado, Nicholas bateu o recorde de permanência de vagabundos indesejáveis a bordo de um navio. (Embarcou em agôsto do ano passado).

O juiz Oduvaldo Abrita, na sentença em que denega o "habeas-corpus" faz referências às informações das autoridades coatoras, aceitando-as. Segundo essas informações, para que um imigrante desembarque no país, necessita, além de estar dentro da quota estabelecida para os imigrantes de cada nação, ter profissão conhecida. E o Departamento de Imigração nada tem a ver com os vistos concedidos pelo Itamarati, assim como a ordem de desembarque é ou não dada pela Polícia.

Afirma ainda o juiz Abrita: "O paciente é vagabundo, porque jamais se dedicou a qualquer meio de vida honesto". E mais: "Nunca manifestou vontade de desembarcar para trabalhar. Êle quer apenas desembarcar". E', portanto, vagabundo de nascença. O "habeas-corpus" foi feito em seu favor, por ordem de um anônimo.

Mais nomeações para a Prefeitura

O PREFEITO Dulcídio Cardoso nomeou mais 66 funcionários para os quadros da municipalidade, em padrões de vencimentos que variam da classe L à classe F.

Entre os oficiais de Fiscalização, classe L, figura o nome de Mário Eugênio da Silva Filho, e entre os oficiais administrativos, classe J, o de Rui Eugênio da Silva, que pertencem aos quadros do matutino "A Pátria".

A lista geral dos novos funcionários foi publicada no "Diário Oficial" de ontem. São 3 oficiais de fiscalização L, 15 oficiais administrativos J, 8 enfermeiras J e 40 guardas F.

Polícia reconhece Bonfante como agressor da Polícia

Reconhecimento mal feito pelo delegado Pires de Sá — Bonfante, entre dois policiais, foi apontado quase por exclusão — Com duas horas de atraso começaram os reconhecimentos — Declarações do advogado do líder marítimo

O LÍDER marítimo Emílio Bonfante Demaria, sentado numa poltrona com dois policiais, ontem, no cartório da Delegacia de Segurança Social, foi reconhecido por dois outros policiais como sendo o homem que os agrediu, com um microfone e a tapas, à zero hora de 16 de outubro, na sede do Sindicato dos Marítimos, onde se reunia o Comando Geral da Greve.

Nessa noite, a polícia invadiu o sindicato, sendo os dois policiais agredidos pelos marítimos. Por isso, a reunião foi dissolvida a pancadas, tendo fracassado a greve que estava programada.

Agora, Bonfante e outros líderes respondem a inquérito como incentivadores da greve e agressores dos policiais.

O PRIMEIRO

O reconhecimento estava marcado para as 14 horas, mas o delegado Pires de Sá, a autoridade processante, atrasou-se e sòmente foi iniciado às 16,15.

O primeiro a reconhecer o líder marítimo foi o detective Jacy Matias Ricão. Bonfante ficou sentado na poltrona, ao lado de dois policiais (conhecidos de Ricão), numa sala em que sòmente havia policiais e repórteres. O delegado perguntou ao detective:

— "O senhor reconhece entre os presentes o homem que lhe agrediu?"

— "Sim. E' êste" — respondeu o detective Ricão, apontando para Emílio Bonfante, na poltrona, entre seus dois colegas.

O SEGUNDO

Nas mesmas condições, com Bonfante sentado entre dois policiais, foi o reconhecimento do investigador José Pereira Vasconcelos, também agredido no Sindicato dos Marítimos.

O investigador Vasconcelos frisou ainda que Bonfante o agredira com uma caixa que lhe pareceu ser do microfone em que o líder falava, na ocasião. Confirmou, assim, as declarações que prestou à TRIBUNA DA IMPRENSA, na madrugada do dia 16, no Pronto Socorro, onde recebia os primeiros curativos.

O TERCEIRO

Pela terceira e última vez, Bonfante foi reconhecido pelo detective Nestor Luís Costa, que fazia parte da caravana policial que invadiu o Sindicato, e testemunhou a agressão do líder a seus colegas.

O processo de reconhecimento foi o mesmo dos anteriores.

RECONHECIMENTO POR EXCLUSÃO

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o advogado de Bonfante, Paulo Mercadante, declarou que os reconhecimentos foram muito fáceis, pois os três reconhecedores são colegas dos dois homens que estavam sentados com a pessoa a ser reconhecida, que, assim, poderia ter sido reconhecida por exclusão.

Vai esperar três anos prêso, o julgamento

O CONSELHO de Justiça, reunido ontem, por unanimidade decidiu negar o "habeas-corpus" requerido por Araújo Lima em favor de Manoel Emílio de Andrade, prêso há um ano e que esperará, no mínimo, até 1956 para ser julgado.

O PRESIDENTE ACHA NORMAL

O presidente do Conselho, desembargador Ari Franco, acha que a situação é normal. Há mais de 500 presos em prisão ilegal (como, por exemplo, xadrez e distrito policial); há mais de 10 mil mandados de prisão a serem expedidos pela Vara de Execuções Criminais: presos esperam julgamento durante dois e até três anos.

Dando seu voto, o desembargador disse que "em 1915 já era assim. Não há solução judiciária que resolva a situação. O culpado por êste estado de coisas é a imprensa, que endeusa o crime e os criminosos, dando mau exemplo para os menores".

SE FÔR INOCENTE

Manuel Emílio de Andrade é acusado de tentativa de homicídio, mas sempre negou a autoria. Se for o criminoso, é primário. A perícia apoia sua negativa e o próprio juiz do Tribunal do Juri não decretou sua prisão preventiva, julgando, naturalmente, que as provas eram insuficientes.

Segundo atesta o escrivão Acosta, do 2.º Ofício do Tribunal do Juri, Manuel só será julgado em 1956, no segundo semestre, "a julgar pelos números e pela capacidade de julgamento do Tribunal do Juri".

Se Manuel for julgado inocente, terá passado três anos na cadeia.

Delegado do IPASE agride funcionário dos Correios

Havia protestado contra o protecionismo — A triste ocorrência de ontem na Delegacia do IPASE, em Niterói — Seguro por dois servidores e esbofeteado — O 1.º Distrito abriu inquérito

POR haver protestado contra o protecionismo que orienta a concessão de empréstimos comuns na Delegacia Regional do IPASE, em Niterói, dizendo na ocasião que comunicaria o fato aos jornais, o funcionário dos Correios e Telégrafos Silvio Ribeiro foi ontem agarrado no interior da repartição por dois servidores que o imobilizaram, recebendo do delegado da autarquia, sr. Ulisses Guimarães, dois sôcos no rosto.

O postalista havia protestado contra o atendimento de uma senhora que, estando colocada no final da fila, passou por diversas pessoas para ser atendida antes dos que aguardavam pacientemente a vez. Sentindo-se prejudicado, o sr. Silvio Ribeiro dirigiu-se ao funcionário que atendia as partes, na Carteira de Empréstimos Comuns, e não foi atendido.

Abandonou a fila, dizendo que iria levar seu protesto aos jornais, uma vez que esperara durante muitos dias até ser chamado. Nessa ocasião, dois funcionários subalternos o agarraram e o sr. Ulisses Guimarães, nomeado para o cargo por indicação do governador Amaral Peixoto, desferiu-lhe dois socos no rosto.

Ouvido pela reportagem, ontem à noite, o comissário de serviço no 1.º distrito policial, de Niterói, confirmou haver, realmente, uma queixa do agredido, registrada naquela Delegacia ontem à tarde, adiantando que foi instaurado inquérito.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Embriagado, matou a filha de 4 meses

EMBRIAGADO, o operário Henrique do Amaral, de 22 anos, da rua Aratuí, 36, no Engenho da Rainha, brigou com sua mulher, Silvina José da Silva Amaral, de 20 anos, e, para se vingar dela, matou sua filha, Maria, de 4 meses, atirando-a várias vêzes ao chão.

Esta madrugada, Henrique, como de costume, bebeu co mvários amigos, a propósito de nada, e chegou e mcasa embriagado. Se mmotivos, acordou a mulher e esbofeteou-a, fazendo com que ela gritasse. Para que calasse, Henrique pegou a filha e jogou-a ao chão, várias vêzes.

Quando viu o crime, Silvina saiu correndo pela rua, pedindo socorro. Um vizinho encaminhou-a ao Pôsto Policial de Terra Nova, onde ela contou o caso ao sargento de plantão. Dois soldados da Polícia Militar foram ao local e prenderam Henrique, ainda em casa.

No Pôsto, marido e mulher tentaram agredir-se, mas foram separados pelos policiais.

Melhorando da embriaguez, Henrique chorou e confessou que, em outra ocasião, tentou matar Vera Lúcia, de 4 anos, também sua filha. Foi autuado no 23.º Distrito.

Maria, a menina de 4 meses, foi levada para o Pôsto de Assistência do Méier, com fratura do crânio. Mais tarde, removida para o Pronto Socorro, faleceu. Seu corpo foi levado para o necrotério da Polícia.

Presos os assaltantes do pôsto de gasolina

A fome do filhinho e a miséria levaram-no a praticar o assalto — O idealizador nega — O motorista e o primo ainda foragidos —

A POLICIA de Nova Iguaçu prendeu, ontem, dois dos assaltantes do pôsto de gasolina "Nossa Senhora de Fátima", da rodovia Presidente Dutra, ocorrido no domingo.

São êles os irmãos Sirio e Franklin dos Santos, que confessaram a autoria do assalto. Ficou faltando apenas a prisão de outro elemento, de nome Walter, primo dêles, que ainda se encontra desaparecido.

FOME

Sírio foi preso no seu barraco, em Nova Iguaçu, no momento em que ninava um filhinho de três meses de idade. Na delegacia, acometido por uma crise de chôro, declarou que a fome da criança e a miséria em que vive levaram-no a praticar o assalto, que há tempos fôra programado pelo indivíduo conhecido por José de Souza, "Zé Conversa".

A prisão de Franklin ocorreu no momento em que Sírio prestava declarações. Apareceu na delegacia para saber o que havia com o seu mano e, momentos depois, também confessava a sua participação no assalto.

MOTORISTA

"Zé Conversa" também foi preso, negando, entretanto, qualquer participação no assalto ao pôsto de gasolina.

A polícia também já teria localizado o motorista do automóvel contratado por "Zé Conversa" para transportar os assaltantes até a Rodovia Presidente Dutra.

Apenas ainda está foragido o indivíduo Walter de tal, primo dos dois assaltantes.

A Diretoria do

Banco Artur Scatena S/A.

tem a grande satisfação de convidar seus amigos e clientes para assistirem à cerimônia de inauguração das novas instalações de seu departamento nesta Capital, à

Avenida Graça Aranha, 57-B

que se realizará em 19 do corrente, às 16 horas.

Mas isso é o cúmulo!

OS frigoríficos notificaram ao Govêrno, através da C.O.F.A.P., de que dispõem em estoque, neste momento, à disposição dos açougues cariocas, de nada menos de quatro milhões trezentos e noventa e oito mil oitocentos e sessenta quilos de carne! A carne congelada, como se sabe, vem de ter o seu preço aumentado de quinze para dezoito cruzeiros e vinte e cinco centavos nos frigoríficos, e a chamada carne "fresca" de dezesseis cruzeiros e vinte centavos para dezesseis e cinquenta. Isso significa que, na realidade, os frigoríficos foram altamente beneficiados pela última resolução da C.O.F.A.P., que motivou o movimento paredista desencadeado pelos açougueiros desta capital. Significa mais: — que o consumidor vai ser forçado a engolir todo aquele imenso estoque de carne congelada existente nos citados estabelecimentos, a fim de lhes proporcionar, com o novo nível de preço concedido ao produto, lucros infinitamente maiores dos que já por êles são rateados. Em tôda parte do mundo, inclusive aqui, o produto bovino, depois de passar pelas câmaras de gêlo, é considerado pior que o fresco, mais barato, portanto. De agora em diante, porém, passa a ser, entre nós, o melhor, mediante simples portaria oficial...

* * *

TEREMOS de aceitar sem discussão essa montanha de carne que os frigoríficos retêm nos seus congeladores e que o público, daqui e de São Paulo, recusou indignado quando a própria C.O.F.A.P. tentou distribuí-lo, há alguns meses, em postos de venda e caminhões, com a intenção de forçar a baixa do produto nos balcões de retalho. Não houve jeito de se impor o artigo ao paladar da população, que o refugou sem a menor hesitação. O que vai acontecer agora, porém, é que com êsse belo presente pôsto, sem justificativa, no bolso dos proprietários de frigoríficos, não haverá meios de se obter outra carne senão congelada. Mesmo a fresca que chegar aos entrepostos na abundância com que está vindo do interior sofrerá o processo de refrigeração a baixas temperaturas, de modo a justificar o preço de dezoito cruzeiros e vinte e cinco centavos por quanto poderá ser imposta aos varejistas. Êstes te-la-ão de aceitar, se não preferirem ficar com os seus açougues vazios. Em última análise, portanto, não haverá mais carne fresca no Rio de Janeiro e o povo será forçado a consumir a congelada, que sempre detestou com carradas de razão, mas que o Govêrno, em mais um êrro deplorável que se fica a dever à sua inópia e falta de interêsse pelo bem coletivo, pretende obrigá-lo a digerir para gáudio dos frigoríficos...

* * *

NA verdade, isso é o cúmulo! Por que cargas d'água teremos de mastigar o que o nosso estômago repele, quando a carne boa, a carne fresca, pode, perfeitamente, ser vendida no Rio de Janeiro em condições as melhores possíveis? Simplesmente para que os frigoríficos ganhem dinheiro à nossa custa. Não temos nada com a conveniência dos industriais e entendemos que já é tempo do Govêrno abandonar êsses métodos estranhos de beneficiar minorias a poder de sacrifícios a que condena a população inerme. O que se vê, entretanto, é que cada vez que êle se mete a "resolver" um problema, lucram os magnatas e sofrem os consumidores... Por que motivo, afinal, a carne congelada, que é universalmente considerada pior que a fresca, foi beneficiada com um aumento de três cruzeiros e vinte e cinco centavos por quilo, nas câmaras de gelo, passando a custar, assim, mais caro que a fresca? Será difícil ao Govêrno explicá-lo... Pelo menos, não há lógica capaz de convencer a ninguém de que um produto velho, curtido artificialmente em baixas temperaturas, convertido em borracha e que o consumidor não tolera, deva custar mais caro dois cruzeiros e cinquenta centavos do que o bom... A explicação só pode ser esta: — não haverá mais carne fresca nos açougues, porque os frigoríficos precisam esgotar as suas toneladas do produto e ganhar dinheiro, muito dinheiro, dinheiro à bessa... E é o Govêrno que ousa falar em combater os "lucros extraordinários"...

(Transcrito de "O Dia", de 16 de março)

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro

SEDE: Rua Camerino, 66 TEL.: 43-3101

Rio de Janeiro

Secretaria, 17 de Março de 1954

AVISO

O SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIARIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO sente-se no dever de comunicar às autoridades, ao público e aos trabalhadores que tendo os empresários de ônibus se negado a quaisquer entendimentos para pagamento do aumento dos salários já homologado pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, apesar da COFAP ter concedido a necessária cobertura tarifária, se vê na contingência de avisar a população carioca que, à vista da inexplicável intransigência dos patrões, que querem ùnicamente maior aumento das tarifas, a greve dos trabalhadores em ônibus continuará até solução em definitivo.

TODOS UNIDOS PARA A VITÓRIA DO SALÁRIO, SEM MAIORES ONUS PARA A POPULAÇÃO.

FRANCISCO MURCIA COMPAN
Presidente

Num Constellation da PANAIR...

Rio

Lima

Vôo direto... 10 horas de confortável viagem.

Em Lima, a Cidade dos Reis, conexões imediatas para os Estados Unidos, via *Panagra*.

Maiores informações em sua Agência de Viagens preferida ou na

PANAIR DO BRASIL

ECONOMIZE DIVISAS PARA O BRASIL, VIAJANDO NOS TRANSPORTES NACIONAIS

TRIBUNA DA IMPRENSA — SEGUNDO CADERNO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 18 DE MARÇO DE 1954 — N.º 1.285

PROPOSTA DOS AÇOUGUEIROS PARA TERMINAR A GREVE

Carlos Brandão entrega o memorial a Hélio Braga — Seis pontos principais — Exigem testemunhas

José Mendonça — *"A classe apoia a diretoria do sindicato"*

O SENHOR Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial, entregará hoje, ao coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, uma proposta dos açougueiros que, se aceita, porá fim à greve.

A proposta foi votada ontem, na Associação Comercial, por mais de 500 açougueiros.

A PROPOSTA

A proposta, elaborada pelo sr. Brunet de Castro, vice-presidente da Associação Comercial, é a seguinte:

1. Reinício imediato da venda de carne bovina verde e congelada;
2. Elaboração, por uma comissão composta de representantes da COFAP, dos açougues e frigoríficos, de novas normas para a venda da carne;
3. Não haverá aumento dos preços vigentes;
4. Até a elaboração de novas normas, a fiscalização só poderá lavrar flagrante por sonegação;
5. Os açougueiros continuam à disposição das autoridades para demonstrar a impraticabilidade da portaria 171, mostrando o aproveitamento, no varejo, de uma carcaça de moi, face aos novos preços;
6. Anulação de todos os autos de infração lavrados desde a publicação da portaria 171.

RIVAL DOS AÇOUGUEIROS

A assembléia presidida pelo sr. Oscar Cardoso Jacques, presidente do Sindicato dos Varejistas de Carne Verde do Rio de Janeiro, estiveram presentes o deputado Tenório Cavalcanti — que disse ser a COFAP rival dos açougueiros — e Caetano Soares, representante do sindicato dos açougueiros paulistas.

Soares trouxe aos cariocas a solidariedade dos açougueiros paulistas, aconselhando à assembléia a aprovação da proposta enviada à COFAP.

TESTEMUNHAS

Antes da votação e aprovação da proposta, esclareceu o secretário do sindicato, sr. Lourenço Ferreira, que os açougueiros sòmente voltarão ao trabalho depois que, perante testemunhas, o coronel Hélio Braga aceitar a proposta.

RAZOES DOS AÇOUGUEIROS

Razões da impraticabilidade da portaria 171 da COFAP, segundo o retalhista José Mendonça:

— "Na carne com osso, a COFAP aceita, em média, 25% de osso. Pela portaria, os açougueiros teriam de vender a mesma carne com apenas 9,8% de osso.

Os retalhistas são obrigados a comprar 50% de carne congelada, obtendo, em quilo, lucro bruto de Cr$ 3,75. A venda, descontadas as despesas de transporte, papel de embrulho (a portaria exige que seja branco, de Cr$ 12 o quilo), selos, impostos, etc., daria prejuízo.

RELATÓRIO

Dois fiscais do Ministério do Trabalho estiveram presentes à assembléia, preparando um relatório sôbre as reivindicações dos açougueiros, para ser entregue ao presidente da Republica.

Escala de distribuição da água para parte da Zona Sul

A DISTRIBUIÇÃO d'água na zona sul, a partir de hoje, será em dias alternados, de acôrdo com escala do Departamento de Águas, aprovada pelo secretário de Viação.

A escala já organizada se refere a Copacabana, Ipanema e Leblon. Nela está prevista a distribuição para o mês corrente.

DIAS IMPARES

Receberão água durante os dias impares (têrça- quinta e sábado) as seguintes ruas: Alberto de Campos (até os ns. 125 e 136), Almirante Gonçalves, Almirante Saddock de Sá (até os ns. 154 e 156), Anchieta, Andresse, Anita Garibaldi, Antônio Vieira, Aristides Espíndola, Ardiria, Ataulfo de Paiva (do n.º 794 em diante), Atlântica, Azevedo Pimentel, Aires Saldanha, Barão de Ipanema, Barata Ribeiro, Bartolomeu Mitre, Bitort Roxo, Bolívar, Bulhões de Carvalho, Barão da Tôrre (até os ns. 230 e 231), Caning, Cinco de Julho, Constante Ramos, Conselheiro La-Fayette, Décio Vilares, Delfim Moreira (do 696 em diante), Desembargador Alfredo Russel, Djalma Ulrich, Dias da Rocha, Dias Ferreira, Domingos Ferreira, Duvivier, Edmundo Lima, Emílio Berla, Eugênio Jardim, Farme de Amoedo, Felipe de Oliveira, Francisco Bhering, Francisco Braga, Francisco Sá, Fernando Mendes, Frederico Pamplona, Figueiredo Magalhães, General Artigas, General Ribeiro da Costa, General Osório, General San Martin (do 697 em diante), General Urquiza, General Venâncio Flores, Jerônimo Monteiro, Gomes Carneiro, Gustavo Sampaio, Hilário Gouveia, Henrique Oswald, Humberto de Campos (dos ns. 885 e 844 em diante), Inhangá, Jangadeiros, João de Barros, Joaquim Nabuco, Júlio de Castilhos, Lauro Muller, Leopoldo Miguez, Marechal Mascarenhas de Morais, Miguel de Lemos, Ministro Viveiros de Castro, Nascimento Silva (dos ns. 137 e 140 em diante), N. S. de Copacabana, Pompeu Loureiro, Prado Júnior, Princesa Isabel, Professor Azevedo Sodré, Paula Freitas, Prudente de Morais (até os ns. 619 e 630), Raimundo Correia, Rainha Elizabeth, Raul Pompéia, República do Peru, Rodolfo Dantas, Ronald de Carvalho, Sá Ferreira, Saint Romain, Santa Clara, Santa Leocádia, Silva Castro, Siqueira Campos, Souza Lima, Teixeira de Melo, Toneleros, Vieira Souto (até o n.º 310), Visconde de Pirajá (até os ns. 251 e 268), Visconde de Albuquerque, Xavier da Silveira e Xavier Leal.

DIAS PARES

Nos dias pares: Adalberto Ferreira, Afrânio de Melo Franco (dos ns. 155 e 156 em diante), Alberto Campos, Alexandre Ferreira, Almirante Guilhem, Almirante Gomes Pereira, Almirante Saddock de Sá, Angreuse, Aníbal de Mendonça, Anita Garibaldi, Ataulfo de Paiva, avenida Atlântica, Aires Saldanha, Azevedo Pimentel, Barão de Jaguaribe, Barão de Ipanema, Barão da Tôrre (dos ns. 247 e 248 em diante), Bartolomeu Mitre, Barata Ribeiro, Bolívar, Cândido Gaffrée, Capitão Salomão, Carlos Góis, Carvalho Azevedo, Cesário Alvim, Cinco de Julho, Conde de Bernardotte, Conde de Irajá, Constante Ramos, Cupertino Durão, Conselheiro La-Fayette, Custódio Serrão, Décio Vilares, Delfim Moreira (até o n.º 622), Dias da Rocha, Domingos Ferreira, Duvivier, Diógenes Sampaio, Dracena, Edmundo Lins, Epitácio Pessoa, Eurico Cruz, Felipe de Oliveira, Fernando Mendes, Frei Leandro, Frei Veloso, Figueiredo Magalhães, Garcia D'Ávila, General Álcio Souto, General Dionísio, General San Martin (até os ns. 646 e 663), Getúlio das Neves, Henrique Dumont, Henrique Oswald, Hilário de Gouveia, Humaitá, Humberto de Campos (até os ns. 827 e 256), Inhangá, Irineu Marinho, Joana Angélica, João Afonso, João Luis Alves, Joaquim Caetano, José Linhares, Leopoldo Miguez, Macedo Sobrinho, Manoel Niobey, Maestro Francisco Braga, Marechal Cantuária, Marechal Mascarenhas de Morais, Maria Angélica, Maria Eugênia, Maria Quitéria, Marques, Martins, Miguel Pereira, Viveiros de Castro, Montenegro, Nascimento Silva, N. S. de Copacabana, Odilio Bacelar, Otávio Correia, Osório de Almeida, Pasteur, Paula Freitas, Raul Redfern, Pinheiro Guimarães, Portugal, Professor Abelardo Lôbo, Professor Saldanha, Prudente de Morais (dos ns. 660 e 663 em diante), Raimundo Correia, Ramon Franco, Redentor, Resedá, República do Peru, Sacopã, S. Sebastião, Silva Castro, Siqueira Campos, Santa Clara, Terreiro Aranha, Toneleros, Urbano Santos, Vieira Souto, Visconde de Pirajá (do 316 em diante), Vitório da Costa, Viúva Lacerda, Voluntários da Pátria, Visconde de Caravelas e Xavier da Silveira.

REFÔRÇO

Algumas ruas receberão água em dias consecutivos, uma vez com refôrço e outras sem refôrço.

DERRUBADA DO MERCADO MUNICIPAL

JÁ estão com o secretário de Viação os estudos definitivos para a derrubada do Mercado Municipal. Pelos planos apresentados, deve ser iniciada daqui a dois anos, quando termina o prazo de locação feito pela Prefeitura.

ESTUDOS

Os estudos para a mudança do Mercado Municipal foram feitos por uma comissão composta dos engenheiros da Secretaria de Viação e da Secretaria de Agricultura. Opinaram êles pela nova localização do Mercado na zona norte da cidade (Avenida Brasil, ao lado da futura refinaria de Petróleo), ou em áreas adjacentes, como, por exemplo, na Barreira do Vasco.

APROVARA

O secretário de Viação, que esteve conferenciando com a comissão encarregada dos estudos, está certo de que o prefeito aprovará o projeto.

Isso será feito em tempo oportuno, pois os locadores do Mercado Municipal ainda têm dois anos de garantia.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

Amaral propõe contrato amoral

Dádiva de Cr$ 12 milhões à Cia. Brasileira de Energia Elétrica

"O SENHOR Amaral Peixoto, não satisfeito em conseguir para a Companhia Brasileira de Energia Elétrica um contrato por mais 50 anos, sem exigir a melhoria dos serviços, ainda quer dar de presente Cr$ 12 milhões", — disse o deputado Luiz Magalhães Castro (PSP fluminense).

De acôrdo com a avaliação feita por uma comissão de três membros, teria a Companhia que indenizar o Estado em Cr$ 12 milhões. Amaral Peixoto, em mensagem que enviou à Assembléia Legislativa, pretende devolver êsse dinheiro para que a Companhia o empregue em zona de sua influência.

Segundo o deputado Magalhães Castro, o potencial da Companhia Brasileira de Energia Elétrica está saturado. Há 23 anos, vem recebendo cargas maciças da Light, na Usina de "Rio da Cidade", no município de Petrópolis.

Na mensagem, Amaral diz que com os Cr$ 12 milhões a Companhia poderá melhorar os seus serviços. As bancadas da UDN, PSP, PR, PRP e os dissidentes do PTB fluminense estão contra o desejo de Amaral Peixoto. A maioria acha que os milhões estariam melhor empregados para melhoramentos na emprêsa que o Estado explora, a "Central de Macabu".

Carta aérea com um mês de atraso

O LEITOR Mariano Cruzeiro, rua Pedro I, 7, ap. 701, recebeu uma carta vinda de Goiás por via aérea, com um mês de atraso. Os aviões para Goiás são diários e para o local origem da carta (Rio Verde), de 2 em 2 dias, não se encontrando explicação para tanto atraso no recebimento da correspondência.

BANCO DA AMÉRICA S.A
MATRIZ: SAO PAULO
QUITANDA, 71 — RIO DE JANEIRO — ALFANDEGA, 68
TEL. 43-9187 — TEL. 23-0332

Maternidade ameaçada de fechar por falta d'água

Nenhuma obra, até agora, foi iniciada — Não foi restabelecido o abastecimento de Jacarèpaguá — Falta d'água em tôda parte

A MATERNIDADE Casa da Mãe Pobre, na estação do Riachuelo, está ameaçada de fechar por falta d'água para a higiene estritamente necessária, inclusive banho nos recém-nascidos. Os diretores da maternidade já não sabem para quem apelar.

O Sanatório Santa Maria, que dispensou os internos também por falta d'água, continua sendo abastecido por caminhão-pipa da Prefeitura.

Mas êsse abastecimento é deficiente e não chega a atender às necessidades do hospital.

Da mesma forma se encontra o Hospital da Aeronáutica: sem água. Os carros-pipa da Polícia Militar é que têm socorrido o hospital.

Os internos, entretanto, estão revoltados. Não só porque o abastecimento é precário, não satisfazendo a tôdas as suas necessidades, como, também, porque na maior parte das vêzes os carros só chegam à noite e fazem muito barulho.

AGUA MINERAL

Moradores da zona sul continuam lavando-se com água mineral. Falta água nas ruas Prudente de Morais, Sá Ferreira, Joaquim Nabuco, Farme de Amoedo e praça General Osório.

Cosme Velho permanece sem água, depois de 40 anos de abastecimento ininterrupto. Em Grajaú, na rua Araxá, a água também está faltando há mais de oito dias.

Enquanto isso, a população espera que a Prefeitura resolva o problema, ou que, pelo menos, a administração que aí está dê início às obras há muito paralisadas.

Apesar das declarações do senhor Mário Cabral, secretário de Viação e Obras do prefeito Dulcídio Cardoso, o abastecimento de Jacarepaguá ainda não foi regularizado.

Fluza continua no DAE e nenhuma obra foi iniciada até hoje, visando amenizar o sofrimento do povo.

"E não temos esperanças, enquanto êsse prefeito continuar aí", — diz-nos um leitor, em carta a êste jornal, reclamando também contra a falta d'água na sua rua: Raimundo Corrêa.

A cidade cheia de lixo

Deficiências da Limpeza Urbana — Centenas de caminhões recolhidos às garagens completamente arrebentados — Pêso morto a Superintendência da Conservação dos Transportes — Veículos em número reduzido para a coleta do lixo da cidade — Regime de rolha na Prefeitura

"TENHO recomendações do prefeito, ainda na minha gestão passada" — declarou-nos o secretário de Viação — "para me voltar inteiramente para a limpeza da cidade. Acontece que o Departamento de Limpeza Urbana, subordinado à Secretaria, encontra-se numa fase de completa deficiência. Nada existe ali que possa facilitar o andamento dos trabalhos de limpeza da cidade.

Se se puder realizar o que está planejado, a possibilidade de todo o lixo ser vazado depois de incinerado, a situação ficará um pouco aliviada. Ganha-se no espaço e no volume e, por isto, menor quantidade de veículos será empregada".

OS TRANSPORTES

— "Temos quatro tipos de transportes usados na limpeza da cidade: bondes, caminhões abertos e fechados e carroças puxadas por animais. Os caminhões estão quase todos fora de uso. Nas garagens da Superintendência da Conservação dos Transportes da Prefeitura, encontram-se centenas dêles arrebentados. Isso dificulta muito mais a limpeza da cidade. No orçamento para 54 há uma verba destinada à aquisição de novas viaturas.

Outro aspecto a assinalar é a mudança do vazamento do lixo da zona sul, do morro do Pinto para a praia do Caju. Isto veio dar morosidade aos trabalhos.

Para estudar a solução geral do problema da limpeza, já foi nomeada uma comissão, cujos trabalhos me serão apresentados dentro em breve" — concluiu o sr. Mário Cabral.

PORTARIA DO PREFEITO

Procuramos ouvir sôbre o assunto o sr. Orlando de Barros. Declarou-nos que, atendendo a portaria do prefeito, se encontrava "proibido de dar qualquer esclarecimento", quanto ao Departamento de Limpeza Urbana, que dirige.

Segundo declarações do secretário de Viação, a portaria proíbe qualquer informação por parte dos diversos diretores dos departamentos da Prefeitura.

50 mil veículos ameaçados

Termina dia 21 o prazo para emplacamento — Multas desde 28 de fevereiro

CINQUENTA mil veículos, pelo menos, estarão sujeitos a apreensão pelo Serviço de Trânsito, dentro de 3 dias. Motivo: não foram emplacados e o prazo para emplacamento termina dia 21. Até hoje, cumpriram as exigências legais apenas 63.511 veículos, ou seja, metade do número de automóveis, ônibus, lotações e caminhões existentes no Rio.

No mesmo dia, ano passado, já tinham sido emplacados, 68.438 veículos.

A PREFEITURA TAMBÉM

A Prefeitura vai iniciar também, dentro de poucos dias, as apreensões. Em declarações à imprensa, o chefe do Serviço de Emplacamento da Secretaria do Interior e Segurança disse estar aguardando instruções do secretário geral para tomar as providências necessárias.

As apreensões serão feitas por intermédio da Polícia de Vigilância.

MULTAS

O prazo normal de emplacamento expirou a 28 de fevereiro. Desde êsse dia os proprietários de veículos estão pagando multas de 10%, para emplacá-los.

Acabaram as barcas para Governador

A PREFEITURA firmou acôrdo extinguindo o serviço das barcas de passageiros e carga entre a praça 15 e a ilha do Governador. Esse serviço era executado pela Companhia Cantareira de Viação Fluminense.

As obrigações financeiras assumidas pela Prefeitura, em virtude do contrato extinto, cessam no que se refere à ilha do Governador a partir de 16 de junho do ano passado, data em que a linha Rio-Ribeira foi paralisada por greve geral dos marítimos.

A Cantareira continuará a executar, a título precário, o serviço de passageiros e carga para Paquetá.

quando o êxito é questão de segundos...

O PÊNDULO DA VIDA

O coração, por muito tempo, foi considerado intangível. Hoje, hábeis cirurgiões praticam delicadas intervenções no "pêndulo da vida". Cada movimento do cirurgião é controlado segundo a segundo, dependendo de sua rapidez, a vida ou a morte.

Eska
AUTOMÁTICO
à prova de quedas, pó, água, temperaturas extremas, eletricidade

Aumenta, dia a dia, a velocidade da vida atual. Controlando o tempo, o relógio é indispensável à eficiência do homem moderno. E entre os famosos relógios suíços destaca-se Eska Automático, notável pela sua precisão e resistência às mais rudes provas. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, dá corda a si mesmo, mantendo ainda longa reserva de corda fora do pulso.

O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

NOTAS PAULISTAS

MAURICIO Barroso terá um papel no filme que Cacilda Becker vai interpretar em Portugal, baseado numa obra de Camilo Castelo Branco. João Villaret fará o papel principal.

VOLTAM a rodar as câmeras em S. Paulo. Na semana passada anunciou-se o reinício das filmagens de "Floradas na Serra", graças a quantia arrecadada em campanha popular pró-reabertura da Vera Cruz. Esta semana dois novos filmes deveriam entrar em filmagem: "A Outra Face do Homem", de J. Tanko, a primeira de uma série de co-produções Atlântida-Multifilmes (nos estúdios de Mairiporã), com Eliana, Renato Restier, Inalda de Carvalho (Miss Cinelândia) e Carlos Tovar; e "Os Três Garimpeiros", produção independente dirigida por Gianni Pons, o realizador de "Veneno", com Milton Ribeiro num dos papéis principais.

LIMA Barreto e Franco Zampari representam a Vera Cruz nas negociações com o govêrno do Estado para resolução da crise dessa emprêsa, que deve 117 milhões ao Banco do Estado de S. Paulo e 30 milhões ao Banco do Brasil.

Belgas no Brasil

UMA equipe de cineastas da S.A. Cinéma-Edition-Production (Bélgica) virá brevemente ao Brasil, a fim de filmar, nos portos de Santos e Rio de Janeiro, cenas para um filme colorido sôbre a expansão da marinha mercante belga.

A equipe é dirigida pelo cineasta Henri Storck ("Le Monde de Paul Delvaux", "Rubens"), especialista em filmes sôbre arte. As filmagens deverão ter início nos primeiros dias de abril.

Novidades Metro

JOAN CRAWFORD em filme musical, é uma das surprêsas programadas para a atual temporada. "The Torch Song" será "Se eu soubesse amar..." em português.

O CINEMASCOPE tem um lugar de destaque no atual programa da Metro. O argumentista Charles Schnee produzirá pelo novo processo o filme "The Prodigal", com Ava Gardner, Vittorio Gassman e Edmund Burdon.

CYD CHARISSE, elogiadíssima por seu trabalho em "The Band Wagon", ao lado de Fred Astaire, voltará ao gênero musical em "Music in My Ears", produzido por Arthur Freed. Seu novo companheiro: Gene Kelly.

"JULIO CESAR" entra em exibições normais hoje, nos Cines Metro, depois de ter atraído um público "record" ao primeiro dia do Festival M. G. M. Na foto, tirada num intervalo de filmagem, vemos, da esquerda para a direita: John Houseman, o produtor, John Gielgud, Deborah Kerr e Dore Schary, vice-presidente "encarregado da produção" nos estúdios da Metro. Gielgud, o famoso intérprete shakesperiano, foi contratado especialmente para o papel de Cassius. Houseman, que já produziu Shakespeare no palco, é um dos produtores mais esclarecidos da Metro, responsável por "O Segrêdo das Jóias" (The Asphalt Jungle)) e "The Red Badge of Courage" (A Glória de um Covarde), de Huston.

Os campeões de fevereiro

OS campeões de bilheteria de fevereiro, nos cinemas americanos, de acôrdo com a revista "Variety", foram:

1) "Knights of the Round Table" (Os Cavaleiros da Távola Redonda), da Metro, em "cinemascope", com Robert Taylor.

2) "This is Cinerama" (produção independente), o primeiro e único filme de Cinerama Inc., "record" permanente de bilheteria.

3) "The Glenn Miller Story" (Universal), xaropada pseudo-biográfica que deu início ao desfile de "abacaxis" das sessões oficiais do Festival de São Paulo.

4) "King of the Khyber Rifles" (Fox), aventuras em "cinemascope", com Tyrone Power.

5) "His Majesty O'Keefe" (Warner).

Shakespeare no Metro

PEÇO licença ao colega Ely Azeredo, do cinema, para dar uma palavrinha sôbre "Julius Caesar", o filme que vai passar no Metro, porque, segundo a própria gente cinematográfica, se trata de "teatro filmado". Quem raramente tem ocasião de ouvir o texto do grande Will falado como deve ser falado, terá grande prazer assistindo à obra de Joseph Mankiewicz, com atores da estatura de John Gielgud, James Mason, Louis Calhern e muitos outros que já representaram Shakespeare.

Teatro do Estudante de Goiânia

ESTÁ no Rio Otavinho Arantes, da Agremiação Goiana de Teatro da cidade de Goiânia. Também no Rio está o principal intérprete daquela sociedade, Osires Teixeira, que fêz o primeiro papel em "O discípulo do diabo", de Bernard Shaw, encenado recentemente, com direção de Arantes e cenários de Sebastião Prates.

Há umas semanas, apenas, deram também "Pedido de casamento", de Chekov, a farsa hilariante que tem sido levada no Rio, em S. Paulo, no TBC, e no Duse. Em Goiânia, foi Otavinho Arantes o "Lomov", o jovem que não sabe como pedir a mão de Nastasia, e esta teve desempenho de Ivanilde Alves, enquanto o camponês rico, seu pai, era Taufik Sebba.

Cici Pinheiro, que tem companhia profissional em Goiás, era antigamente membro da Agremiação, que é um teatro de amadores, de estudantes de teatro.

No Rio, Osires Teixeira ficará um mês, estudando, e seguirá um curso no Teatro Duse, sob a direção de Bibi Ferreira.

Estréia de "Rainha do Ferro Velho"

NO dia 25, em benefício da Fundação Darcy Vargas, haverá a estréia de "Rainha do ferro velho", no Serrador. Só no dia seguinte a crítica teatral será convidada.

Mais uma vez me atrevo a falar sôbre tal acontecimento. Como sabe todo mundo que conhece o palco e os atores, a segunda récita é a menos boa, em todos os países. É o dia em que a tensão da estréia já não existe e no qual ainda não se criou o ritmo crescente do espetáculo.

★ RADIO ★

FERNANDO LOBO

OS MELHORES

JÁ estamos acostumados a associar a palavra concurso a um jôgo de tramoias, a um labirinto intrincado onde sòmente um grupo mandão é que sabe movimentar-se. Assim têm sido os da Prefeitura, assim têm sido todos os que se anunciam. A "Revista do Rádio" há anos vem mantendo o seu, de eleger os "melhores do ano". A princípio titubeante, depois pegando prumo e finalmente, êste ano, dando o julgamento à imprensa, subiram aos primeiros postos aquêles que realmente valem e pesam como coisa melhor. Se não, vejamos:

RADIOATOR — Celso Guimarães. Há muitos anos que vem mantendo esta liderança e, seu prestígio no meio é sempre crescente. Os seus segundos valiam como expressões altas: Rodolfo Mayer e Roberto Faissal.

LEVER-TI-MENTOS Mayrink

RADIOATRIZ — A subida de Isis de Oliveira para o primeiro pôsto, foi, sem dúvida, merecidíssima.

COMICO — Ganhou o velho Zé Trindade. Ponto alto nos novos programas da Mayrink, ganhou êste grande artista a sua primeira e grande alegria.

PRODUTOR — Sem dúvida, o ano de 1953-1954 tem sido de Haroldo Barbosa. A sua vitória foi liquida, certa e sem cabala. A imprensa o elegeu e êle mereceu.

CANTOR — Carlos Galhardo, apesar de estar em S. Paulo e não ter feito campanha a seu favor, subiu para o primeiro pôsto. Nelson Gonçalves perdeu por três votos. Em ambas as cabeças ficaria bem a coroa.

CANTORA — A vitória de Angela Maria acabou com uma infinidade de "tabus" do rádio, acostumados a vencer pela fôrça. Angela Maria é cantora mesmo, e, ser cantora representa: vender discos, ser aplaudida espontâneamente, não acreditar em fã comprado e ser eleita assim, pelas mãos dos homens que sabem ler, escrever e separar arte de "máscara". Vitória mais que liquida.

LOCUTOR — Luiz Jatobá pegou o primeiro pôsto. Seus concorrentes: Reinaldo Costa, que foi melhor de 52, Afrânio Rodrigues e Osvaldo Luiz, que eram elementos fortes. A vitória foi bem distanciada em pontos: 25 votos.

LOCUTORA — Lúcia Helena ganhou mais uma vez. É a locutora que fala certo e convence quando anuncia.

NOVELISTA — Outra vez o grande Amaral Gurgel. Ele sabe os segredos das novelas. Ganhou por um voto para Giusepe Ghiaroni.

ANIMADOR — Ganhou Cesar de Alencar. Seus concorrentes não trabalharam, mas em compensação, seus "cabos" não dormiram de botinas um só momento!

LOCUTOR ESPORTIVO — Foi uma luta renhida entre Jorge Curi, Cozzi e Luiz Mendes. Acabou vencendo, mais uma vez, o nosso Oduvaldo, com três pontos na frente de Curi e dois na de Luiz Mendes. Três ótimas representações.

COMPOSITOR — Esta foi a parada mais fácil que já ganhou Ari Barroso. Os seus concorrentes não chegaram nem a apontar. Afinal de contas, com exceção de Humberto Teixeira, os demais eram fraquinhos como homens de música, e Ari marcou a maior contagem de pontos, sem botar dinheirinho no jogo, e sem mobilizar pessoas, nem fazer pedidos à comissão. Pelo contrário, quando foi eleito estava em S. Paulo, e só veio a saber do prêmio dias depois. Afinal, é muito topete querer concorrer com o maior compositor brasileiro, aquêles que não são "melhores" e o concurso era para isso.

PAGINAS DOS MESTRES
Na hora do almôço? Eldorado

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaia, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraiso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M!
Veja na TELA PANORAMICA
Marlon BRANDO · James MASON · John GIELGUD · Louis CALHERN · Edmond O'BRIEN · Greer GARSON · Deborah KERR
JULIO CESAR

SEUS FILHOS E OS MEUS

BRINQUEDOS DOS OUTROS

A CAMPAINHA tocou, e eu ouvi um menino da vizinhança, de cinco anos, perguntando à empregada: "Ficou brinquedo do Alberto aqui?" Alberto é outro garoto da vizinhança, um menino irrequieto, nervoso, a quem os companheiros gostam de atormentar.

— "Não tem, não" — a empregada respondeu. — "Ontem, madame apanhou todos os brinquedos dele que tinham ficado por aqui e mandou levar em casa dele. Por que é que você está perguntando? Alberto perdeu alguma coisa?"

"Oh, não", — respondeu a outra criança, com a maior candura. — "Eu pensei que se tivesse brinquedo do Alberto aqui, eu fazia embrulhos para dar de presente".

Essa atitude, de aparente ignorância do que lhes pertence e do que pertence aos outros, é bastante comum entre crianças pequenas. Não é de modo nenhum um sintoma de delinquência, embora numa criança de seis anos ou mais possa ser indicação de insegurança emotiva. E' comum uma criança pequena levar para casa, distraidamente, o brinquedo de outra. As vêzes, entretanto, ela apanha o brinquedo de um companheiro e corre para escondê-lo, porque quer muito ficar com o brinquedo — e nessa idade é normal uma criança surripiar algo que ela quer muito. Suas noções de ética estão apenas começando a emergir, e não são ainda bastante claras ou fortes para constituirem obstáculo a seus desejos.

No primeiro caso, a criança a quem se lembra que o que ela levou para casa não é dela, devolverá o brinquedo com a mesma naturalidade com que o apanhou. No segundo caso, porém, a criança talvez se agarre com tôda fôrça ao brinquedo surripiado, e não o devolva sem debater-se. No entanto, nem num caso nem no outro deve a criança ser tida ou acusada, como ladra. Claro, ela deve devolver o que tomou do companheiro. Mas, deve-se tornar o ato de devolução tão indolor quanto possível. Não se deve fazer a criança sentir-se envergonhada, ou culpada de um terrível crime, pois sentimentos de culpa ou vergonha fàcilmente crescem além de todo contrôle.

Já apresenta um problema mais sério a criança de 7 anos ou mais, que habitualmente toma coisas que pertencem a outros. Essa criança já tem idade suficiente para saber que o que está fazendo é errado. Mas, mesmo assim, não se deve falar de roubo, nem puni-la ou amedrontá-la sèriamente. Em vez disso, deve ser posta sob observação cuidadosa, porém amiga, para ver se é possível descobrir o que a leva a roubar. Talvez se encontre num estado de confusão, de infelicidade, de solidão, ou perturbada por motivos vários. Só raramente é que seu comportamento será uma expressão de tendências criminosas ou anormais.

Na criança mais velha, tensões interiores, assim como solidão, são causas frequentes que a levam a praticar roubos. O menino ou menina que sempre teve muito pouco afeto e aprovação, que teve que se subordinar a disciplina áspera, ou buscar atingir padrões inacessíveis, virá talvez a roubar porque sente que falta algo de importante em sua vida, sem saber precisamente o que é. Neste caso, o que a criança rouba parece não fazer sentido para os pais, pois em geral se trata de objetos que já possui, ou em que não está de modo nenhum interessada. Esse menino ou menina rouba para satisfazer um anseio interior.

As vêzes, uma criança que está atravessando o período em que se vai tornando independente dos pais e procurando seu lugar no grupo, rouba para ganhar prestígio (olhem só como sou atirado e corajoso!) ou, em outras palavras, para comprar amigos. Nessa idade, quando rouba dinheiro, é em geral para poder obsequiar os outros do grupo.

NESTE setor, assim como em todos os sintomas de desajustamento de personalidade, é preciso tratar a causa. O ato de roubar não deve ser ignorado; mas deve ser encarado com calma e compreensão. Castigar a criança que rouba, ou fazê-la sentir-se envergonhada, não a impedirá de roubar de futuro, se o de que ela precisa é de mais afeto e segurança.

MARGARET TAVARES DE SA'

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

DUAS PEÇAS INGLÊSAS NO RIO

"A PHOENIX too Frequent", de Christopher Fry, e "Still Life", de Noel Coward, foram as peças escolhidas para estrear a temporada 1954 do Rio Theatre Guild.

O diretor, Ronnie Eagling, por meio do preâmbulo musical, primeiro de alta espiritualidade e logo depois, caindo numa caricatura da mesma, criou o tom satírico-poético da pequena obra prima. Esta Viúva que vai morrer de tristeza e fome, mas que, ao encontrar no próprio túmulo um jovem cabo entusiasta e de boa aparência, esquece seu intuito com a maior calma, — é uma personagem de sátira, e foi assim que Fry a encarou. Quanto à confidanta Doto, é uma antepassada de tôda uma linha de "soubrettes", que Molière tornou históricas.

Com a nossa primeira visão do túmulo de mármore alvo, contra a qual a viúva de véu prêto fica recostada, e como Doto, a nota incôngrua, sentada no sarcófago do patrão, Ronnie Eaghng começou tôda uma série de achados felizes, no desenvolvimento da peça. Seymour Greenman, no cabo que faz cerâmica, Hercelia MacDonald, na Viúva, de beleza plástica, e Avice Rochard, na Doto que acaba brindando dois amos em vez de um, atuam com tanta afinação que é difícil dizer qual é o melhor. Foi um desafio, levar obra que pede tanta perfeição, mas venceram. É uma das melhores realizações do Guild.

Quanto à segunda parte do programa, "Still Life", é de Noel Coward. Ela deixa na bôca o ressaibo doce-amargo tão familiar aos fãs de Coward: e também para esta peça, o diretor logo estabeleceu a atmosfera, pelo prólogo, de música, escrita pelo próprio Coward. E se "Brief Encounter" (o filme) era mais romântico, "Still Life" é tècnicamente melhor, com o seu entrosamento do tema beirando a tragédia, com outro tema, o do namôro de dois seres ligeiramente cômicos, tipicamente inglêses, observados pelo olhar clínico do Coward.

A ação se desenrola no bar de uma estação de estrada de ferro, de uma cidade de província. Este bar, obra da equipe de carpintaria do Guild, é impressionante — nada faltou para criar a ilusão de um verdadeiro bar inglês.

O casal infeliz, o "Romeu e Juliet" de meia idade, teve em Bárbara Crane Williams e L. Derrick-Jenu os intérpretes ideais, sérios, compenetrados, vivendo o que para êles é uma situação que acaba em tragédia, mas que, para os outros, é um pouco ridículo. A dona do bar, Audrey Henderson, conseguiu exatamente êste falso refinamento de sua posição na vida, e Leo Elderfield foi o seu namorado sonhado, com a voz e os gestos típicos de um empregado da estrada de ferro.

Quanto aos outros, até os intérpretes dos papéis de menor importância, como Sophie Schalken, trabalharam com sinceridade, criando personagens e não tipos. Uma nota cômica, contrastando com a tristeza da separação, foi muito bem ressaltada, na atuação de Ruth Sadler no papel da vizinha.

O elenco de "O Discípulo do Diabo", de Bernard Shaw, levado em Goiânia pela "Agremiação Goiana de Teatro", dirigida por Otavinho Arantes.

Cia. Dramática Nacional e o Duse

"A CIDADE assassinada", sôbre um acontecimento do início da história de S. Paulo, está no repertório da Cia. Dramática Nacional, assim como "A senhora dos afogados". Ambas as peças requerem um grande elenco, o que só uma companhia oficial, ligada a um conservatório com alunos, pode encarar.

Ao que parece, Paschoal Carlos Magno dirigiria a primeira peça e Bibi Ferreira já começou a leitura da segunda, "Lampião", de Raquel de Queiroz, seria para mais tarde. A autora faz questão de que o elenco nordestino que já começou a ensaiar no Duse, com a direção de Salvio de Oliveira, faça a estréia da peça.

O fundador do Duse já foi ver Portinari, a respeito da cenografia.

Jeanmaire no Teatro

RENEE Jeanmaire, que o público brasileiro conhece através de sua atuação em "Hans Christian Andersen", filme no qual não só dançou como desempenhou o primeiro papel da bailarina dinamarquesa, voltou agora para o palco. Está numa peça musicada, "A moça na malha côr de rosa" (The Girl in Pink Tights) — peça de Chodorov e Fields, que conta a história de uma companhia de "ballet" que veio a Nova York, de Paris, em 1870. A sua personalidade, a sua perícia no bailado, são, ao que parece, os pontos altos de uma produção com luxo, mas sem outro interêsse.

Boletim da Casa dos Artistas

RECEBEMOS e agradecemos o boletim social n.º 4 da Casa dos Artistas, referente ao mês de março. Divulga os nomes da diretoria e do conselho fiscal, os aniversariantes de março, um poema inédito de João Barbosa e Leopoldo Frois, a rainha e as princesas do Baile das Artistas (Lili Marlene, Ana Bella, Odette Marques, Dayse May, Joana d'Arc, Carmen Lamar, Margot Morel (que vai para o elenco de Alda Garrido) Virginia de Noronha, Iamar Bastos, Stella Dalva, Dorinha Duval).

Paul Derval no Rio

HOJE, às 16 horas, o diretor geral dos "Follies Bergère", de passagem pelo Rio, oferece um coquetel à imprensa e à sociedade carioca, a bordo do "Bretagne", no qual a companhia viaja para Buenos Aires.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

Orf-Léne
TINGE MELHOR
TANTO TINGE, o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CÔRES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LENE: nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS
Peça bula de instruções para AMERICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

Teatros e Boites

TEATRO CARLOS GOMES
"Os Artistas Unidos"
apresentam
O SEU GRANDE ELENCO
em
"TAMBEM OS DEUSES AMAM"
com
MORINEAU
na sua maior criação
Diàriamente, às 21 hs. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

TEATRO DULCINA
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado perfeito
DULCINA e ODILON continuam o espetacular sucesso de
"OS INOCENTES"
3.º MES DE CARTAZ!
com Maria Sampaio, Conchita Moraes e os notáveis garotos
TEREZINHA e BIRUNGA
AVISO: E' permitida a entrada em traje esporte.
Hoje, às 16 e 20,45 horas

GLÓRIA TEL. 22-4196
COLÉ e sua companhia com
NÉLIA PAULA
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
a 1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Polt. Cr$ 50,00 — Selo à parte
Hoje, às 16, 20 e 22 hs.
E PERMITIDO TRAJE ESPORTE

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
4.º Mês
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
CARLOS MACHADO AFIRMA QUE "SATA DIRIGE O ESPETACULO", A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERA O ESPETACULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JA APRESENTADO NO RIO"

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C — TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

Zilco Ribeiro apresenta
DOLL FACE
CONSUELO LEANDRO — PITUCA
IVANA
Estréia — Terça-feira, dia 23
SILVIA FERNANDA e CARMEM VERONICA
O maior Espetáculo já apresentado na Zona Sul



Grande Venda do Branco

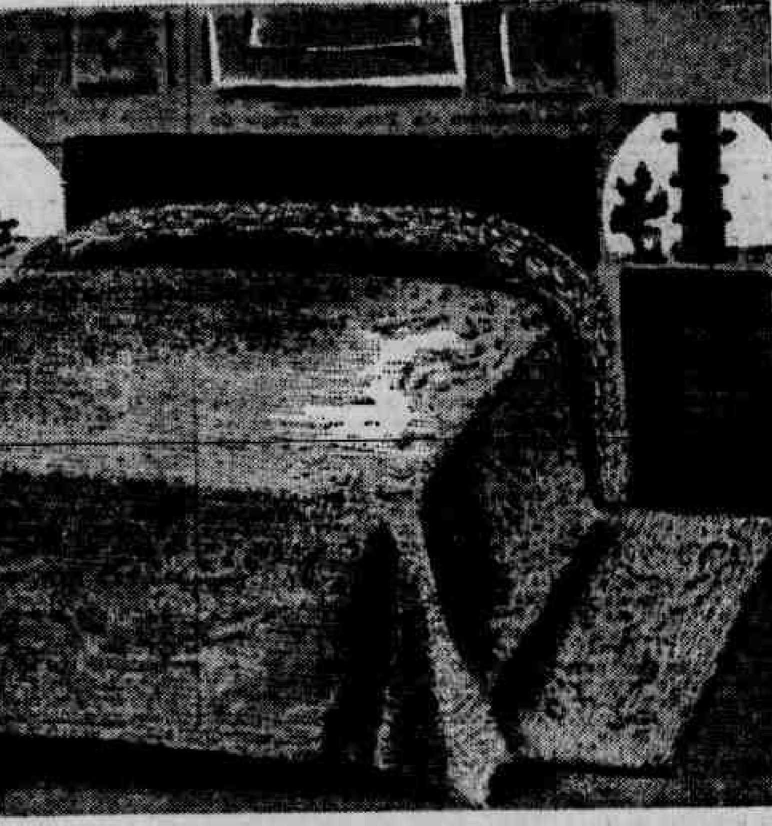
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Novas ofertas a preços remarcados!

Novas guarnições de cama e mesa... agora a preços baratíssimos!

Aproveite... compre agora e economise!





GUARNIÇÕES PARA MESA. Superior etamine. Côres firmes. 1,05 x 1,05. 4 guardanapos.
De 55,............... Agora **49,80**
1,40 x 1,40. 6 guardanapos.
De 89,............... Agora **79,80**

GUARNIÇÕES PARA JANTAR. Toalha e 12 guardanapos. Superior adamascado branco com barra de côr. Tamanho 3,00 x 1,60.
De 395,............... Agora **368,**

GUARNIÇÕES PARA MESA. Toalha e 6 guardanapos. Em puro linho bordado "Ilha da Madeira". Tamanho 1,35 x 1,35.
De 2.500,........ Agora **2.280,**

COLCHA DE FUSTÃO para solteiro. Côres: Branco, rosa, azul, verde e ouro.
Tamanhos 2,00 x 1,40.
De 88,............... Agora **79,50**

COLCHA para cama de casal. Superior fustão. Côres: Rosa, azul e ouro. Tam. 2,20 x 1,80.
De 148,............... Agora **137,**

COLCHA "FRANCESA". Superior fustão branco em alto relêvo. Solteiro 2,00 x 1,50.
De 180,............... Agora **165,**
Casal 2,20 x 1,80.
De 225,............... Agora **208,**

COLCHA E TAPETE "CHENILE". Lindos desenhos em estilo americano. Diversas côres.
Solteiro 2,50 x 1,60.
De 395,............... Agora **368,**
Casal 2,20 x 1,80.
De 495,............... Agora **458,**
Tapete 0,85x0,65. De 110, Agora **99,50**

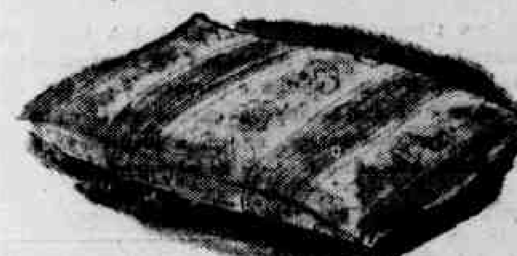
MARQUISETE para cortina. Fino e resistente tecido com lindo desenho. Côr beige. Largura 1,30. De 27,...... Agora **24,80** o metro

ETAMINE para cortina. Fino e resistente tecido com lindos desenhos coloridos. Largura 1,30. De 35,........ Agora **31,80** o metro



JÔGO DE CAMA em superior cretone branco. Fino bordado em crivo.
Solt. 2 peças. De 275, Agora **249,**
Casal 3 peças. De 450, Agora **415,**

JÔGO DE CAMA em superior cretone branco. Delicado bordado em ponto de cruz.
Solteiro 2 peças. De 295, Agora **272,**
Casal 3 peças. De 495, Agora **458,**

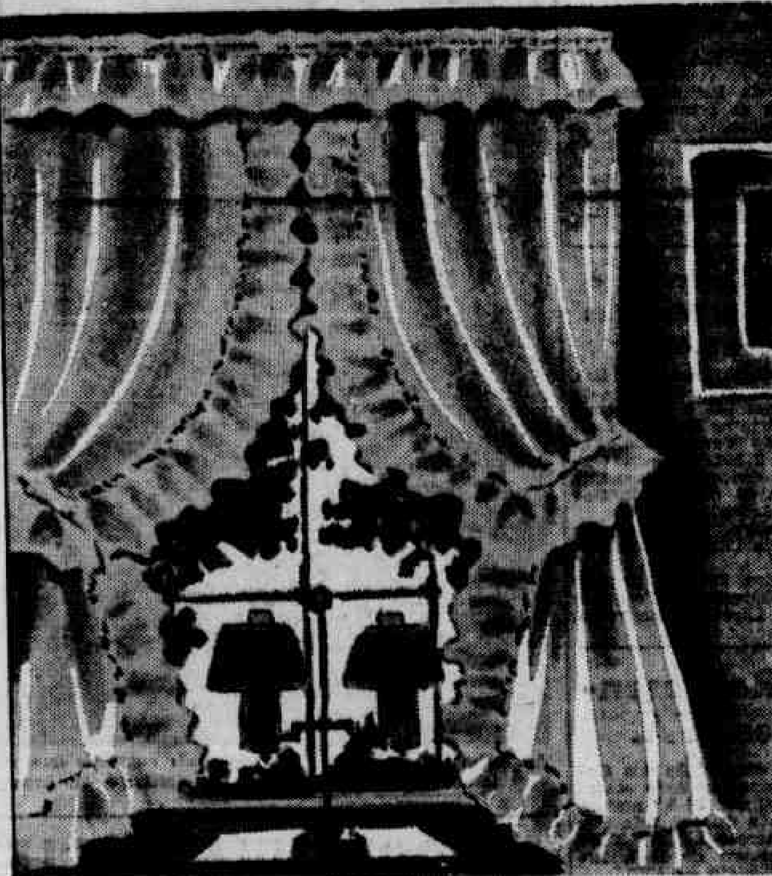


TRAVESSEIRO DE "PAINA DE SEDA". Superior qualidade. Macio e confortável. Tecido passarinho. Tam. 0,60 x 0,40.
De 55,............... Agora **49,80**



TOALHAS "NOEMIA" para rosto. Superior tecido absorvente, branco e barra de côr. Tam. 0,85 x 0,50.
De 19,......... Agora **16,80**

TOALHAS DE "FUSTÃO" felpudas e absorventes. Côres firmes.
Rosto 0,80 x 0,50
De 25,......... Agora **21,80**
Banho 1,40 x 0,80.
De 65,........ Agora **59,80**





PANO DE COPA LUDOL. Em tecido branco com barra de côr, super-absorvente. Tamanho 0,70 x 0,45.
De 9, Agora **7,90**

PANO DE COPA, em superior granitê xadrez super-absorvente. Tamanho 0,60x0,60.
De 10, Agora **8,90**

Visite o Depto. de Cama e Mesa... no 7.º andar... Agora em suas novas instalações mais amplas e confortáveis!

SÓ PARA SENHORAS



L. CARIOCA ESQ. G. DIAS.

PANO PARA MESA em superior tecido Rayon com lindo estampado em côres firmes. Tamanho 1,30x1,30.
De 295. Agora **268,**

TOALHA de matéria plástica. Lindo desenho colorido. Tamanho 1,40 x 1,40.
De 65, Agora **59,80**

COMPRE MAIS NA GRANDE VENDA DO BRANCO COM UM CARNET-CREDIÁRIO EM 10 MESES!



FUNCIONÁRIOS DO CORREIO VÃO AOS ESTADOS UNIDOS — *Três funcionários dos Correios e Telégrafos ganharam bolsas de estudo por intermédio da Comissão Consultiva de Administração Pública, e vão até os Estados Unidos em viagem de observação. São êles (no clichê, da esquerda para a direita), o sr. Genulpho Máximo de Carvalho, dra. Miri Hendler, sr. Emmanuel Mendes Pereira. Aparecem, também, no clichê, o sr. Edson K. Hartsell, diretor do "Ponto IV" no Brasil, e o sr. James E. Asper, encarregado do programa de treinamento.*

Judith Moussatche Soriano-Roberto Bernardes Barroso

O CASAMENTO de Judith Moussatche Soriano e Roberto Bernardes Barroso foi celebrado segunda-feira, às 16 horas, na rua Senador Simonsen 99, Jardim Botânico. Ela é filha da viúva Sephira Moussatche Soriano e êle do sr. Jorge Coulomb Barroso e da sra. Haydéa Bernardes Barroso.

Foram padrinhos da noiva, sua mãe, o sr. Aron Moussatché, o sr. e sra. Luis Souhami, dr. e sra. Rafael Guilherme Moussatche. Do noivo, seu pai, sua irmã, srta. Déa Bernardes Barroso, sr. Manuel Bernardes Neto, sra. Iracema Barroso, sr. e sra. Edmundo Peralta Bernardes. Serviu de "demoiselle d'honneur" a menina Iara Moussatche, que levou as alianças. Trazia um vestidinho de "pois" bordados de diversas côres, saia armada e flores nos cabelos.

A noiva trajava uma sóbria "toilette" de organza, semilonga, a saia tôda plissada, gola subida e mangas curtas. O véu prendia-se a uma guarnição de botões de laranjeira que tomava só a frente da cabeça. O "bouquet" era de angélicas.

Para festejar o casamento, houve uma grande recepção em casa do arquiteto e sra. Rafael Guilherme Moussatche, tios e padrinhos da noiva. Vimos a sra. Branca Sampaio e srta. Jeanne d'Arc Sampaio, sr. e sra. Luis Carlos Niemeyer, sr. e sra. Osmar dos Reis, sr. e sra. Olavo Sousa Aguiar, dr. e sra. Oswaldo Costa, sr. e sra. Salvador Esperança, dr. e sra. Mário Brandi Pereira, sr. e sra. José Esquenazi, dr. e sra. Antônio Moraes Rego.

Dr. e sra. Jorge Eiras Furquim Werneck, dr. e sra. e srta. Raul Vieitas, sr. e sra. Paulo Fonseca, sr. e sra. Laragossi, sr. e sra. Acácio Werneck, sr. e srta. Vicente Rocha, sr. e sra. Elie Moussatche, sr. e sra. Isaac Feinster, sr. e sra. Tenenbaum, sras. Daniel Sardes.

Joseph Sansolo, Palmira Cardoso, Tomás Portela, sra. e srta. Caetano da Silva, sras. Irene Barroso, Darcy Barbosa, Laurinda Massot, Rafael Behar, dr. Marc Jacó, dr. Raul Bernardes.

Srs. Mário Bernardes, Eurico Bernardes, Mose Segal, Fernando Bittencourt, André Soares, Silvério Correia, dr. Giacomo Luporini, srtas. Maria Aparecida Bernardes, Aidarê Franco, Luci Ribeiro, Ana Beatriz Viana Pereira, Rachel Hazan.

Os noivos vão residir em Vassouras, onde Roberto Barroso, exerce a advocacia.

Preparação para o Casamento

SOB a orientação do dr. Gustavo Corção, a ASA promoverá o V Curso de Preparação para o Casamento. As aulas vão ser dadas no auditório da Kosmocap, às terças-feiras, das 18 às 20 horas.

O programa versará sôbre a natureza do casamento, seu instituto jurídico, seus aspectos médicos, sua doutrina moral e responsabilidade social.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Pastas para colegial
PARA ENTREGA — DO PRÉDIO — PREÇOS ÚNICOS — GRANDE LIQUIDAÇÃO
MALAS, BOLSAS
ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: Rui Pinheiro Guimarães, consul Fernando de Menezes Campos, consul Arnaldo Leão Marques, comandante Eurico Rodrigues Lisboa, Maximino Antonio dos Santos, Leoman Nobre, Milton Carvalho Dias, João Duarte Baker, Oscar Wright da Silva, Fausto José da Silva, Harry Eloy da Costa, Antonio Ferreira de Almeida, Antonio da Silva Ramos, George Galvão, Gabriel Osório de Vasconcelos, José Vitorino Luna, Hilário Moura, David Cook, João Rafael Burici, Carlos Belo Lisboa Filho, Renato Estelita, João Augusto da Silveira, Wilson Otavio Meilak, Remy Mesquita, Euclides Bernard, Newton Lima, Edson Souto Maior, Orlando Pereira de Moura, Nenen Cury, Sebastião Ferreira Lima, Luiz Carlos de Moraes Rego, prof. Alvaro Dias Couto Prado, Pedro J. Lofredo, Guinaldo de Freitas Dias, Manoel J. S. Brandão, Wilson Navegante de Freitas Dias, Artur Almeida, Nelson Veloso, Airton Carvalho Dias, Raimundo Almeida Nobre.

Senhoras: Maria Emilia Branco Afflalo, Maria Eugenia Mota Serra, Abigail Soares de Souza, Doris Bevilaqua, Queda Irene Pinheiro, Anita Pinheiro e Aurea Cabral Viana.

Senhoritas: Nilza Teixeira Coelho, Dulce Hungria, Anita Pereira, Onela Irene, Neusa Gonzaga e Maria José Veloso Alencar.

Meninos: Sérgio, filho do sr. Iser Marques Saraiva e sra. Adelaide Saraiva, Carlos Alberto, filho do sr. Alipio Pires Matos e sra. Rita Pires Matos, João Augusto, filho do sr. e sra. Waldemar da Silveira, e Luiz Cláudio, filho do sr. Afonso Coelho Braga e sra. Laura Coelho Braga.

Meninas: Marliza, filha do sr. José Guimenes Rosa e sra. Celia Guimenes Rosa, Maria Teresinha, filha do sr. João de Melo Eboli e sra. Irene Eboli, e Regina Célia, filha do sr. José Gomes Faria e sra. Dolores Gomes Faria.

MULTIPLICAM-SE AS ÓTICAS FLUMINENSE

* porque é uma organização 100% especializada.
* porque oferece um "Certificado de Garantia".
* porque todos os seus técnicos são especializados e diplomados pelo D.N.S.P.
* porque as 4 Óticas Fluminense possuem oficinas próprias e independentes, consideradas pelo Professor William Sherman como sendo as mais bem aparelhadas técnica e cientificamente.
* porque oferece, diàriamente, a possibilidade de devolução da importância paga, a 4 clientes, com o seu audacioso plano: o "NOME DO DIA" nas 4 Óticas Fluminense.

ÓTICAS FLUMINENSE

Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt, 84 — (Castelo)
Rua Gonçalves Dias, 15
Rua da Conceição, 36 — (Niterói)
Dep. de Lentes de Contato:
Av. Rio Branco, 173 — 2.º and.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

QUESTIONARIO

(IX)

Responde hoje:

Luiz de Toledo Piza Sobrinho

Presidente da Sociedade Rural Brasileira

1. *Qual a sua opinião sôbre a orientação econômico-financeira do Govêrno?*

— O Govêrno Federal atual não tem, infelizmente, orientação econômica, nem financeira. Salvo na parte de dissipação de dinheiros públicos, dificilmente seus planos se executam, mesmo porque, ou são inúteis e constituem pretextos para endinheirar concessionários e os empreiteiros de obras que lhes compram as concessões, ou são inoportunos e custam à nação muito mais que o valor dos benefícios por ventura trazidos.

2. *Acredita que o Govêrno esteja seguindo uma política deflacionária?*

— Só por pilhéria pode alguém afirmar que o Govêrno esteja seguindo uma política deflacionária. A verdade é que o custo de vida e os custos de produção — índices positivos da situação monetária — estão subindo violentamente, com aquele caráter generalizado, que é uma denúncia inequívoca da inflação.

3. *Por que os preços estão subindo?*

— Porque, entre outros efeitos, as emissões aumentam o volume dos depósitos bancários, que acabam sendo aplicados mais na especulação que na produção, especialmente na especulação imobiliária, na de títulos públicos, e na de gêneros de primeira necessidade. Tendo crédito bancário à vontade, o comerciante pode reter a mercadoria com possibilidade de vendê-la mais caro, enquanto o comprador espera nas filas, desesperado, convencido de uma escassez que é mais artificial que real, e acaba pagando o preço que o vendedor impõe ou restringindo o volume de compras em detrimento de suas necessidades, e sem prejuízo do vendedor, que é compensado pelas compras excessivas, destinadas a consumo futuro, feitas por compradores de maiores recursos, temerosos de altas ulteriores ou de falta dos produtos susceptíveis de armazenamento.

4. *Como interpreta a emissão de 16 biliões no último triênio?*

— Como índice do espírito incoerente e dissipacionista do Executivo Federal e da sua falta de ética política e administrativa. Em 1947 no Senado, e em 1950, na sua propaganda eleitoral, fêz o sr. Getúlio Vargas veementes acusações à política emissionista do presidente Dutra, que aumentara de 80% a circulação deixada pelo Estado Novo, também emissionista em escala muito maior, pois, até 1945 quadruplicara o meio circulante de 1940, aumentando-o de 339%, o que corresponde a uma expansão de 68% ao ano em média.

Mas, o presidente Dutra encontrara em 1945 uma circulação de 17 biliões e meio de cruzeiros e emitiu em cinco anos 14 biliões e meio, isto é, Cr$ 2.900.000.000,00 (dois biliões e novecentos milhões) por ano em média.

Assumindo de novo o poder há três anos, como presidente eleito, esqueceu-se o sr. Getúlio Vargas das críticas que fêz ao seu antecessor, e passou a emitir desabaladamente, em escala ainda maior, que atingiu mais de cinco biliões por ano e totalizou 16 biliões no triênio. Os resultados estão aí presentes na agravação de todos os problemas econômicos, sociais, financeiros e políticos.

5. *Julga demasiados os 47 biliões em circulação?*

Os 47 biliões de cruzeiros progressivamente desvalorizados, em circulação, não suprem as necessidades da economia nacional. Não pela escassez da quantidade, mas pela má qualidade do dinheiro atual. Não será com novas emissões que a situação possa ser concertada. O que é preciso não é aumentar o volume de notas ainda mais desvalorizadas, mas ampliar o poder aquisitivo interno das notas circulantes até uma situação de equilíbrio.

6. *Os leilões de divisas devem continuar?*

— Não é fácil mudar um regime cambial do dia para a noite, antes de prévia organização de outro. Mas os leilões de divisas fazem parte de um regime já fracassado e deverão ser suspensos antes que o Brasil vá também à praça. Há muitas cogitações a êsse respeito, dentro das quais o principal objetivo é a defesa de grupos econômicos já escandalosamente protegidos.

7. *O plano Aranha resolverá a crise econômico-financeira?*

— É o que estamos aguardando desde a sua instituição, mas os resultados dão margem a grande pessimismo. Sou admirador sincero da inteligência, da boa vontade do ministro Osvaldo Aranha, e acho que êle melhorou a situação anárquica de nosso comércio exterior. Mas, é forçoso reconhecer que o seu plano de regime cambial, do ponto de vista da crise monetária brasileira, já fracassou. Tenho a impressão de que o ministro não compreendeu o plano, e não o cercou dos necessários cuidados para tirar dêle a máxima utilidade. Quando o ministro se empossou na pasta, inundou a imprensa de entrevistas reveladoras de um impressionante desconhecimento de técnica monetária, apesar de já ter sido uma vez ministro la Fazenda do mesmo presidente da República, quando ditador.

8. *As classes produtoras devem organizar-se politicamente?*

— Salvo melhor demonstração em contrário, as classes profissionais não devem ser organizadas em partidos políticos porque levarão o vício de origem da defesa de um campo restrito de interêsses.

9. *Existe seletividade de crédito no Brasil?*

— Existe, sim. Mas dentro de um regime de garantias das entidades credoras, isto é, no sentido da segurança do reembolso dos empréstimos e não no sentido dos interêsses econômicos e sociais. Isso em parte não é culpa dos banqueiros, mas da insegurança de nossa política monetária, sempre desorientada.

10. *A COFAP deve subsistir?*

— A COFAP é um organismo combatedor de efeitos. Como as causas dêsses efeitos são persistentes e poderosas, a COFAP não pode evitá-los, nem restringi-los. A sua ineficiência é absoluta. Suas providências carecem de autoridade moral porque o govêrno que ela representa é o próprio causador dos fenômenos que ela combate. Desde a primeira até a atual, as organizações oficiais de contrôle de preços têm fracassado espetacularmente. Sua existência é, portanto, inútil. Constituem o bode expiatório, o pára-raios das culpas governamentais.

11. *A Petrobrás e a Eletrobrás resolverão os problemas do petróleo e da eletricidade?*

— Êste assunto é muito mais delicado e complexo do que parece. Não pode ser respondido de improviso. O exemplo de outras autarquias nacionais aconselha nesse assunto as máximas precauções.

12. *Qual o salário mínimo justo?*

— Também êste assunto é demasiado complexo. Poder-se-ia responder que o *salário mínimo* justo é aquele que supre integralmente as necessidades do empregado mais modesto. Mas "necessidade" é uma expressão muito elástica, que comporta uma gradação extensa de padrões de vida, ligados aos caracteres morais dos indivíduos. O mesmo ordenado que para um é suficiente, não satisfaz a outro. É impossível nessas condições estabelecer uma taxa mínima de salários e dizer: — "Esta é justa!"

13. *O Congresso tem legislado bem no terreno econômico-financeiro?*

— Tem feito o Congresso muita coisa interessante, mas em outras tem sido desrespeitado pelo Executivo, que age inconstitucionalmente à vontade, como no caso da política cambial e das emissões, sem que haja uma reação eficiente. Os poucos protestos ficam nos anais da história.

14. *É favorável à participação do capital estrangeiro em igualdade de condições com o nacional?*

— Sim, tomando certas precauções para evitar lucros abusivos que transformam os capitais estrangeiros em bombas de sucção de nossa economia.

15. *Na sua opinião, qual a medida imediata que o govêrno deveria tomar para que o custo de vida não continue a subir?*

— Respeito aos dinheiros públicos, equilíbrio orçamentário, cessação das emissões, mesmo com protesto das classes produtoras interessadas, estabilização da moeda e organização do regime bancário. O govêrno que quer, faz. Campos Sales e Murtinho cumpriram a fio de espada um programa que teve a mais feroz oposição. Mas o sr. Getúlio Vargas, evidentemente, não é o homem adequado para fazê-lo.

BRASIL CONTINUA DE COPO NA MÃO

A IMPORTAÇÃO de uísque de origem inglêsa, em janeiro, foi de 130 mil litros, na média de 4.333 por dia, 180 por hora e 3 litros por minuto. O preço de custo foi de 40 cruzeiros o litro e a maior parte entrou como contrabando, não figurando nas estatísticas brasileiras.

Apesar de tudo, o Brasil continua de copo na mão. O valor total das compras foi de 5 milhões e 100 mil cruzeiros.

Essa importação é quase idêntica à do ano passado. E' de notar que a maior parte do uísque entrado em janeiro, como acontece em todos os meses, é contrabandeada.

Como ocorre com os relógios suíços, essa importação não aparece a não ser em quantidade mínima na estatística nacional. O uísque importado em janeiro (origem inglêsa) perdeu apenas para os navios e barcos, aviões e acessórios e locomotivas completas.

Figurou a bebida em quarto lugar, com suas 96 mil libras esterlinas, enquanto aquêles outros produtos registravam 330, 303 e 119 mil libras, respectivamente.

INTERCÂMBIO

O PRIMEIRO mês de 54 registrou um total de exportações do Brasil para a Inglaterra de 2.363 mil libras, enquanto as importações brasileiras daquela origem não passavam de 1.387 mil libras.

O saldo favorável ao Brasil foi, em janeiro, de 976 mil libras.

Mais de metade das exportações nacionais (1.213 mil £) foi de algodão em rama. O restante se distribuiu em pequenas parcelas por cêrca de uma vintena de produtos, figurando com mais destaque as madeiras, com £506 mil.

Na importação destacaram-se os veículos de todos os tipos, com £752 mil.

Na Farmácia da Casa de Nossa Senhora da Paz, um grupo de senhoras, em plena atividade.

Mais de 300.000 pessoas atendidas

Inauguradas as novas instalações da Casa de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema — O que tem sido a obra da benemérita instituição

NA Casa de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, foram inauguradas as novas instalações de seus vários setores médicos e do serviço de fisioterapia. E' apenas a sexta parte daquela importante obra de assistência social que entra em funcionamento. O plano é ainda mais vasto. Presentes várias pessoas, falaram frei Leovigildo, a quem se deve a iniciativa e sua realização, frei Anastácio, vigário da paróquia, o deputado Breno da Silveira e o vereador Alvaro Dias.

AUMENTAM AS DESPESAS

Frei Leovigildo convidou seus colaboradores para um trabalho ainda mais intensivo.

— "Para completarmos a obra, faltam ainda 5 serviços, alguns dos quais bem mais caros do que êsses que hoje estamos inaugurando" — disse êle.

"A renda do Cinema Pax apenas chega para cobrir pequena parte das despesas. Empregamos em nossa obra perto de 6 milhões, sòmente no ano de 1953".

JANTAR

Logo depois da Páscoa, haverá um jantar em benefício da Casa de Nossa Senhora da Paz. Em abril deve ser resgatado um título de Cr$ 70.000 — e a renda do jantar destina-se a isto.

FISIOTERAPIA

No Serviço de Fisioterapia estão instalados os seguintes aparelhos: ultra-som, de fabricação alemã, muito moderno; ondas curtas, de fabricação americana, para hiperemia, eletro-coagulação e eletro-cirurgia; um aparelho de ionização para correntes contínuas; um ultra-violeta, tipo alemão, um aparelho Breviflux, de diatermia, um aparelho americano ultra-violeta, para aplicações locais, com lâmpadas Krohmayer, e um de corrente contínua com interruptor.

Essas instalações custaram, aproximadamente, Cr$ 300.000.

MÉDICOS

A Casa de Nossa Senhora da Paz dispõe dos seguintes serviços médicos: puericultura, orientado pelo dr. Mauricéa Filho; cirurgia geral, dirigido pelo dr. Indalécio Iglésias; fisioterapia, pelo dr. Ladislau Szendy; clínica médica, dr. Edson Silveira; pediatria, dra. Maria Sauma; ginecologia, dra. Irma Catilina; metabologia, dr. Araújo Costa.

Além dêstes, há ainda o Serviço Social, dirigido pela assistente Maria Tereza Pereira das Neves, e a clínica Odontológica, chefiada pelo dr. Losir Viana.

300 MIL PESSOAS

Senhoras e moças de Ipanema ajudam frei Leovigildo na Casa de Nossa Senhora da Paz.

Mais de 300 mil pessoas de tôdas as classes sociais, já foram atendidas nos diversos serviços da instituição, desde o início da obra.

Aparelho de ultra-som, um dos mais custosos das modernas instalações de Fisioterapia. A esquerda, o dr. Araujo Costa

Diegues Junior na direção do SIA

O PROFESSOR Manuel Diegues Júnior toma posse hoje, às 16 horas, no gabinete do ministro João Cleofas, no cargo de diretor do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura.

Foi nomeado ante-ontem, para substituir o sr. José Irineu Cabral, que vai ser, em Pernambuco, diretor executivo da Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural.

Escritor e jornalista, o sr. Diegues Junior é autor da obra "O banguê nas Alagoas" e de numerosos estudos de natureza histórica e sociológica. Pertence a várias instituições culturais e já vinha colaborando com o ministro Cleofas, tanto na secretaria técnica da Comissão Nacional de Política Agrária como no próprio SIA, na execução do Plano de Documentação Rural.

Foi diretor de Estatística em Alagoas e no Espírito Santo e até fins de 1951 chefe de Serviço no IBGE. É professor da Pontifícia Universidade Católica.

ABERTURA DA EXPOSIÇÃO DE CUBISMO

FOI inaugurada terça-feira, à tarde, a Exposição de Cubismo, no Museu de Arte Moderna. As telas que estiveram na Bienal estão agora ao alcance do público que não pôde ir a S. Paulo: Picasso, Braque, Delaunay, Juan Gris, André Lhote e muitos outros. O público da inauguração foi numeroso, como serão provàvelmente os visitantes, até o fim da Exposição.

AS inaugurações do Museu de Arte Moderna são sempre acontecimentos sociais de relêvo. Artistas, críticos, profissionais e amadores encheram o salão. E muita gente de destaque. Ao chegar, cruzamos com Celso Kelly, Raul Pedrosa e senhora, embaixador do Panamá e sra. Gil Tapia Escobar, que já se retiravam. Dentro, repleto.

Fomos encontrando o ministro e sra. Jorge de Souza Freitas, embaixador Maurício Nabuco, jornalista Paulo Bittencourt, ministro Vasco L. da Cunha, embaixatriz Carlos Martins Pereira de Souza, diplomata e sra. Jorge Maia, acadêmico e sra. Austregésilo de Athayde, sra. Paxton Haddow e sr. Gordon Brown, da Embaixada dos Estados Unidos, sr. e sra. Francis Levasseur e sr. Pouessel, da Embaixada de França, embaixador Pierre Rigaud, do Haiti; ministro e sra. Arruda Botelho, sr. e sra. Barcinski, sras. May Read Pezzi, Madeleine Colaço, Ieda Fontes, Cecília Gomes de Matos, embaixador Giovanni Fornari, da Itália; arquitetos Afonso Reidy e Carmen Portinho, Simeão Leal, Marc Bercovicz, Abrudo Palatnik, Flávio de Aquino, Cleanto Paiva Leite, Eduardo Alvim Correia, pintor e sra. Emílio Vedovo, Lígia Pape. Estêve também presente o sr. Porter Mac Cray, chefe da Exposição do Museu de Arte Moderna de Nova York.

A sra. Niomar Moniz Sodré, elegantíssima e afável como sempre, fazia as honras da casa. Os convidados lançavam os olhos sôbre as telas e iam formando grupos de conversa. A sra. Madeleine Colaço falava de seus tapetes e das tapeçarias que pretende começar a fabricar. O embaixador Maurício Nabuco queixava-se do calor carioca, dizendo que fugiria quanto antes para Petrópolis. A sra. Jorge Maia, mais esbelta do que nunca, está felizmente restabelecida da operação a que se submeteu. O ministro e sra. Jorge Souza Freitas ainda estão indo e vindo entre o Rio e sua propriedade de Itaipava. Sigrid Alvim Correia está numa estação de águas.

A vida social do Rio ainda não está normalizada. Sentimos, nessa inauguração, falta de muita gente. Quem pôde deixar-se ficar pelas estações de veraneio, ainda não quis afrontar o calor carioca.

DIANA

Na Exposição do Cubismo. Este grupo observa e comenta as telas expostas.

Bodas de Ouro

COMEMORA hoje Bodas de Ouro o casal Manoel Silvino Monjardim-Ursulina Guaraná Monjardim, tendo na manhã de hoje sido celebrada, na Igreja da Candelária, uma missa comemorativa do jubileu.

Peregrinação aos santuários europeus

FREI Alberto Chambert, O. P. partirá do Rio no mês de abril, acompanhando uma peregrinação mariana que visitará os principais santuários de Nossa Senhora na Europa.

90 cidades serão visitadas, bem como os santuários de Fátima, Lourdes, São Tiago de Compostela, Nossa Senhora de Pouille e Nossa Senhora de la Garde, as basílicas de Roma e vários monumentos.

Os excursionistas viajarão, na ida, no "Ana C", devendo voltar pelo "Bretagne".

No Rio o diretor de ensino da Espanha

ESTA no Rio o sr. Carlos Maria Rodriguez de Valcarcel, diretor geral do Ensino Técnico Profissional do Ministério da Educação da Espanha.

pela RÁDIO ELDORADO e RÁDIO JORNAL DO BRASIL

MOMENTO MUSICAL apresenta HOJE às 21 horas GLENN MILLER e sua orquestra

oferecimento da Casa José Silva

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6570.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel 42-2633.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels: 42-7341 e 42-2536

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5797 e 52-1032.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-3983 e 52-3021.

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA — Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel. 32-1537.

Deswaan Comercial e Industrial de Matérias Primas S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Deswaan Comercial e Industrial de Matérias Primas S.A., à avenida Presidente Vargas, 435, 21.º andar, grupo 2.101/2, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1954. — Pela Diretoria, Ernest Gruder.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1954. — Pela Diretoria, *Terencio P. Cattley* — Diretor-Tesoureiro.

Relux-Representações S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social à Rua Beneditinos, 26-5.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940, referentes ao exercício de 1953.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1954.

Relux Representações S. A.

Rootes Motores (Brasil) S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da ROOTES MOTORES (BRASIL) S.A., à avenida Presidente Vargas, 209, sala 1.003, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1954. — Pela Diretoria, Terencio P. Cattley.

Confort-Air S.A.

ENGENHARIA — INDUSTRIA — COMERCIO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Washington Luis n.º 81, os documentos a que se refere o art.º 99, do Dec. Lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao exercício de 1953.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1954.

A Diretoria: Antonio Carlos Pio Ballarin — Hanns Heinz August Emil Stross.

Pinto Bastos S.A. (Importações)

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social à Rua Beneditinos n.º 26-A, os documentos a que se refere o art.º 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940, referentes ao exercício de 1953.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1954.

Alberto Cândido Pires Gomes — Diretor-Secretário.

ROTATIVA DUPLEX

Vende-se uma ROTATIVA DUPLEX com estereotipia, em perfeito estado de conservação, com capacidade para 25 mil exemplares de 12 páginas, por hora.

Tratar com a Gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA — Preço a combinar —

LOTERIA FEDERAL

Sábado!

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

Cia. Geral de Exportação e Importação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Cia. Geral de Exportação e Importação, à rua da Quitanda n.º 163, 6.º andar, sala 604, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedade por Ações.

American Express S. A. (Viagens Internacionais)

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da American Express S.A. (Viagens Internacionais), à rua México, 74-B, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1954. — Pela Diretoria, Lloyd F. George.

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º, s. 503-4-5. Tel. 32-2747. Diàriamente, de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 — 3as. 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 Res.: 36-6664.

Asma

DR. JOSE' FREIRE GOMES — Em crianças e adultos — Asma — Bronquite — Tuberculose. Tratamento — Prevenção. Rua Conde de Bonfim n.º 952 das 8 às 11 horas. Tel.: 38-7373.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 23-1229.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 43-9772 — 32-2220 — 47-4338.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-3041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204. tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2375.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto 123 — Diàriamente das 14 às 18 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvidos Nariz e Garganta

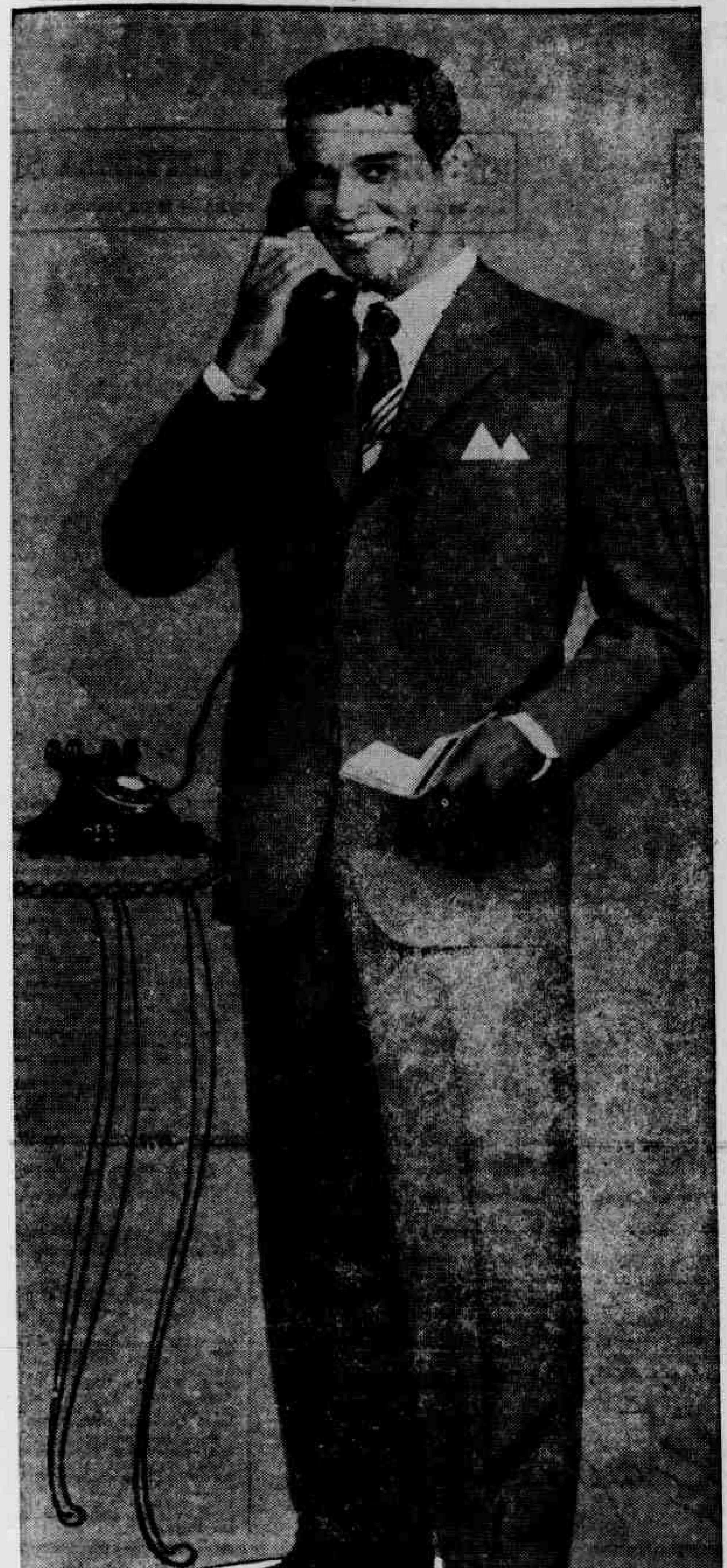
DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0308.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon 11.º andar, salas 718/9, das 9 às 17 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-0230 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 18 horas — Hora marcada.



APRESENTE-SE MELHOR,
TRAJANDO O MELHOR

RENNER
A BOA ROUPA
NÃO ENCOLHE! NÃO DESBOTA!

Em Tropical Pura Lã, bem macio, Vários Padrões .... CR$ 1750,

EXCLUSIVIDADE DA
Casa José Silva — SERVE BEM
primeiro andar
MIGUEL COUTO 3 - OUVIDOR 118
ARQUIAS CORDEIRO 320 MEIER

Barbada para Retouche no G. P. "Cordeiro da Graça"

Otimistas os responsáveis pela favorita da principal prova de domingo — Rigoni garantiu a montaria antes de embarcar para São Paulo

RETOUCHE é a favorita do Grande Prêmio "Cordeiro da Graça", principal prova do programa de domingo, na Gávea.

A égua argentina, que chegou de S. Paulo há poucos dias, encontra-se em apurada forma e muito bem situada no tiro de 1000 metros.

Os observadores matinais da Gávea consideram-na uma ganhadora iminente, o mesmo acontecendo com os profissionais que possuem animais inscritos na carreira e que foram consultados pela nossa reportagem.

OS RESPONSÁVEIS

Os interessados diretos pela atuação da filha de Master Vere afinam pela maioria e estão satisfeitos com as possibilidades da ligeira corredora.

Palestrando com o nosso repórter, o popular Italiano, segundo gerente de Pedro Gusso Filho, treinador de Retouche, revelou que considera carreira muito boa para sua pupila, que está em forma esplêndida e gosta da distância.

INTERÊSSE DE RIGONI

Disse-nos êle:

— "Retouche está bem e vai correr um páreo bom. Embora fale na ausência de Pedro Gusso, que foi a Curitiba ver sua mãe, quero acentuar que, numa carreira normal, a égua dificilmente se deixará bater. O percurso é ótimo e ela está bastante preparada".

Acentuou ainda Schiavon que outro indício da grande chance de Retouche é a insistência de Luiz Rigoni em garantir sua montaria.

Antes de embarcar para S. Paulo, Rigoni pediu e obteve a direção de Retouche e está satisfeitíssimo com ela.



Retouche dando "show" em 1.000 metros, na Gávea.



RIGONI
Garantiu a montaria de Retouche

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14.10 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Sileno, Dal. Silva	55	20
2	Corro, D. P. Silva	55	50
2 — 3	Go Drake, E. Castillo	55	30
4	Beleuri, J. Tinoco	55	60
3 — 5	El Miura, A. G. Silva	55	50
6	Bolichero, XX	55	60
4 — 7	Simão, G. Silva	55	30
8	Ike, R. Urbina	55	80

2.º PÁREO — Às 14.35 — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Pirueta, O. Ulloa	50	15
2 — 2	Chilita, L. Rigoni	55	20
3 — 3	Fighter, R. Martins	51	60
4	Goianne, L. Doming.	51	60
4 — 5	Jennifer, G. Silva	51	40
6	Pinta Linda, J. Tinoco	51	80

3.º PÁREO — Às 15 hs. — 800 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1 — 1	El Valiente, L. Rigoni	54	20
"	Minelbo, A. G. Silva	54	20
2 — 2	Higuero, E. Castillo	54	20
3	Dormente, M. Chirino	54	[illegible]
3 — 4	Safo, O. Macedo	54	50
5	Dourando, B. Cruz	54	40
4 — 6	Hibernal, W. Andrade	54	40
"	Hayo, R. Martins	54	40

4.º PÁREO — Às 16.30 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Papyrosa, M. Henrique	55	20
2	Jonsul, L. Rigoni	55	20
2 — 3	Sobrelá, J. Tinoco	55	30
4	Coquette, S. Machado	55	30
3 — 5	C. Branca, J. Araujo	55	60
6	Flamengá, XX	55	40
4 — 7	Capineira, I. Pinheiro	55	50
8	Gamiani, B. Cruz	55	30
"	Camuta, XX	55	30

5.º PÁREO — Às 16 hs. — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Cheque, L. Domingues	56	20
2	Aviadora, XX	50	60
2 — 3	Corregio, XX	58	30
4	Duroc, R. Martins	52	30
3 — 5	Bomarsito, Dalc. Silva	52	40
6	N. Boy, B. Marinho	60	50
4 — 7	Pan, A. Araujo	56	40
8	Labano, A. G. Silva	58	80

6.º PÁREO — Às 16.30 — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1 — 1	Banquete, L. Coelho	56	20
2	Joncle, J. Araujo	56	80
2 — 3	Quiroga, A. Araujo	56	40
4	Elzorro, E. Castillo	56	30
3 — 5	Bolonha, B. Cruz	56	30
6	Balsamo, J. Tinoco	56	40
7	Scot, A. G. Silva	56	30
4 — 8	M. Perroquet, G. Silva	56	50
9	Seixo, XX	56	60
10	Quirina, B. Marinho	54	80

7.º PÁREO — Às 17 hs. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1 — 1	Mate Amargo, L. Dom.	52	20
"	Elanut, XX	50	20
2	Tangedor, Dalc. Silva	52	50
2 — 3	Corallaco, B. Cruz	58	30
4	Mar Negro, I. Pinheiro	60	30
5	Albornoz, A. Azeredo	56	100
3 — 6	Guambi, E. Castillo	56	50
7	Revelo, R. Martins	50	40
"	La Furia, J. Tinoco	50	40
4 — 8	Ocre, XX	58	50
9	Holoturia, G. Donatto	50	60
10	Reuno, R. Olsen	52	80
"	Indiscreto, L. Dom.	52	80

8.º PÁREO — Às 17,30 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1 — 1	Odemir, E. Castillo	58	20
2	Luana, P. Souza	52	40
2 — 3	Gangapé, P. Simões	60	20
4	Odair, L. Domingues	54	30
3 — 5	Gilmar, G. Silva	58	30
6	Orestes, XX	54	40
4 — 7	Trafalgar, A. Reis	54	50
8	Tocantins, W. Meirel.	60	100
9	Cantinflas, J. Marinho	60	80

Luiz Domingues, o diabético, só toma Mate Amargo



MARRETANDO

VARIOS profissionais queixaram-se ao Marreta, ontem pela manhã, do fato de ter sido interditada a raia de areia grande. Diziam êles, e com muita razão, que era por demais arriscado galopar tôda a cavalhada na raia pequena.

Procuramos apurar as razões que levaram o administrador do Hipódromo a interditar a raia grande, tendo verificado que a ordem havia emanado do diretor do Hipódromo, dr. Braga, que ordenou fôssem feitos ligeiros reparos.

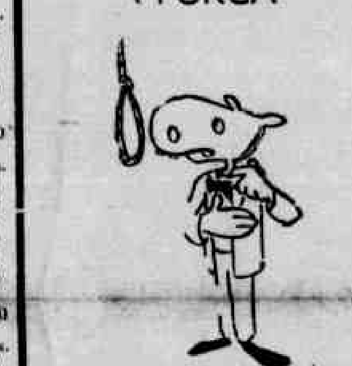
Estranhamos a atitude do dr. Braga, uma vez que nunca a raia de areia esteve no estado em que se acha atualmente. É rara a reunião em que não é batido ou igualado um "record".

Se de fato a raia está necessitando de alguns reparos, por que não fazem o serviço após o fechamento para trabalho de animais?

A probabilidade de acidentes, com a cavalhada tôda galopando na raia pequena, aumenta muito mais.

Têm razão os profissionais, na sua reclamação. Com vistas ao Dr. Edgard Braga.

A FORCA



SERÁ condenado a colocar o gogó no apertadíssimo laço de nossa forca, hoje, o atual administrador do Hipódromo da Gávea, que tem desleixado, por completo, o peão do prado.

Aquilo anda em completo abandono. O Canal, então, está tão sujo, tão sujo, que a urubuzada já fez dêle sua morada.

DISSE-ME-DISSE

— VOCÊ acredita que o nome possa ter alguma influência em nossa vida de atleta?

— Ora, se acredito! Ainda ontem o Nahid levou uma nossa companheira às cintas. Seu nome era Dorme, Maria. Sabe o nosso vida de atletas?

— Não; que foi?

— As cintas foram alçadas e a Maria ficou dormindo no ponto.

OLHA A OOOOONDA!!!

O "STARTER" — A Joieuse só veio de S. Paulo para me dar dor de cabeça. A turma do contra anda dizendo que fui o culpado pela demora da partida, uma vez que não quis fazer valer minha autoridade, retirando a égua.

Era melhor que êsses ondeiros procurassem conhecer melhor o Código de Corridas, para criticar-me depois.

Será que essa gente desconhece que sòmente depois do toque da sirene pela segunda vez é permitido ao Juiz de Partidas ordenar a retirada de um animal das cintas, por mais indócil que êle esteja? Que culpa tenho eu que a ampulheta da C. C. leve vinte e cinco minutos, para marcar cinco, apenas?

O TRONO

O NOSSO almofadado trono, hoje, será cedido ao treinador Eulógio Morgado. Nele o velho "Espanhol" descansará uns dias, para reaparecer completamente restabelecido do resfriado.

A ausência de Eulógio Morgado é sempre notada nas matinais. Bastante idoso, o treinador do "stud" Lundgreen ainda tem muita fibra, dando lição a muita gente mais nova.

O CAVALO DE CORRIDA É COMO O MOTOR A EXPLOSÃO. QUANTO MAIS RICA A "MISTURA", MAIS DESENVOLVE.

VOZES DO TURFE

INFORMOU-NOS um dos empregados encarregados da conservação das pistas, que a raia teria que sofrer ligeiros reparos.

Mas, logo agora, que está tinindo, é que vão remexer na pista de areia?

Nunca andou tão boa a raia de areia de corrida. Diàriamente estão caindo os "records", o que prova a excelência de seu estado.

É COSTUME, pela manhã, quando um jóquei leva um animal indócil às cintas, deixá-lo em completa liberdade, isto é, com o govêrno completamente frouxo. Isso torna o animal mais dócil.

No momento da carreira, porém, sobretudo quando se trata de um páreo de distância curta, o comportamento dos nossos pilotos é muito outro.

Já vão para a fita esfogueteando os animais e, quando lá chegam, mesmo antes de ser alçada a bandeira vermelha, procuram apurá-los, na preocupação de largar melhor que os companheiros.

Aí é que muito cavalo embravece.

DOS potros inéditos que estiveram nas cintas da diagonal, ontem pela manhã, o que mais impressionou foi Hope Boy, um filho de Rio Tinto e Penora, de criação e propriedade do "stud" Lundgreen.

Nunca havia ido à fita. No entanto, largou bem, na frente de vários animais já corridos.

Está pintando bem.

A DIAGONAL estêve bastante movimentada, hoje pela manhã.

Foram examinados nas cintas, conseguindo aprovação, os seguintes animais:

Lobelle, uma potranca de dois anos, cuidada pelo Cornélio Ferreira; Deveras, um potro de dois anos, cuidado pelo Manuel de Oliveira; Creso, um potro de dois anos, cuidado pelo Cirilo de Souza; Kermesse, uma égua de quatro anos, pelo Geraldo Morgado; Queijos e Quiver, potros de dois anos, cuidados pelo Ernani de Freitas, e, Saira, uma potranca de dois anos, cuidado por Cláudio Rosa.

DOS animais aprovados ontem, os que mais impressionaram aos corujas foram Kermesse e Queijos.

Ambos ostentam grande estado, e estão perfeitamente familiarizados com as partidas.

O potro preto, do Ernani, deu pinta de que vai estrear ganhando.

JOIEUSE voltou às cintas ontem pela manhã, tendo em seu dorso Roberto Martins, que será o jóquei de domingo.

Portou-se muito bem a égua das cocheiras de Luiz Tripodi. Colocada em vários lugares, ficou sempre quietinha. Pelo lado de dentro, porém, porta-se muito melhor.

Mesmo assim, ainda temos as nossas dúvidas quanto ao seu comportamento no "Cordeiro da Graça".

PEÃO

PROGRAMA PARA A CORRIDA DE DOMINGO

1.º Páreo — às 14,10 — 800 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	La Reine, L. Rigoni	54	20
2	Miska, H. Alves	54	100
2—3	Kakyzuka, A. Araujo	54	40
4	Fabiola, A. G. Silva	54	30
3—5	Sarica, O. Macedo	54	30
6	Hipica, R. Maia	54	40
4—7	Gran Star, Domingues	54	50
8	Habilla, S. Camara	54	60

2.º Páreo — às 14,35 — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Chiquito, L. Domingues	55	30
2—2	Sarawak, J. Martins	55	20
2	Goal, A. Rosa	55	60
3—4	Eager, E. Silva	55	80
5	Refem, xx	55	30
4—6	Palermo, O. Ulloa	55	30
"	Cacaú, D. P. Silva	55	30

3.º Páreo — às 15 hs. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Farouk, F. Irigoyen	56	20
2	Soluvel, xx	52	40
2—3	Ogre, O. Ulloa	58	30
4	Ibial, G. Silva	56	30
3—5	Jamegão, L. Domingues	56	20
6	Quetus, E. Castillo	54	30
4—7	Curió, A. Rosa	56	40
8	Bororó, R. Martins	56	50
9	Buckingham, L. Rigoni	56	40

4.º Páreo — às 15,30 — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Saguin, O. Ulloa	54	20
"	Sol, xx	54	20
2—2	High Red, E. Castillo	54	30
3	Degrau, A. Araujo	54	40
4	Luarzinho, R. Martins	54	60
3—5	Orozco, F. Irigoyen	54	30
6	Navegante, xx	54	50
7	Hariri, L. Leighton	54	40
4—8	Mandenito, L. Rigoni	54	30
"	Minelbo, A. G. Silva	54	50
"	El Valiente, xx	54	50

5.º Páreo — às 16 hs. — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Ravel, F. Irigoyen	60	20
"	Curare, M. Henrique	62	20
2—2	Geranio, G. Silva	50	50
3	Vigorosa, A. G. Silva	50	40
3—4	Next, R. Martins	50	50
5	Eranio, L. Rigoni	55	30
4—6	Tio Chico, D. Moreira	55	20
"	Mister Guri, J. Tinoco	53	30

6.º Páreo — às 16,30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	El Negrito, L. Rigoni	56	30
"	El Gin, E. Castillo	54	20
2	Los Angeles, D. P. Silva	56	40
2—3	Guaramaho, B. Gomes	55	30
4	Ianti, B. Cruz	54	40
5	Acude, A. Ribas	55	30
3—6	Relanzina, A. G. Silva	54	30
7	Calor, xx	54	60
8	Pistarin, A. Reis	53	60
4—9	Indayá, S. Câmara	52	80
10	Fair Copy, R. Martins	54	50
"	Socorro, L. Lins	56	50

7.º Páreo — Grande Prêmio "Cordeiro da Graça" — às 17 hs. — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Extra, F. Irigoyen	58	30
2	Rondinella, B. Cruz	58	80
2—3	Retouche, L. Rigoni	58	20
4	Caçamba, D. P. Silva	58	60
3—5	La Rouge, D. Moreira	58	30
6	Neiza, xx	50	40
7	Joieuse, R. Martins	50	30
4—8	Impressiva, O. Ulloa	58	20
"	La Vision, A. Araujo	58	20
"	Bisoleta, xx	58	30

8.º Páreo — às 17,30 — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Japomar, G. Silva	55	30
2	Minochino, L. Rigoni	55	40
2—3	First Boy, O. Ulloa	55	30
4	Cabulete, J. Tinoco	55	50
3—5	Pactolo, xx	55	30
6	Rosada, A. G. Silva	53	20
"	Rubrica, E. Castillo	53	30
4—7	Jersei, xx	55	40
8	Tio Gabriel, A. Araujo	55	30
"	Corrupião, A. Rosa	55	20
"	ex-Yogi		

TEMPORADA CARIOCA

A VITÓRIA DE ROTINA NO CLÁSSICO COSTA FERRAZ

O CLÁSSICO Costa Ferraz foi a primeira tentativa clássica de Rotina, e não podia ser mais feliz essa promissora potranca, pois saiu logo vitoriosa, obtendo o título de a mais veloz de sua geração. Aliás, se não fôsse aquêle recente segundo lugar para Pirueta, ela seria ainda invicta, uma vez que vinha de 3 triunfos em páreos comuns de eliminatória. Assim, num total de 5 apresentações, Rotina venceu 4 vêzes e na restante chegou em segundo, nunca entrando, portanto, descolocada.

Nascida em 31/8/1950 no Haras Mondesir (São Paulo), descende do reprodutor francês Vagabond II em cruzamento com a inglesa Golden Chimes (1941 — mãe de Quilha, ganhadora também do Clássico Costa Ferraz, além do G. P. Francisco Villela de Paula Machado), por Glod Bridge e Twelve Belles (1932), pelo tríplice-coroado inglês Gainsborough e Cilsata (1919 — avó materna de Bossuet, garanhão nos EE. UU., e de Glide Away, semental inglês servindo no Haras Nacional, do Uruguai), por Cicero e Carbide, por Carbine e Galinne, por Galopin.

Vagabond II (1940), pai de Rotina, venceu 13 corridas na França e 2 na Inglaterra. Provém de Astrophel (Astérus) e Walchowite (1928), por Town Guard e Sandaraque II, por Sans Souci II e Sardonise, por Perth e Sardonyx, por Le Sancy.

Vagabond II possui "enbreeding" de 4x5 sôbre o legendário Sans Souci II, nome indispensável nos grandes "pedigrees" franceses da atualidade.

E' o seguinte o "stud record" da reprodutora Golden Chimes:

1947 — *f — Osilda, por King Salmon.*
1948 — *m — Parnaso, por Valerian.*
1949 — *f — Quilha, por King Salmon ou Vagabond II.*
1950 — *f — Rotina, por Vagabond II.*
1951 — *Vazia.*
1952 — *f — Tiada, por Legend of France.*

JOSÉ COSTA

A TORCIDA VOLTOU A APLAUDIR O SELECIONADO BRASILEIRO

OS JOGADORES ESPERAVAM VAIA E RECEBERAM PALMAS — FALTOU CONDUÇÃO — ZEZÉ MOREIRA ESQUECEU-SE DE PINHEIRO E OSWALDO — O TREINO

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.285 — QUINTA-FEIRA — 18 DE MARÇO DE 1954

HUMBERTO Foi uma das grandes figuras do treino de ontem

RETARDANDO sua entrada em campo, temerosos de outras vaias, os jogadores brasileiros acabaram sendo recebidos exclusivamente com aplausos pelo público presente, ontem, ao Estádio do Maracanã.

Os craques estavam demorando a ingressar no gramado, quando Zezé Moreira resolveu que êle próprio seria o primeiro a aparecer, a fim de sentir o ânimo da assistência. Surgiu em campo e recebeu palmas. Chutou as bolas para o arco e nova manifestação. Fêz então o gesto para que o pessoal se apressasse. Entraram os jogadores e sòmente aplausos reboaram pelo Estádio.

FALTOU CONDUÇÃO

Zezé Moreira, após o treino, pediu providências a Luiz Vinhaes, sôbre a questão do transporte. Falou que se não fôra a boa-vontade do Vasco, cedendo sua camioneta, o treino teria sido prejudicado, pois não houve ônibus à disposição da seleção.

OS AUSENTES

Oswaldo e Pinheiro estiveram presentes ao treino, com uniforme mudado, mas Zezé Moreira esqueceu-se de ambos, motivo porque não ensaiaram.

O centro-avante Baltazar e o extrema Julinho, por contusões de pouco vulto, foram poupados mas não preocupam. Já no coletivo de amanhã, estarão presentes.

Eli, cujo estado físico já é bom, apresentou-se ao Vasco da Gama, colocando-se à disposição para integrar a equipe que está excursionando pelas Américas. Para que tal suceda, todavia, Zezé Moreira terá que ser consultado.

O EXERCICIO

Contra o Torres Homem foi feita a primeira parte do encontro. Durou 41 minutos e favoreceu a seleção por 3 x 1, tentos de Humberto (2) e Rodrigues, e Ivani. Na segunda parte, a seleção venceu os juvenis do Fluminense, por 5 x 0, tentos de Pinga (3), Rubens e Rodrigues.

Pinga foi a maior figura do treino, muito bem seguido de Humberto e Indio entre os atacantes, e de Djalma, Mauro e Santos, entre os defensores.

PINGA E HUMBERTO

Humberto desta feita treinou bem. Esteve esforçado, chutando a bola e olhando o caminho das redes. Foi um dos bons elementos do exercício. Pinga, por seu turno, foi uma figura de relêvo, jogando com mais sentido de penetração e conquistando tentos com jogadas de primeira.



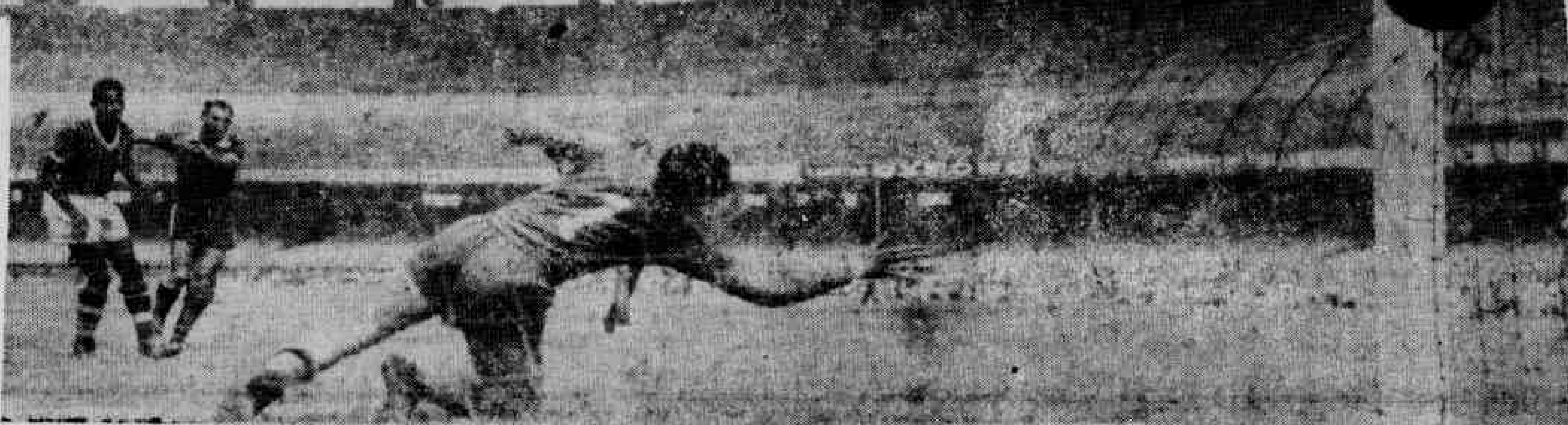
ASSIM portou-se Humberto no treino de ontem, conseguindo inclusive arrancar aplausos da torcida que mostrou boa vontade com a seleção, aplaudindo todas as boas jogadas.

Exatamente o contrário de domingo frente ao Chile, o atacante paulista procurou poupar o goleiro "adversário" das jogadas arriscadas, saltando sôbre seu corpo para não atingi-lo.

É assim que a torcida quer vê-lo domingo. Pelo menos mostrou que não está "de marcação". Aplaudiu-o.

No treino de ontem Humberto foi superado tecnicamente por Pinga, entretanto ao que tudo indica será o titular da posição.

Na foto, Humberto numa investida salta sôbre Veludo depois de o goleiro conseguir deter a pelota.



Um dos tentos consignados pelo atacante vascaino Pinga, que apresentou uma boa atuação no exercício coletivo treinando um tempo apenas na função de ponta de lança

1ª COLUNA

O GRANDE APÊLO

OS dias são de apelos: os bons moços saíram à rua, doutrinando, cabalando e dando lições de urbanidade e civismo à "famigerada" maioria do público que vaiou a seleção brasileira depois da anêmica vitória sôbre os chilenos no Maracanã. Cada um fêz o seu apelozinho, todos (os bons moços, evidentemente!) reprovaram a vaia, pediram compreensão e misericórdia para o time amarelo-ouro e azul-cobalto.

Vejo, entretanto, o chefe da delegação paraguaia confessando a vários jornais a sua preocupação e o seu receio. Muito aflito com a sorte que está reservada ao time paraguaio no domingo. Êle sente — e arrepia-se com isso — que o ar está pesado. Teme pela deflagração de uma nova e mais sangrenta guerra Brasil x Paraguai, no Maracanã. Confessa mesmo o sr. Lidio Quevedo ser muito difícil, a esta altura, contornar e sanar essa situação de mal-estar.

Deve estar julgando que a torcida brasileira queria muito mais do que uma vitória esportiva contra a seleção paraguaia — mas, e também, beber o sangue guarani da seleção de seu país.

E é nesse sentido que vai aqui êste apêlo, endereçado, particularmente, aos bons moços. Principalmente aos que, ao mesmo tempo que praticam belas ações, oferecendo admiráveis exemplos de altivez e de bom comportamento, fomentam, instigam, açulam e arquitetam essa "guerra" que tanto preocupa o chefe da delegação paraguaia.

A êsses "pregadores da cordialidade e harmonia", queremos lembrar que ainda há — êste, sim, muito oportuno e necessário — um apêlo a fazer.

Um apêlo belo e nobre que só poderá elevar, ainda mais, o alto conceito que desfrutam êsses cativantes bons moços. Um apêlo que já está tardando; que deve ser lançado agora mesmo, com insistência, a uma só voz. E que pode ser feito com poucas palavras. Assim, por exemplo:

Domingo, no Maracanã, o único objetivo da torcida brasileira será o de incentivar o seu time a uma grande vitória sôbre a seleção paraguaia. Ninguém, nenhum de nós, deverá pensar que é indispensável matar ou morrer para chegar a essa grande vitória. Os nossos craques, jogando o que sabem e podem, sem recorrer a manobras ilícitas e condenáveis, conseguirão realizar o que todos esperam dêles. Não temos porquê e de que nos desforrar: vencemos em Assunção brilhantemente, todo o nosso empenho será no sentido de confirmar aquela vitória. O Maracanã tem uma tradição de cavalheirismo e civilização que não pode perder sem mais aquela. A melhor lição que poderemos dar aos paraguaios será recebê-los e tratá-los com o maior respeito, com a correção que merecem e têm todos aquêles que são nossos hóspedes.

ARAUJO NETTO

O Olaria embarca hoje para a Turquia

LOGO mais à meia noite o Olaria seguirá para Istambul onde enfrentará no dia 27 o Besiktas.

Na Turquia serão realizados cinco jogos com opção para mais sete partidas.

OUTRAS PARTIDAS

O Olaria jogará também dois jogos na Austria, dois na França, dois na Espanha, dois na Italia, e dois nos Estados Unidos, contra a equipe inglesa Shelsea e a alemã Rotweiss. Pròvàvelmente jogará mais duas vezes ainda nos Estados Unidos, uma em Nova Jersey e outra em Boston.

Em seguida o Olaria visitará México e Cuba.

A DELEGAÇÃO

É a seguinte a constituição da Delegação do Olaria: Italo de Morais (chefe da Delegação), Delio Neves (técnico), Antonio Pereira Pinto (tesoureiro) Zoé Medeiros (massagista) e os jogadores: Celso, Jorge, Olavo Moacyr, Ananias, José Alves, Washington, Gringo, Maxwell, Mario, Ariswaldo, Renato, Garcia, Dodó, Roberto, Rafael e Moreno.

O Olaria convidou o jornalista Moisés Simas para acompanhar a Delegação.

SÓ EM PARIS O PRESIDENTE TURISTA FÊZ UM VALE DE CR$ 113.434,00

Mais um documento contra Plinio Leite — E os dirigentes do América F. C. continuam querendo ignorar o escândalo

Reportagem de MARIO JOSÉ

DOCUMENTOS cheios de emendas, ma' apresentados e ainda com erros de cálculo, foram apresentados pelo sr. Plínio Leite à Comissão de Finanças do Conselho Fiscal do América, que não os aprovou. O "bordereaux" foi finalmente aprovado pelo Conselho Deliberativo depois de uma seção em que se falou no brilho da campanha, na bonita figura do América, representando o futebol brasileiro, etc.... O Conselho analisou a campanha e deixou passar as contas. O ex-tesoureiro do clube, e que fôra também o tesoureiro da excursão, anunciara apresentar ao Conselho uma série de documentos que comprovavam o desvio de dinheiro da excursão. Acabou fazendo uma retratação, desmentindo suas próprias declarações à imprensa, do que se valeu o Conselho para não duvidar do sr. Plínio Leite e o sr. Plínio Leite para se fazer de "bom moço".

Agora surgiram documentos que provam o uso indevido de dinheiro do América. E o que vimos mostrando aos homens do América, aos seus associados e aos desportistas em geral. A diretoria do América, preferiu não ver. O Conselho Deliberativo não se manifestou ainda. Para os homens do América parece que tudo está na mais perfeita ordem.

Os documentos aí estão para aquêles que quiserem levantar a questão. O América sempre foi um clube de homens dignos — e tudo leva a crer que ainda o é. Entre os numerosos documentos mostramos, hoje, o Balancete das Despesas, em Paris, assinado pelo sr. Plinio Leite.

Na parte que diz: o Saldo é representado pelos seguintes elementos veja-se duas baixas de mil cruzeiros (Vale Wassil e Vale Bayer). Entretanto a soma é de Cr$ 812.087,00, êrro para mais, de dois mil cruzeiros.

A soma total está quase ilegível. Note-se também um "VALE MEU" de Cr$ 113.434,00. O sr. Plinio Leite especializou-se em fazer vales.



Alarcon visita a TRIBUNA

ALARCON, que pertenceu ao Libertad, de Assunção, esteve ontem na TRIBUNA DA IMPRENSA, inaugurando uma série de visitas aos cronistas. Alarcon disse que está satisfeitíssimo em vir para o América, onde muito trabalhará para ser um "artilheiro" como o foi no Libertad em 53. Faz por meio destas colunas a sua saudação à torcida rubra. Já assinou o contrato, devendo receber 10 mil cruzeiros mensais, cabendo ao clube o direito de opção. Na foto, Alarcon, de óculos escuros, tendo ao lado os srs. Carlos Melo, diretor do América, e Candido Robledo, representante do Libertad, nesta capital.

ELIMINADA A ESPANHA DA "COPA DO MUNDO"

Empate de 2 x 2 com a Turquia, em Roma — O sorteio classificou os turcos — Treze países já garantiram a viagem à Suíça

O SORTEIO indicou ontem a Turquia como finalista da "V Copa do Mundo", enquanto a Espanha era eliminada do certame.

Jogando o prélio decisivo em Roma, turcos e espanhóis não foram além de um empate de 2 x 2 (1 x 1 na fase inicial), tornando necessária a realização de duas prorrogações, as quais não trouxeram alterações ao marcador. Diante disso, e tendo em vista o regulamento da "Jules Rimet", foi feito o sorteio, o qual favoreceu à Turquia.

Nas duas pelejas anteriores, cada uma das nações havia conquistado uma vitória. Em Madrid, vencera a Espanha por 4 x 1, enquanto que em Istambul, triunfara a Turquia por 1 x 0.

TREZE CLASSIFICADOS

Com a vitória da Turquia, subiu para treze o número de finalistas já conhecidos para a "V Copa do Mundo", na Suíça:

Suiça (promotor); Uruguai (último campeão); Hungria (por desistência da Polônia); Bélgica (que eliminou Finlândia e Suécia); Tchecoslováquia (que afastou Bulgária e Rumânia); Inglaterra (eliminou Escócia e País de Gales); Austria (derrotou Portugal); Coréia do Sul (afastou o Japão); Turquia (eliminou a Espanha); Alemanha; França; Itália; e México.

Grandes beneméritos no Vasco

O VASCO da Gama tem cinco novos Grandes Beneméritos: Antonio Ceppas, Manoel Ferreira Castro Filho, Adão Antonio Brandão, Antonio Rodrigues Tavares e Alberto Carvalho Silva Filho.

Para êsse importante título, que apenas quinze outros vascainos possuem, os escolhidos foram aclamados na última reunião do Conselho Deliberativo, ocasião em que foi eleito presidente do clube o sr. Artur Pires.

bate-bola de Cavaca

A BRONCA DO ZÉ

ZEZÉ Moreira declarou aos "Eternos Descontentes", que fêz um "scratch" para vencer, e não para agradar".
— Pois faz mal. Deve fazer pras duas coisas.

—::—

Zezé Moreira declarou que é o único responsável.
— Não é. Prá muitos, o responsável é quem o escolheu para dirigir a seleção.

—::—

Zezé Moreira declarou que o Rodrigues é um sacrificado pelo sistema que adotou.
— O Telê também é no Fluminense, mas joga bola.

—::—

Zezé Moreira declarou que existe alguém com propósito de criar um ambiente irrespirável ao "scratch" e aos seus responsáveis.
— Não existe. O que começa a existir são responsáveis criando um "scratch" irrespirável.

—::—

Zezé Moreira declarou que o objetivo é destruir e não construir.
— Não é. O objetivo é ver uma seleção que agrade a 145 mil espectadores que torciam por ela, crentes que ela estava jogando futebol.

—::—

Zezé Moreira declarou que para êsses "eternos descontentes" o verbo será outro.
— O problema não é verbo. É verba. Aumenta o bicho pra vinte mil pratas, manda a moçada jogar como aprendeu na mocidade, tira o Humberto e o Rodrigues que êsses nem com bicho dão no côro, e deixa o barco correr, seu Zé! O resto é bobagem. Não precisa bater na gente, não; que a gente está dizendo a verdade. Bate no resto, que está lhe tapeando, seu Zé! Êles querem é informação das cocheiras. A mentalidade dêles é de que elogiar seleção e enrolar jogador de futebol em bandeira brasileira vende mais jornal.

Solidariedade

JAIME de Carvalho chegou ao vestiário, ontem, e disse para Zezé:

— "Olha seu Zezé, antes de mais nada eu não tô piruando a vaga do seu Vinhás não. Eu quero é le dar os parabens pela vitóri de dumingu e le dizer ao senhor que a torcida uniformezada do Flamengo está com a seleção".

Continuou:

— "No domingu, naquela hora que o Umbertu deu aquela cacetada qui o senhor mandou (Zezé faz cara de não ter mandado), aquêles grito de "boa!" foi da minha gente".

Puxou pigarro e prosseguiu:

— "No fim do jôgo só o senhor vendo como a turma gritava Brasil, Brasil, Brasil".

E arrematou:

— "Foi uma pena aquela vaia. Senão, o senhor ia ver como a minha torcida estava bem insaiada". E olha que eu avisei a moçada pra começar a gritar, antes da vaia. Êle não queria mas eu avisei: finge que é Flamengo!"

Correspondência

LEITOR Luiz Carlos Neves — Como é, meu amigo? Que má vontade é essa com a camisa de malandro? Então ela não ficaria muito mais engraçadinha, mesmo, com listras verdes e amarelas?

Continue escrevendo, mas cuidado com as confissões! Então, o prezado confessa e assina que achou necessária a botinada do Humberto no Livingstone? Que é isso, seu Neves?

Leitor Ayllon Teixeira — Sugere camisa de presidiário para a seleção, dizendo que ela está boa para jogar na cadeia.

Pois não está. O time do presídio é muito mais forte. Eu conheço. Dá nessa seleção.

TURISMO

VIAGENS por tôda a Europa, com passagem paga, tratamento de primeira, visitas a monumentos e cidades históricas, sòzinho ou acompanhado. Agência América facilita e adianta dinheiro para prestação de contas no regresso. Agência América, para Europa, Asia, Africa e Oceania.

Zezé categórico: Pinheiro não jogará com pinga